

RELATÓRIO DE GESTÃO SEMEIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE



Exercício, 2022.



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO E DIGNIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE SEMEIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Relatório de Gestão do exercício de 2022, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 087/2013 e IN CGM nº 001/2022.

Rio Branco-AC, 2023

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Bairros abrangidos com as ações da campanha de educação ambiental 50

Tabela 02: Relação de palestras no ano de 2022. 51

Tabela 03: Vista Orientada ao Horto Florestal no ano de 2022. 52

Tabela 04: Vista Orientada ao Horto Florestal no ano de 2022. 56

Tabela 05: Palestras de educação ambiental com o uso do flanelógrafo. 57

Tabela 06: Escolas Participantes da Trilha da vida. 60

Tabela 07: Escolas Participantes da Trilha da vida. 61

Tabela 08: Instituições que participaram da Mostra Científica Viver Ciência. 76

Tabela 09: Oficina de Reciclagem de Papel. 76

Tabela 10: Oficinas e apresentações Ecoteca Cantinho da Boaventura. 78

Tabela 11: Demandas da Diretoria de Controle Ambiental em 2022 com relação a 2021. 83

Tabela 12: Principais tipos de dano ambiental denunciados entre 2017 e 2022. 89

Tabela 13: Produção de mudas no ano de 2022 115

Tabela 14: Relação dos parques contempladas com paisagismo e roçagem. 129

Tabela 15: Relação de eventos realizados no Horto Florestal 149

Tabela 16: Controle de pesagem de resíduos em tratamento na UTRE. 178

Tabela 17: Registro de quantitativos (toneladas) de resíduos em fluxo na Unidade de Triagem da UTRE em 2022. 182

Tabela 18: Quantitativo de resíduos pneumáticos em fluxo no ECOPONTO da UTRE em 2022. 183

Tabela 19: Controle de quantitativos em fluxo na Unidade de Compostagem da UTRE, em 2022. 185

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da SEMEIA 18

Figura 2. Registro de visitantes no PACM em 2022 31

Figura 3. Evolução do Plantel do Zoológico 2022. 31

Figura 4. Atividades de rotina 33

Figura 5. Reunião trimestral de avaliação das atividades 33

Figura 6. Reforma do acesso e do portão da saída principal do parque 34

Figura 7. Pintura do recinto de grandes felinos 35

Figura 8. Reforma de 02 (dois) bebedouros, um do Setor Extra e Quarentenário e o outro da Administração do parque 35

Figura 9. Reforma do carrinho que transporta a alimentação dos animais para os recintos no Zoológico 35

Figura 10. Reforma da cozinha, com a troca de portas externas e instalação de telas 36

Figura 11. Renovação de 04 (quatro) totens, 21 (vinte e uma) placas indicativas, 01 (uma) placa do mapa índice do parque e 01 (uma) lona da tenda 36

Figura 12. Reforma da Cápsula da Consciência 37

Figura 13. Reforma do recinto coletivo de antas, tartaruga-da-Amazônia e tracajá 37

Figura 14. Peças anatômicas do Laboratório de anatomia animal 38

Figura 15. Demonstração de alguns itens da alimentação dos animais do Zoológico 38

Figura 16. Demonstração de como é realizado a identificação das patologias em animais 39

Figura 17. Demonstrando os processos de Micologia / Medicina Preventiva 39

Figura 18. Conhecendo peças anatômicas de animais 39

Figura 19. Conhecendo o esqueleto de uma onça-pintada 40

Figura 20. Visita ao zoológico 40

Figura 21. Trilha da vida 40

Figura 22. Demonstração dos escoteiros sobre as técnicas de sobrevivência na mata. 41

Figura 23. Apresentação de teatro sobre animais silvestres, transmissão de doenças e preservação dos recursos naturais. 41

Figura 24. Treinamento em manejo e sexagem de serpentes 42

Figura 25. Realização de aceiro 42

Figura 26. Realização do plano de enriquecimento ambiental com a confecção de picolés 43

Figura 27. Arraial do Chico 43

Figura 28. Perfil do PACM 44

Figura 29. Publicações no perfil 45

Figura 30. Publicações com intuito de responder às dúvidas corriqueiras dos visitantes do PACM 46

Figura 31. Alcance das postagens e perfil do PACM 46

Figura 32. Reproduções de publicações do Instagram do PACM. 47

Figura 33. *Insights* de publicações do Instagram do PACM. 48

Figura 34. Curiosidades 48

Figura 35. Visão geral do Instagram do PACM 49

Figura 36. Orientação em educação ambiental bairro Irineu Serra 50

Figura 37. Orientação em educação ambiental nos bairros Bahia Velha e Dom Giocondo 50

Figura 38. Palestra no Tribunal de Justiça e no Centro do Servidor Municipal 51

Figura 39. Palestra nas escolas Aracy Cerqueira e Jorge Kalume 52

Figura 40. Solenidade de abertura 53

Figura 41. Apresentação Desafios e tendências para as águas subterrâneas na Amazônia sul ocidental e Gestão de Recursos Hídricos no Estado do Acre 54

Figura 42. Apresentação Conservação de água e solo na bacia hidrográfica do riozinho do Rôla, sub-bacia do Rio Acre 54

Figura 43. Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas 55

Figura 44. Capacitação de professores em educação ambiental com foco em queimadas urbanas nas escolas municipais Ismael Gomes de Carvalho e Monteiro Lobato 57

Figura 45. Capacitação de professores em educação ambiental com foco em queimadas urbanas nas escolas municipais Mariana da Silva Oliveira e Irineu Serra 57

Figura 46. Abertura da Semana de Meio Ambiente 59

Figura 47. Palestra “Ética e apercepção da crise ambiental e Estilo de vida sustentável 60

Figura 48. Conhecendo os Fósseis dos animais e a alimentação dos animais 62

Figura 49. Conhecendo as Patologias, Micologia / Medicina Preventiva 62

Figura 50. Conhecendo os fósseis dos animais 62

Figura 51. Visita ao zoológico 62

Figura 52. Trilha da vida “Sinta o Clima” 63

Figura 53. Escoteiros técnicas de sobrevivência na mata e teatro infantil 63

Figura 54. Blitz ambiental 64

Figura 55. Visita Orientada a Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos alunos

do IFAC 65

Figura 56. Capacitação Feira Limpa 66

Figura 57. Labirinto dos Saberes Ambiente Equilibrado e ambiente degradado 67

Figura 58. Cerimonial 67

Figura 59. Plantio de mudas 68

Figura 60. Solenidade de abertura 68

Figura 61. Avaliação odontológica e fonoaudióloga 69

Figura 62. Distribuição de mudas 69

Figura 63. Solenidade de abertura e Certificação Brigadistas APA Lagos do Amapá e São Francisco 70

Figura 64. Distribuição de mudas e plantio 70

Figura 65. Ecoteca Cantinho da BoAventura e Prevefego Jogos Educativos 70

Figura 66. Leitura e Contação de História 71

Figura 67. Cantiga de Roda e Brincadeiras 71

Figura 68. Treinamento em educação ambiental para a recuperação de área de preservação permanente 72

Figura 69. Treinamento em educação ambiental para a recuperação de área de preservação permanente 72

Figura 70. Apresentação de teatro de bonecos na Creche Maria Silvestre de França 73

Figura 71. Visita Guiada ao horto Florestal 73

Figura 72. Solenidade de plantio 74

Figura 73. Plantio em Área de Preservação Permanente 74

Figura 74. Mesa institucional 75

Figura 75. Mesa Boas práticas em Educação Ambiental 75

Figura 76. Oficina de Reciclagem Escola Sebastião Pedrosa 77

Figura 75. Oficina de Brinquedos com sucata na Escola Dom Giocondo Maria Grotti e atividades lúdicas no Ministério Público 78

Figura 78. Apresentação do Projeto e Palestra de Educação Ambiental. 79

Figura 79. Apresentação do Projeto e Palestra de Educação Ambiental. 79

Figura 80. Palestra sobre Meio Ambiente. 79

Figura 81. Palestra sobre Árvores e Jardins. 79

Figura 82. Palestra com Flanelógrafo. 80

Figura 83. Treinamento sobre queimadas urbanas 80

Figura 84. Histórico de Demandas de Fiscalização e Licenciamento Registradas de 2015 a 2022. 84

- Figura 85. Quantidade e de Processos da Rede Sim em 2021 e 2022. 85**
- Figura 86. Quantidade de Demandas do Licenciamento por mês em 2022. 85**
- Figura 87. Quantidade de Demandas do Licenciamento e REDE SIM por mês em 2022. 85**
- Figura 88. Quantidade e Tipos de Demandas do Licenciamento em 2022. 87**
- Figura 89. Quantidade e Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2022. 88**
- Figura 90. Quantidade de Peças Fiscais no período de 2017 a 2022. 88**
- Figura 91. Histórico de Demandas da Fiscalização Registradas de 2010 a 2022. 88**
- Figura 92. Quantidade de Autos de Infração emitidos de 2010 a 2022 pela Divisão de Fiscalização Ambiental. 89**
- Figura 93. Quantidade de Termos de Advertência emitidos de 2010 a 2022 pela Divisão de Fiscalização Ambiental. 89**
- Figura 94. Principais Tipos de Poluição Ambiental de 2017 a 2022. 89**
- Figura 95. Denúncias de lançamento irregular de esgotos de 2017 a 2022. 90**
- Figura 96. Denúncias de lançamento irregular de esgotos por mês de 2020 a 2022. 91**
- Figura 97. Denúncias de Poluição Sonora de 2017 a 2022. 91**
- Figura 96. Denúncias de Poluição Sonora por mês de 2020 a 2022. 92**
- Figura 99. Denúncias de Maus Tratos de animais de 2017 a 2022. 92**
- Figura 100. Denúncias de Maus Tratos de animais por mês de 2020 a 2022. 93**
- Figura 101. Quantidade de denúncias realizadas ao longo dos últimos 12 anos tipificadas como Queimadas Urbanas. 94**
- Figura 102. Quantidade de denúncias realizadas por mês nos últimos 03 anos tipificadas como Queimadas Urbanas. 94**
- Figura 103. Atendimento de denúncias pela equipe de fiscalização ambiental, de urbanismo e Polícia Militar. 101**
- Figura 104. Fiscalização de maus tratos de animais. 101**
- Figura 105. Vistoria técnica para expedição de licença para posto de combustível 102**
- Figura 106. Ação de Fiscalização sobre ocupação de APP 102**
- Figura 107. Vistoria técnica para autorização de corte de árvores 102**
- Figura 108. Vistoria para acompanhamento das condições dos animais na Expoacre/2022 102**
- Figura 109. Vistoria técnica em academias – Orientação Técnica para utilização de som 102**
- Figura 110. Fiscalização ambiental no combate às queimadas 102**
- Figura 111. Fiscalização em área de lançamento de esgoto “*in natura*” 103**

Figura 112. Vistoria técnica de empreendimento causadores de poluição sonora. 103

Figura 113. Paisagismo implantado pela SEMEIA nas praças de Rio Branco 105

Figura 114. Paisagismo em rotatórias 107

Figura 115. Grandes maciços de mine-alamanda e mine-ixora vermelha 108

Figura 116. Paisagismo em instituições públicas 110

Figura 115. Pulverização e adubação 111

Figura 118. Implantação da grama amendoim forrageiro 112

Figura 119. irrigações realizadas no período de estiagem 113

Figura 120. Canteiros e rotatórias que tiveram plantas furtadas e vasos quebrados. 115

Figura 121. Distribuição da quantidade das principais espécies produzidas em 2022 116

Figura 122. Comparativo produção anual do viveiro 116

Figura 123. Atividades realizadas no viveiro 117

Figura 124. Coléu bordado (*Plectranthus scutellarioides*) 118

Figura 125. Rosa do deserto (*Adenium*) 118

Figura 126. Coléria (*Kohleria bogotensis*) 118

Figura 127. Lírio de Natal (*Scadoxus multiflorus*) 118

Figura 128. Cunhã (*Clitoria ternatea*) 119

Figura 129. Flores cultivadas no viveiro 121

Figura 130. Arranjos produzidos no viveiro 122

Figura 131. Permutas realizadas 123

Figura 132. Visitas orientadas realizadas no viveiro 125

Figura 133. Arborização de vias, parques, áreas verdes, etc. 127

Figura 134. Roçagem e rastelagem realizada pela SEMEIA. 129

Figura 135. Roçagem e rastelagem realizada nos parques. 130

Figura 136. Distribuição do número de podas realizadas, por tipo de espaço público 131

Figura 137. Relação do número de podas de árvores por espécie - com mais de 40 podas. 132

Figura 138. Poda em palmeiras e oiti na Cidade 132

Figura 139. Equipe da SEMEIA realizando serviços de poda no período noturno 133

Figura 138. Distribuição do número de árvores suprimidas por tipo de espaço público. 134

Figura 141. As principais espécies que foram suprimidas. 135

Figura 142. Árvores plantadas próximas ao muro de residências, algumas com risco iminente de queda. 135

Figura 143. Árvores caídas após temporal, em diferentes regiões. 136

Figura 144. Árvores mortas (troncos e raízes com brocas) 137

Figura 145. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho 138

Figura 146. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho, necessitando de uma poda drástica 139

Figura 147. árvores envenenadas 139

Figura 148. Atividades realizadas em parceria com outras instituições. 140

Figura 149. Mapa de localização do Horto Florestal. 141

Figura 150. Mapa de localização do Horto Florestal. 142

Figura 151. Algumas atividades realizadas no Parque Horto Florestal. 142

Figura 152. Algumas das espécies da fauna e flora que podemos encontrar no Parque Horto Florestal. 143

Figura 153. Reformas e melhorias realizadas Parque Horto Florestal. 149

Figura 154. Atividades desenvolvidas no Horto Florestal. 151

Figura 155. Mapa de localização do Parque São Francisco 151

Figura 156. Equipe da SEMEIA atuando no roço, rastelagem, poda das arvores e coleta de resíduos da parte interna e externa do Parque São Francisco. 152

Figura 157. Cerimônia de Premiação da Consultoria do LUPPA. 154

Figura 156. Reunião da CAISAN. 154

Figura 159. Gestores da SEMEIA, SEFIN e Assessoria Aquila reunidos para tratar sobre IPTU Verde, Prefeitura de Rio Branco-AC. 155

Figura 160. Apresentação do Projeto de Conservação de água e solo na Programação Municipal do Dia Mundial da Água. 156

Figura 161. Reunião do Grupo de Trabalho do Plano de Saneamento. 156

Figura 162. Ação de plantio de arborização urbana na semana do meio ambiente. 157

Figura 161. Ação de plantio de arborização urbana na semana do meio ambiente 157

Figura 164. Enfoque do Programa de Capacidades em Construções Sustentáveis. 158

Figura 165. Aula inaugural do Programa em Capacidades em Construções Sustentáveis, Rio Branco/AC. 158

Figura 166. Mapa de situação da área de reflorestamento de APP no Tributário do Igarapé Sobral. 161

Figura 167. Ação de plantio na área de reflorestamento da APP. 161

Figura 168. Alunos da Creche Maria Silvestre de França. 161

Figura 169. Manutenção das mudas. 162

Figura 170. Muda antes da manutenção . 162

Figura 171. Plantas já com tutores e coroamento. 162

Figura 172. 1º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.. 164

Figura 173. Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco. 164

Figura 174. Apresentação do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco. 165

Figura 175. Reunião com a SMCCI para alinhamento dos trabalhos de coordenação da revisão do PMGIRS. 168

Figura 176. Reunião com técnicos e Secretários sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico. 168

Figura 177. Reunião para Instalação do Comitê Intersecretarial entre Semeia e SMCCI. 169

Figura 178. Estruturas da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos.. 176

Figura 179. Etapas de implantação das células de Aterro Sanitário da Bacia Norte. 179

Figura 180. Resíduos sólidos domiciliares recebidos mensalmente no aterro sanitário de Rio Branco, em 2022. 179

Figura 181. Operação da 2ª etapa da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco. 180

Figura 182. Evolução operacional da 2ª plataforma da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco instalado na UTRE. 180

Figura 183. Área de futura implantação da 4ª célula de aterro sanitário. 181

Figura 184. Projeto da 4ª célula de aterro sanitário. 181

Figura 185. Coleta de amostras de efluentes, águas superficiais e águas subterrâneas para o monitoramento ambiental da UTRE. 181

Figura 186. Galpão de Recebimento temporário de resíduos pneumáticos instalado na UTRE (ECOPONTO). 184

Figura 187. Valas sépticas para disposição final de animais mortos. 184

Figura 188. Operação da Unidade de Compostagem na UTRE. 187

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do órgão

Quadro 2 - Indicador da semente para o PPA 2022/2025

Quadro 3 - Demonstrativo da execução por programa de governo

Quadro 4 - Demonstrativo da execução física e financeira das ações

Quadro 5 - Demonstrativo da composição das receitas executadas

Quadro 6 - Demonstrativo previsão e realização de receitas orçamentárias

Quadro 7 - Programação das despesas correntes

Quadro 8 - Programação das despesas de capital

Quadro 9 - Despesa total do órgão

Quadro 10 - Quantidade de processos advindos da rede sim entre 2021 e 2022

Quadro 11 - Tipos de demandas do licenciamento ambiental entre 2020 e 2022

Quadro 12 - Tipos de demandas do licenciamento ambiental entre 2017 e 2022

Quadro 13 - Identificação de lotes sem cadastro ou nome do proprietário

Quadro 14 - Demonstrativo de regulamentos que tramitaram pela dica e foram publicadas em 2022

Quadro 15 - Descrição das atividades desenvolvidas pela assessoria jurídica/dica

Quadro 16 - Relação de praças, parques e quadras de esportes contempladas com paisagismo

Quadro 17 - Relação de rotatórias e retornos contemplados com paisagismo

Quadro 18 - Relação dos canteiros centrais e laterais de avenidas e ruas contempladas com paisagismo

Quadro 19 - Relação de instituições contempladas com paisagismo

Quadro 20 - Rotatórias que foram implantados amendoim forrageiro

Quadro 21 - Arborização realizada no Município em 2022

Quadro 22 – Relação de reuniões com a participação da diretoria de mudanças climáticas

Quadro 23 – Relação de cursos e capacitações com a participação da diretoria de mudanças climáticas

Quadro 24 – Planejamento de plantio para recuperação de áreas de preservação permanente - APP's de rio branco/ac para o ano de 2022

Quadro 25 - Detalhamento da estrutura administrativa e operacional do departamento de resíduos sólidos domiciliares

Quadro 26 - Detalhamento de mão de obra operante no departamento de resíduos sólidos domiciliares

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	13
Estruturação do Relatório	13
Principais Dificuldades e Realizações.....	13
II. VISÃO GERAL	14
Identificação do Órgão.....	14
III. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL	19
1. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL.....	19
1.1 Plano Plurianual – PPA 2022-2025	20
1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2022	22
2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	25
2.1 Receita.....	25
2.2 Despesa.....	26
RESULTADOS E CONCLUSÕES	30
I. Chefia de Gabinete	30
Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes.....	30
Escola de Educação Ambiental.....	49
II. Diretoria de Controle Ambiental	81
a. Fiscalização e Licenciamento Ambiental.....	81
Licenciamento Ambiental	84
Fiscalização Ambiental.....	88
b. Departamento de Espaços Públicos	103
Parques Ambientais (Horto Florestal e São Francisco)	140
III. Diretoria de Mudanças Climáticas.....	152
a. Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas.....	152
Núcleo de Recursos Hídricos	158
Núcleo de Mudanças Climáticas	163
Núcleo de Resíduos Sólidos	166
b. Departamento de Resíduos Sólidos.....	174
ANEXOS E APÊNDICES	189

I. INTRODUÇÃO

Estruturação do Relatório

O presente Relatório de Gestão está estruturado conforme Decreto nº 1.660/2013, Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Instrução Normativa CGM nº 001/2022, excetuando aqueles itens que não se aplicam às atividades deste órgão, e ainda, com exceção dos seguintes itens: Demonstrativo dos recursos concedidos por meio de convênios; que apesar de se aplicarem à natureza do órgão, não há conteúdo a ser declarado no ano de 2022.

Principais Dificuldades e Realizações

Em 2022 foram investidos R\$ 16.120.658,60 (dezesesseis milhões, cento e vinte mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), oriundos de Recursos Próprios, gastos em ações de implementação e consolidação da Política Municipal de Meio Ambiente das quais destacamos as seguintes realizações descritas abaixo:

As Divisões de Fiscalização e Licenciamento Ambiental, encerram o ano de 2021 contabilizando 4708 demandas de denúncias e processos, atendendo 77,2%, o equivalente a 3634 demandas.

Em relação à educação ambiental, alcançamos o quantitativo de 19.640 pessoas, com oferecimento de palestras, campanhas, visitas orientadas e formação, incluindo oficina de reciclagem. Também foram desenvolvidos em parcerias com outras secretarias municipais o Projeto: Plantando com os Curumins, alcançando 164 pessoas, dos quais, professores, estudantes, servidores públicos, etc.

Participamos e organizamos eventos importantes que trataram de temas relacionados ao meio ambiente, destacamos os seguintes: Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia da Amazônia e Dia das Crianças.

Realizamos uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), além de uma reunião do Conselho Gestor do FMMA. As câmaras técnicas previstas pelo Regimento Interno da SEMEIA: Câmara Técnica Recursal; de Compensação Ambiental; e de Política Municipal Ambiental estão em pleno funcionamento.

Foram produzidas 181.872 mudas de espécies variadas de árvores, plantas ornamentais e palmeiras, plantadas em diferentes espaços públicos. Foi implantado paisagismo em 30 instituições, 06 parques, praças, 38 rotatórias e retornos, 12 canteiros centrais e laterais. No ano de 2022, a SEMEIA realizou a manutenção do paisagismo em 11 praças e 06 parques na cidade de Rio Branco, efetuando a limpeza, reposição de mudas, irrigação, adubação, etc.

Em 2022 a SEMEIA plantou árvores ao longo de cerca de 09 ha às margens de APP, estradas e parques na cidade de Rio Branco, além disso, deu continuidade ao trabalho fazendo a manutenção destes plantios com reposição de mudas mortas, coroamento, tutoramento, podas de condução, adubação, realização de aceiros (proteção contra o fogo) e irrigação no período seco. Foram plantadas 3.077 plantas.

No ano de 2022 foram realizadas 1894 (mil oitocentos e noventa e quatro), podas de árvores em espaços públicos como: escolas, creches, praças, parques, instituições, áreas verdes, entre outros.

Realizamos a gestão do Parque São Francisco, do Horto Florestal que recebem em torno de 1.200 pessoas/dia e do Parque Ambiental Chico Mendes que recebe em torno de 6.000 pessoas/fim-de-semana, este também é utilizado como espaço para realização de aulas práticas pelas universidades, escolas da rede pública e particular, recebendo 255.647 (duzentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e sete) pessoas em 2022.

No Zoológico do Parque Ambiental Chico Mendes foram mantidos 275 espécimes de animais, considerando alguns óbitos, transferências e nascimentos no período. O plantel abrange 33 espécies da fauna amazônica os quais gozam de excelente bem-estar fisiopsicológico, o que permite que animais raros e ameaçados de extinção reproduzam em cativeiro.

Realizamos 4 reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS).

Dentre as principais dificuldades enfrentadas destacam-se: a pouca capacitação dos técnicos para realizar atividades que requerem conhecimentos específicos, e ainda a falta de recursos da Secretaria em ofertar estas capacitações; o tamanho da equipe que é reduzida, também contribuiu com uma sobrecarga de trabalho; outro fato que dificulta a ação da Secretaria como um todo, se refere ao alto custo de manutenção dos três parques públicos sob a sua responsabilidade (Parque São Francisco, Horto Florestal e Parque Ambiental Chico Mendes, incluindo o zoológico do PACM), estes locais são muito visitados, no entanto também são muito depredados pela população o que ocasiona que quase a totalidade dos recursos são gastos com esta manutenção.

II. VISÃO GERAL

Identificação do Órgão

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

Denominação completa: Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Denominação abreviada: SEMEIA	
Código LOA: 016	
Telefones: (68) 3228-3326 (Gabinete)	(68) 3228-2894 (Geral)
E-mail: semeiadocumentos@gmail.com, semeia@riobranco.ac.gov.br	
Endereço Postal: Avenida Antônio da Rocha Viana, s/n, Vila Ivonete, CEP 69.918-730	
Horário de Atendimento ao Público: 8h às 12h e 14h às 17h	
Normas relacionadas ao Órgão	
Normas de criação e alteração	
Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999, "Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências".	
Lei nº 1.459 de 16 de janeiro de 2002, "Dispõe sobre a especificação das sanções administrativas aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, complementando a Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999 e diretrizes e dá outras providências".	
Lei nº 1.959 de 20 de fevereiro de 2013, "Dispõe sobre a Organização da Administração Pública Municipal, estabelece suas estruturas, princípios e diretrizes e dá outras providências".	

Lei Complementar nº 54 de 07 de dezembro de 2018, “Altera a Lei Municipal nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013, alterada pelas Leis Municipais nº 2.032, de 27 de dezembro de 2013 e 2.225, de 23 de fevereiro de 2017”.
Lei Complementar nº 132 de 25 de janeiro de 2022 “Altera a Lei Municipal nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013, alterada pelas Leis Municipais nº 2.032, de 27 de dezembro de 2013 e 2.225, de 23 de fevereiro de 2017, e Lei Complementar nº 54, de 07 de dezembro de 2018 e Lei Complementar 73, de 05 de novembro de 2019.”
Lei nº 2.421 de 25 de janeiro de 2022 “Altera a Lei Municipal nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, que Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências.
Decreto nº 712, de 11 de março de 2013, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.
Decreto nº 047, de 16 de janeiro de 2019, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.
Decreto nº 167, de 15 de fevereiro de 2022, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.
Outras normas relacionadas
Decreto 1.200/09. Estabelece diretrizes e procedimentos para aplicação da compensação ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local
Decreto 1.200/09. Estabelece diretrizes e procedimentos para realização do licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local
PORTARIA Nº 106/2021. Esta Portaria regulamenta o art. 4º, inciso III da Lei nº 13.874 de 20 de setembro de 2019, que observa o critério da dupla visita para lavratura de auto de infração decorrentes do exercício de atividades consideradas de baixo ou médio risco.
Instrução Normativa 001/2021. Dispõe sobre o licenciamento ambiental relativo ao corte de árvores; à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas e dos prestadores desses serviços no município de Rio Branco/AC
Instrução Normativa 002/2021. Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas — Aplicação: fiscalização e licenciamento
RESOLUÇÃO Nº 001/2022. Dispõe sobre os procedimentos de licenciamento para fixação da compensação ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes do corte e poda de árvores e à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas no município de Rio Branco/AC
RESOLUÇÃO Nº 002/2022. Dispõe sobre normas para o licenciamento ambiental de Posto de Abastecimento, Postos Revendedores de Combustíveis e Instalação de Sistema Retalhista - ISR, no Município de Rio Branco
RESOLUÇÃO Nº 003/2022. Regulamenta o procedimento relativo ao licenciamento ambiental para arborização urbana, servindo como base para análise e aprovação de projetos de loteamentos, condomínios, conjuntos habitacionais, distritos industriais e arruamentos submetidos à análise do órgão ambiental municipal
RESOLUÇÃO Nº 004/2022. Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades de nível de risco III – alto risco, efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC
RESOLUÇÃO Nº 005/2022. Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais negativos no âmbito do município de Rio Branco/AC

RESOLUÇÃO Nº 006/2022. Regulamenta o licenciamento ambiental simplificado das atividades diversas no município de Rio Branco	
Unidades vinculadas	
Código	Denominação
606	Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMMA
	Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA

A SEMEIA teve sua competência institucional estabelecida pela Lei nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, alterada pela Lei nº 2.421 de 25 de janeiro de 2022, que dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente e institui o Sistema Municipal de Meio Ambiente (SIMMA) e altera as competências do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), *in verbis*:

Art. 5º- Constituirão o SIMMA - Sistema Municipal de Meio Ambiente, os órgãos e entidades da Administração Municipal, as entidades públicas ou privadas encarregadas direta ou indiretamente do planejamento, implementação, controle, e fiscalização de políticas públicas, serviços ou obras que afetam o meio ambiente, bem como a elaboração e aplicação das normas a ele pertinentes, e as organizações não governamentais dedicadas à proteção ambiental.

Parágrafo Único: O Sistema Municipal de Meio Ambiente é composto pela seguinte estrutura, assim definida:

Órgão superior: o COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, órgão colegiado, autônomo, de composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como dos demais planos, programas e projetos afetos à área;

Órgão central: a SEMEIA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, órgão de execução, coordenação e controle da política ambiental;

Órgãos seccionais: as Secretarias Municipais e organismos da administração municipal direta e indireta, bem como as instituições governamentais e não-governamentais com atuação no Município, cujas ações, enquanto órgãos seccionais, interferirão na conformação da paisagem, nos padrões de apropriação e uso, conservação, preservação e pesquisa dos recursos naturais;

Art. 6º- Os órgãos e entidades que compõe o SIMMA atuarão de forma harmônica e integrada, sob a coordenação da SEMEIA, por meio do Plano de Ação Ambiental Integrado observada a competência do COMDEMA.

A Lei Complementar nº 054, de 07 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a Organização Administrativa Pública Municipal, alterada pela Lei Complementar nº 132 de 25 de janeiro de 2022, estabelece que a SEMEIA integra a estrutura organizacional

da administração direta da Prefeitura de Rio Branco (Art. 40, XVII), teve suas atribuições e responsabilidades alteradas para as seguintes, *in verbis*:

- a) elaborar, monitorar propostas, projetos, ações e políticas públicas relativas à questão ambiental no Município, bem como definir critérios e padrões de uso dos recursos naturais;
- b) exercer o controle, a fiscalização e o monitoramento das atividades produtivas e dos prestadores de serviço, quando potencial ou efetivamente poluidores ou degradadores do meio ambiente de abrangência local;
- c) promover medidas administrativas e requerer as judiciais cabíveis para coibir, punir e responsabilizar os agentes poluidores e degradadores do meio ambiente;
- d) promover a política nacional de destinação dos resíduos sólidos e efluentes líquidos no Município;
- e) promover a educação ambiental, junto à comunidade;
- f) articular-se com órgãos federais, estaduais e municipais, bem como com organizações não-governamentais e sociedade civil, para a execução de ações integradas, voltadas à proteção do patrimônio ambiental, em conformidade com a legislação ambiental vigente;
- g) implantar e orientar tecnicamente a arborização e paisagismo urbano;
- h) gerir os fundos vinculados a Secretaria na forma que dispuser lei específica; e
- i) realizar a gestão dos parques urbanos municipais;
- j) prevenir e adotar ações em conjunto com órgãos afins, para propiciar medidas visando a qualidade e a efetiva salubridade pública;
- k) planejar e organizar o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos;
- l) atuar na concepção e atualização do Plano Municipal de Resíduos.

Atualmente o SIMMA atua em toda sua plenitude, a sociedade contribui com o fortalecimento da gestão ambiental e implementação das políticas ambientais no Município, por meio do COMDEMA que se reúne regularmente e realiza o controle do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), utilizado para fortalecer as políticas ambientais do Município.

A SEMEIA enquanto órgão da administração direta tem como atribuição promover o bem-estar da população, através de práticas que zelem pela utilização racional e sustentável dos recursos naturais e, em especial, pela integridade do patrimônio ecológico e paisagístico do município de Rio Branco.

A partir de 2022 a estrutura será conforme Decreto nº 167, de 15 de fevereiro de 2022, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.

ORGANOGRAMA SEMEIA

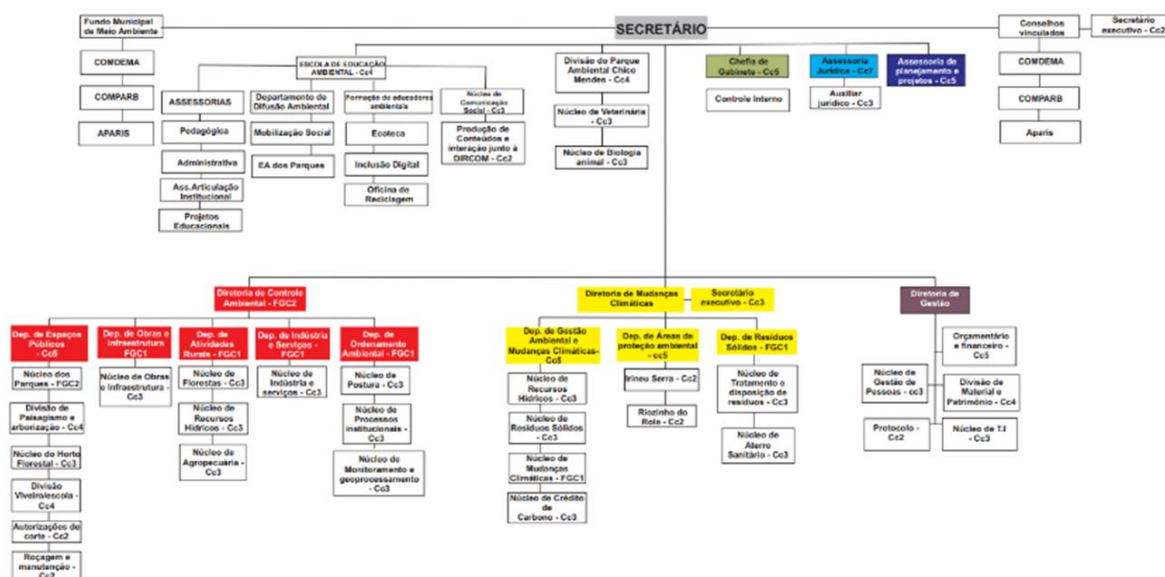


Figura 1. Organograma da SEMEIA

I - Secretário:

- Chefia de Gabinete;
- Assessoria Jurídica;
- Assessoria de Planejamento e Projetos;
- Unidade de Controle Interno;
- Secretaria Executiva dos Conselhos;
- Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes;
- Escola de Educação Ambiental.

II – Diretoria de Controle Ambiental:

- Departamento de Espaços Públicos;
- Departamento de Obras e Infraestrutura;
- Departamento de Atividades Rurais;
- Departamento de Indústria e Serviços;
- Departamento de Ordenamento Ambiental.

III – Diretoria de Mudanças Climáticas:

- Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas;
- Departamento de Áreas de Proteção Ambiental;
- Departamento de Resíduos Sólidos;

III – Diretoria de Gestão:

- Departamento Orçamentário e Financeiro;

IV – Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA): tendo por objetivo o financiamento de projetos de interesse ambiental. O aporte dos recursos é oriundo de multas

ambientais, taxas de licenciamento e compensação ambiental.

V – Conselhos Vinculados.

- a) **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA):** Órgão colegiado, autônomo, de composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como dos demais planos, programas e projetos afetos à área.
- b) **Conselho Municipal de Proteção e de Defesa dos Animais (COMPARB):** Tem como objetivo desenvolver e colocar em prática medidas de proteção e de defesa dos animais, quer sejam eles de pequeno ou grande porte, associadas à responsabilidade social em Saúde Pública.
- c) **Conselho Deliberativo da Área de Proteção ambiental Raimundo Irineu Serra:** Conselho de caráter consultivo e deliberativo responsável pela gestão da APARIS juntamente com a SEMEIA.

III. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL

1. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

No Plano Plurianual (PPA) 2022/2025, Lei Complementar nº 130 de 22 de dezembro de 2021, a SEMEIA integra o Eixo Estratégico: Ambiental; o Programa: Gerenciamento da Política Ambiental.

Para verificar os resultados das ações, se estabeleceu o seguinte indicador: população informada em educação socioambiental, o qual se estimou 104.000 pessoas ao final da execução do PPA.

Foram previstas as seguintes ações no Programa, para execução nos quatro anos de vigência do PPA:

1. Promoção da Educação Ambiental no município de Rio Branco;
2. Ampliação das ações de controle, fiscalização e licenciamento ambiental no município de Rio Branco;
3. Realização do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Rio Branco;
4. Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs de Rio Branco;
5. Implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco - PMRHRB;
6. Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco - PMAU;
7. Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima - PMMC;
8. Revisão do Plano Municipal de Resíduos Sólidos - PMRS;
9. Gestão e modernização do viveiro municipal;
10. Gestão de unidades de conservação;
11. Arborização de vias públicas, parques, praças e áreas verdes;
12. Castrações de cães e gatos, em atendimento a Lei Municipal nº 2396 de 2021, (Ação de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde).

1.1 Plano Plurianual – PPA 2022-2025

Como forma de verificar se as ações da SEMEIA estão alcançando os seus objetivos e atribuições legais, foi estabelecido do PPA 2022/2025 dois indicadores para a Secretaria, especificado a seguir.

QUADRO 2 - INDICADOR DA SEMEIA PARA O PPA 2022/2025

INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES				
Descrição	Fonte	Índice de Referência	Data	Desejado ao final do PPA
Pessoas orientadas em Educação Ambiental	PMRB/SEMEIA	12,23	2020	25,00
Recuperação de resíduos sólidos	PMRB/SEMEIA	8,00	2020	32,00
Índice de área verde	PMRB/SEMEIA	10,00	2020	15,00
Periodicidade da Avaliação () Trimestral () Quadrimestral () Semestral (x) Anual				

Fonte: PPA 2022/2025.

A escolha do indicador “Pessoas orientadas em educação ambiental” se deve ao fato de que o indicador deve ser representativo de todo o trabalho realizado pela SEMEIA, pois trabalhamos com orientação, informação, divulgação, e difusão da educação ambiental de maneira não formal nos bairros, escolas, parques públicos e demais órgãos públicos.

Análise das ações da SEMEIA, a partir do indicador estabelecido:

Indicador: “Pessoas orientadas em Educação Ambiental”, o dado inicial era de que 104.863 pessoas, ao final do PPA 2022-2025, receberiam orientações em educação ambiental oferecida pela SEMEIA, considerando a projeção da população residente no Município que é 419.452 habitantes (IBGE, 2021).

Em 2022 a SEMEIA conseguiu informar/formar/alcançar 19.640 pessoas em Educação Ambiental. A meta para o ano de 2022 era de 26.000, portanto o percentual de execução foi de 76,00% com relação ao que foi previsto. No entanto, se acrescentarmos o resultado da fiscalização e do licenciamento, atingimos o quantitativo de 24.348 pessoas orientadas, o que eleva para 93,6% o percentual de execução.

Desta forma fechamos o ano com índice estimado em 6,00% da população informada em educação ambiental, com valor populacional baseado em 419.452 mil habitantes. Dessa forma, para o ano de 2023 a SEMEIA tem planejado ações e atividades para que os resultados e metas propostas sejam alcançados de maneira satisfatória.

Para o ano de 2024 a SEMEIA pretende ampliar as parcerias e lançar mão de outras estratégias para alcançar a maior quantidade de pessoas possível, no intuito de sensibilizá-las para a temática ambiental.

O ano de 2024 será de grandes desafios, no entanto a SEMEIA está apta a desenvolver um trabalho comprometido e adequado para que todas as metas propostas sejam superadas.

As ações descritas acima estão retratadas no quadro a seguir:

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

Código na LOA: 016					
Denominação do Programa: Gerenciamento da Política Ambiental					
Objetivo: Promover a proteção, controle, fiscalização, gerenciamento e educação ambiental com vistas ao desenvolvimento sustentável, garantindo à população de Rio Branco uma melhor qualidade de vida					
Órgão Responsável - Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA					
Desempenho do Programa no exercício de 2022					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA (a)	Empenhado (b)	LOA (c)	Empenhado (d)	LOA (e)	Empenhado (f)
11.250.000,00	18.150.720,51	1.035.000,00	257.968,96	10.215.000,00	17.892.751,55
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	%Realização (c-a)*(100/(b-a))
Pessoas orientadas em Educação Ambiental	SEMEIA	12,23	25,00		
Recuperação de resíduos sólidos	SEMEIA	8,00	32,00		
Índice de área verde	SEMEIA	10,00	15,00		
Desempenho orçamentário e financeiro no exercício de 2022					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
17.820.000,00	18.150.720,51	15.654.151,05	15.648.079,05	-	472.579,55

Fonte: PPA 2022-2025, LDO/2022 e Demonstrativo por Órgão/Programa (Sistema Web Público)

A análise da execução das ações finalísticas da SEMEIA é dificultada se levarmos em conta a divisão do orçamento, pois o maior volume de recursos utilizados se dá com custeio, principalmente com serviços terceirizados (90,8%) e estes estão presentes em todos os programas, seja na manutenção dos parques urbanos, seja na gestão da unidade de conservação, e mesmo nos programas de educação ambiental e gestão de resíduos sólidos. O valor destinado a investimento (equipamentos e materiais permanentes e obras) no ano de 2022, foi de 9,2% em relação ao orçamento inicial.

Ao longo do exercício financeiro de 2022, foram realizados ajustes na programação orçamentária da SEMEIA, com o intuito de viabilizar a execução orçamentária das ações contidas na LOA 2022, ajustes estes inevitáveis, considerando que as previsões de custos das ações podem ter alterações, resultando em dispêndios superiores ou inferiores aos previstos quando da elaboração da proposta orçamentária.

1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2022

O Quadro a seguir, apresenta a execução física e financeira das ações prioritárias da LDO executadas no exercício de 2022.

A execução financeira das ações descritas no quadro 4, não reflete a realidade da execução física, como se pode observar, há ações cujas metas físicas foram alcançadas e até mesmo superadas, no entanto, não ocorreu execução

QUADRO 4 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Meio Ambiente									
Programa: Saneamento, Gestão e Controle Ambiental									
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES									
Ação	Produto (un)	Meta Física 2022			Dotação (R\$)		Despesa 2022 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada (b)	% (b*100/a)	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
1.Promoção da Educação Ambiental no município de Rio Branco;	Pessoas orientadas	26.000	19.640	76	850.000,00	330.000,00	74.999,92	74.989,37	74.989,37
2.Ampliação das ações de controle, fiscalização e licenciamento ambiental no município de Rio Branco;	Pessoas orientadas	2.500	4.287	171	270.000,00	140.000,00	113.080,00	85.199,07	85.199,07
3.Realização do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Rio Branco;	Resíduos tratados	75.500	72.237	96	3.650.000,00	5.320.000,00	5.327.982,63	4.945.886,93	4.945.886,93
4.Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs de Rio Branco;	APP's recuperadas	3	4	133	305.000,00	153.161,68	149.999,90	149.985,61	149.985,61
5.Implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco - PMRHRB;	Plano elaborado	1	-	0	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco - PMAU;	Plano elaborado	1	-	0	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima - PMMC;	Plano regulamentado e implementado	1	-	0	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.Revisão do Plano Municipal de Resíduos Sólidos - PMRS;	Plano revisado	1	-	0	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.Gestão e modernização do viveiro municipal;	Mudas produzidas		181.872	182	550.000,00	122.399,00	120.000,00	119.980,00	119.980,00
10.Gestão de unidades de conservação;	Unidades conservadas		1	100	54.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11.Arborização de vias públicas, parques, praças e áreas verdes;	Árvores plantadas		3.077	123	200.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00
12.Castrações de cães e gatos, em atendimento a Lei Municipal nº 2396 de 2021;	Castrações	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção do Programa Defesa Civil	Programa mantido	-	-	-	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria mantida	1	1	100	2.295.999,00	7.642.600,00	8.274.636,71	6.703.789,27	6.703.789,27

Fonte: SEMEIA, 2022.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 Receita

QUADRO 5 - DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS (Não se aplica)

Categoria Econômica	2021		2020		%
	R\$ (a)	%	R\$ (a)	%	
Receitas Correntes (I)					
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria					
Receitas de Contribuições					
Receitas Patrimonial					
Receitas Industriais					
Receitas de Serviços					
Transferências Correntes					
Outras Receitas Correntes					
Receitas de Capital (III)					
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos					
Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital					
Total das Receitas (III) = (I+II)					

Fonte:

QUADRO 6 - DEMONSTRATIVO PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Aplicável somente à SEFIN)

Discriminação	Receita	
	Previsão atualizada	Arrecadada
I - Receitas do Tesouro		
I.1 Receitas Correntes		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receitas de Contribuições		
Receitas Patrimonial		
Receitas Industriais		
Receitas de Serviços		
Transferências Correntes		
Outras Receitas Correntes		
I.2 Receitas de Capital		
Operações de Crédito		
Alienação de Bens		

Amortização de Empréstimos		
Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital		
II – Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores		
III – Excesso de Arrecadação		
IV – Superávit/Déficit		
Total das Receitas (III) = (I+II)		

Fonte:

2.2 Despesa

A SEMEIA iniciou 2022 com o orçamento fixado em R\$ 11.250.000,00, sendo R\$ 10.215.000,00 em despesas correntes e R\$ 1.035.000,00 para despesas de capital. Ao longo do exercício foi suplementado o valor de R\$ 6.570.000,00, cujo valor atualizado corresponde a R\$ 17.820.000,00.

O valor total pago foi de R\$ 15.648.079,05 o equivalente a 87,8% do orçamento atualizado. Foram inscritos em restos a pagar despesas no montante de R\$472.579,55.

QUADRO 7 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas Correntes					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada
Dotação Inicial LOA		-	-	-	-	10.215.000,00	17.892.751,55
Créditos	Suplementares	-	-	-	-	8.438.589,79	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Anulados	-	-	-	-	1.868.589,79	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-	17.892.751,55

Fonte: Relatório de Créditos Adicionais, 2022.

QUADRO 8 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA		1.035.000,00	257.968,96	-	-	-	-
Créditos	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Cancelados	-	-	-	-	-	-

Outras Operações	-	-	-	-	-	-
Total	1.035.000,00	257.968,96	-	-	-	-

Fonte: Relatório de Natureza da Despesa Segundo a Categoria Econômica /QDD

2022.

QUADRO 09 - DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO

Especificação	Despesa (R\$ mil)	
	Empenhada	Paga
Modalidade de Licitação (I)		
Convite	-	-
Tomada de Preços	-	-
Concorrência	4.714.165,67	4.471.303,30
Pregão	-	-
Registro de Preços	3.893.108,65	3.713.907,99
Regime Diferenciado de Contratação	-	-
Adesão a Registro de Preços	830.141,81	749.418,11
Chamamento Público	-	-
Contratações Diretas (II)		
Dispensa em razão do valor	-	-
Dispensa	6.662.559,38	6.314.759,81
Inexigibilidade	-	-
Credenciamento	-	-
Diárias (III)	27.064,06	27.064,06
Convênios de Despesas (IV)		
	-	-
Outras Despesas (V)	373.625,78	371.625,78
Despesa Total do Órgão (VI=I+...+V)	16.500.665,35	15.648.079,05

Fonte: Relatório de empenho e pagamento/WebPúblico

As licitações do exercício de 2022 ocorreram em sua maioria na modalidade Pregão no sistema Registro de Preços, Adesões, Concorrência e Dispensa de Licitação.

O volume grande de despesas com dispensa de licitação se deu ao fato de que a licitação para contratação da empresa prestadora de serviços terceirizados somente foi concluída em agosto de 2023. Dessa forma, foi necessário realizar a contratação direta da empresa terceirizada, pois com a interrupção dos serviços, a secretaria não teria condições de atender as demandas com a manutenção dos parques, tratamento de resíduos sólidos, atendimento ao público, produção de mudas, poda de árvores, paisagismo, entre outras ações na qual a força de trabalho terceirizada é essencial, haja vista que o número de servidores é insuficiente para a demanda da secretaria.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO

O ano de 2022 foi um ano bastante positivo, consideramos que a execução física das ações previstas foi satisfatória. Alcançamos um número considerável de pessoas com a educação ambiental, fiscalização e licenciamento, realizamos diversas entrevistas em rádios e TVs, principalmente no período de estiagem, no qual ocorrem as queimadas urbanas, houve um acréscimo considerável nas equipes técnicas, o orçamento da secretaria dobrou em relação ao ano de 2021 e conseguimos realizar

as licitações importantes como a contratação da empresa terceirizada, entre outras ações.

Com relação às ações fiscalizatórias e de licenciamento, as atividades tiveram um acréscimo na resolutividade tendo em vista que a equipe técnica teve um incremento no número de servidores, conforme mencionado.

A gestão da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos – UTRE, continuou sendo realizada pela SEMEIA em parceria com a Secretaria de Cuidados com a Cidade (SMCC), sendo realizada a coleta pela SMCC e o tratamento pela SEMEIA.

Quanto à Gestão da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra, foram realizadas reuniões com o Conselho Gestor e equipe da SEMEIA para tratar de diferentes assuntos relacionados à Unidade, além do monitoramento e fiscalização ambiental. Embora não haja sede administrativa própria, a SEMEIA presta toda a assessoria à comunidade.

A gestão das áreas verdes e dos parques ambientais urbanos, a exemplo do Parque Urbano Horto Florestal, Parque São Francisco e Parque Ambiental Chico Mendes, foi realizada durante todo o ano com ações de limpeza, podas e supressões, paisagismo, manutenção e pavimentação de pistas e trilhas, pintura, manutenção e instalação de bancos, academias e brinquedos, entre outras ações descritas nos resultados e conclusões, a seguir.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

I. Chefia de Gabinete

Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes

O Parque Ambiental Chico Mendes (PACM) é uma área ambiental protegida administrada pela Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), e tem a missão de repassar à presente e a futura geração a importância da preservação dos recursos da região, colaborando com a manutenção de um banco genético de espécies da região, bem como, pelo desenvolvimento de programas de educação ambiental e de ofertar um importante espaço de lazer e entretenimento para a sociedade.

Neste contexto, o parque foi visitado por 255.647 (duzentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e sete) pessoas em 2022, conforme figura a seguir, no qual podemos avaliar que ocorreu uma diminuição das visitas nos meses de fevereiro e março, devido a incidência de fortes chuvas durante o período do inverno amazônico, voltando a aumentar nos meses seguintes, com destaque para o mês de junho, no qual realizamos a semana de meio ambiente e diversas atividades educativas.

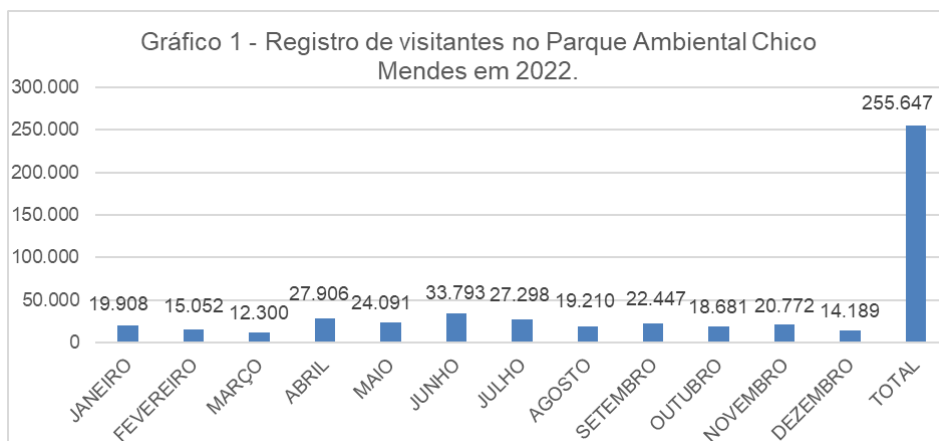


Figura 2. Registro de visitantes no PACM em 2022

O Parque continua a parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), na qual executa o atendimento médico veterinário de animais silvestres apreendidos ou doados que são recebidos no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), em 2022 foram 529 (quinhentos e vinte e nove) animais silvestres acolhidos, dentre os quais, foram realizados 251 (duzentos e cinquenta e um) atendimentos (everminações, pequenas cirurgias, cirurgia de alta complexidade (ortopédica), atendimentos a animais queimados e pequenos curativos).

A análise comparativa da evolução do plantel do zoológico demonstrou o aumento no número de animais de 273 em 2021 para 275 espécimes em 2022. Atribui-se a isso, o nascimento de 11 (onze) espécimes de 04 (quatro) espécies (*Ateles paniscus*, *Pecari tajacu*, *Dasyprocta fuliginosa*, *Amazona americana*) e a aquisição 17 (dezessete) espécimes, no qual destacamos a chegada de 02 (dois) espécimes fêmea de onça-pintada (*Panthera onca*) destinadas ao parque pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros - CENAP/ICMBIO, conforme demonstrado na figura 3.

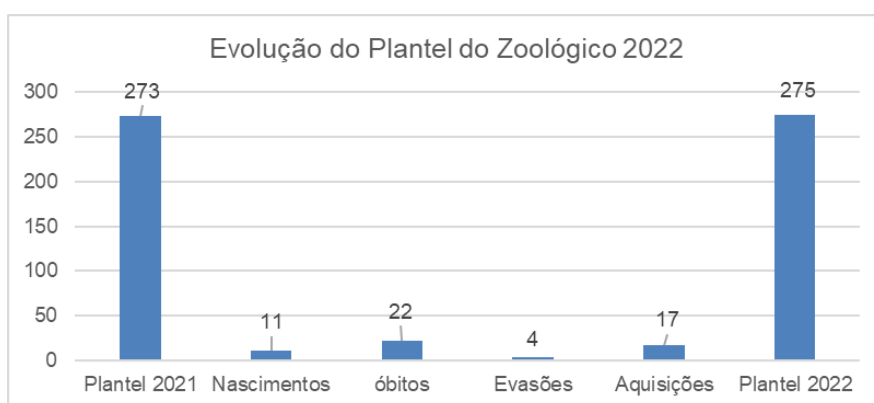


Figura 3. Evolução do Plantel do Zoológico 2022.

Manutenção e Melhorias da infraestrutura do Parque Ambiental Chico Mendes

A melhoria da infraestrutura do parque se divide em atividades de rotina, na qual realizamos ações básicas para manter o parque sempre lindo e disponível a visitação, e as obras de reforma realizadas pelo pessoal terceirizado ou por empresas. Para tanto, o presente relatório visa apresentar de forma clara e objetiva as atividades

realizadas em 2022 com ênfase no planejamento semanal, mensal e anual realizado pela equipe de gestão do parque, a saber:

Atividades de rotina

- ✓ Roço adubação e plantio dos jardins do pátio;
- ✓ Coleta de lixo, poda, roço e limpeza geral da ciclovia;
- ✓ Limpeza geral com máquina lavadora de alta pressão de forma geral nos setores do parque, incluindo os recintos do Zoológico;
- ✓ Roçagem de forma geral nos setores do parque;

Registro Fotográfico

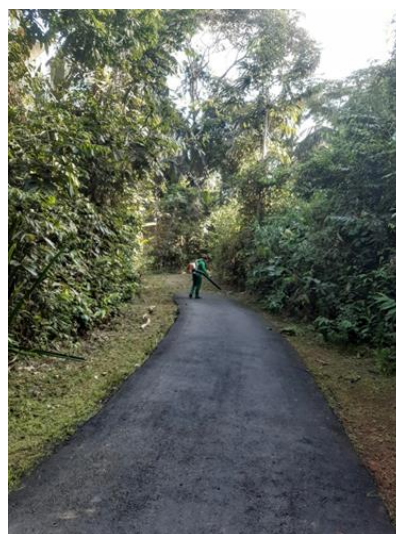




Figura 4. Atividades de rotina

- ✓ Reunião trimestral de avaliação das atividades;

Registro Fotográfico



Figura 5. Reunião trimestral de avaliação das atividades

Obras de Reforma do Parque Ambiental Chico Mendes em 2022

- ✓ Reforma do acesso e do portão da saída principal do parque, com o objetivo de melhorar a satisfação do visitante, realizada com recurso financeiro do estacionamento do parque;
- ✓ Pintura do recinto de grandes felinos (onças-pintadas e onças-vermelhas) com objetivo de proporcionar agilidade na limpeza e deixar o ambiente mais

agradável para a visitação, atividade realizada com recurso financeiro do estacionamento do parque;

- ✓ Reforma de 02 (dois) bebedouros, um do Setor Extra e Quarentenário e o outro da Administração do parque, com o objetivo de facilitar a higienização dos equipamentos e seu melhor funcionamento, atividade realizada com recurso financeiro do estacionamento do parque;
- ✓ Reforma do carrinho que transporta a alimentação dos animais para os recintos no Zoológico, com o objetivo de facilitar o serviço dos tratadores, atividade realizada com recurso financeiro do estacionamento do parque;
- ✓ Reforma da cozinha, com a troca de portas externas e instalação de telas, atividade realizada com o recurso financeiro do estacionamento;
- ✓ Instalação de motor eletrônico no portão do Setor Extra e Quarentenário para garantir agilidade e segurança na entrada e saída de veículos e pessoas neste setor. Esta atividade foi realizada com o recurso financeiro do estacionamento do parque;
- ✓ Renovação de 04 (quatro) totens, 21 (vinte e uma) placas indicativas, 01 (uma) placa do mapa índice do parque e 01 (uma) lona da tenda de exposição do esqueleto do jacaré-açu (*Melanosuchus niger*);
- ✓ Reforma da Cápsula da Consciência, importante instrumento de educação ambiental utilizado no parque;
- ✓ Reforma do recinto coletivo que se encontram as espécies de Anta (*Tapirus terrestris*), tartaruga-da-Amazônia e tracajá (*Podocnemis expansa*) com o objetivo de aumentar a profundidade do açude e assim proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem estar animal.

Registro Fotográfico



Figura 6. Reforma do acesso e do portão da saída principal do parque



Figura 7. Pintura do recinto de grandes felinos



Figura 8. Reforma de 02 (dois) bebedouros, um do Setor Extra e Quarentenário e o outro da Administração do parque



Figura 9. Reforma do carrinho que transporta a alimentação dos animais para os recintos no Zoológico



Figura 10. Reforma da cozinha, com a troca de portas externas e instalação de telas



Figura 11. Renovação de 04 (quatro) totens, 21 (vinte e uma) placas indicativas, 01 (uma) placa do mapa índice do parque e 01 (uma) lona da tenda



Figura 12. Reforma da Cápsula da Consciência



Figura 13. Reforma do recinto coletivo de antas, tartaruga-da-Amazônia e tracajá

Atividade de Educação Ambiental, Pesquisa e Supervisão de Estagiários

- ✓ Atividade de comemoração ao dia mundial dos escoteiros no Parque Ambiental Chico Mendes com a participação de 100 escoteiros e convidados;
- ✓ Transferência em 05 de abril do Setor Extra e Quarentenário para o recinto de grandes felinos do Zoológico, os 02 (dois) filhotes fêmeas de onça-pintada (*Panthera onca*), que receberam o apelido da dupla sertaneja de muito sucesso no Brasil, Maiara e Maraisa, que logo teve repercussão nacional, inclusive com a interação da cantora Maiara que fez um post no *twitter*, e uma matéria ao vivo para o programa da rede globo, É de casa;
- ✓ Supervisão de estágio de 07 (sete) acadêmicos de Zootecnia do Instituto Federal do Acre (IFAC), 04 (quatro) acadêmicos de Ciências Biológicas e 02 (dois) acadêmicos de medicina veterinária da Universidade Federal do Acre (UFAC), os quais estão incluídos no programa prático de manejo de animais silvestres em cativeiro.
- ✓ Participação de reuniões sobre a organização da Semana de Meio Ambiente que acontecerá em junho de 2022 com as equipes de Educação Ambiental, da Gestão e do Controle Ambiental com o objetivo de definir o tema, a logística, os dias e parceiros, como a UFAC (curso de medicina veterinária e ciências

biológicas), elas fazem acontecer (grupo de mulheres empreendedoras) e o grupo de escoteiros do Acre.

- ✓ Participação na Semana de Meio Ambiente, realizando a ação intitulada “Trilha da Vida”, como objetivo proporcionar uma vivência diferenciada, com cenário preparado, com laboratórios, visitas ao zoológico, lendas da floresta e visita guiada na trilha. Esta ação contou com a parceria entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Universidade Federal do Acre, por meio das coordenações dos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas. Assim, nasceu o projeto “MedVet no Parque” que é uma atividade de extensão universitária em parceria com parques ambientais e tem como objetivo mostrar a importância da conservação e preservação do meio ambiente e animais, através de conteúdos dinâmicos envolvendo assuntos da medicina veterinária, como a ilha de anatomia e patologia dos animais, ilha de parasitologia, ilha do mundo fúngico. O projeto conta com a participação de professores e estudantes do curso de Medicina Veterinária. Sendo uma atividade multidisciplinar, contou com o envolvimento dos alunos do curso de licenciatura em ciências biológicas. Além disso, as crianças que visitam o parque assistiram a uma apresentação teatral dos alunos do curso sobre animais silvestres, transmissão de doenças e preservação dos recursos naturais.

Registro Fotográfico



Figura 14. Peças anatômicas do Laboratório de anatomia animal



Figura 15. Demonstração de alguns itens da alimentação dos animais do Zoológico



Figura 16. Demonstração de como é realizado a identificação das patologias em animais



Figura 17. Demonstrando os processos de Micologia / Medicina Preventiva



Figura 18. Conhecendo peças anatômicas de animais



Figura 19. Conhecendo o esqueleto de uma onça-pintada



Figura 20. Visita ao zoológico



Figura 21. Trilha da vida



Figura 22. Demonstração dos escoteiros sobre as técnicas de sobrevivência na mata.



Figura 23. Apresentação de teatro sobre animais silvestres, transmissão de doenças e preservação dos recursos naturais.

- ✓ Treinamento de manejo e sexagem de serpentes, ministrada pelo Prof. Drº Moisés Barbosa com a participação de 17 (dezessete) pessoas;
- ✓ Realização do aceiro em parceria com Seagro como estratégia preventiva do Plano de Prevenção e combate a Incêndios florestais do PACM;
- ✓ Vermifugação anual realizada em 100 % dos espécimes do Jardim Zoológico do PACM;
- ✓ Realização do plano de enriquecimento ambiental com a confecção de picolés de frutas para os primatas e picolés de carne para os felinos;
- ✓ Realização do Arraial do Chico com o objetivo de promover atrações típicas da região em parceria com os concessionários da praça de alimentação do parque com comidas de festa junina e exposições de empreendedores locais;

Registro Fotográfico



Figura 24. Treinamento em manejo e sexagem de serpentes



Figura 25. Realização de aceiro



Figura 26. Realização do plano de enriquecimento ambiental com a confecção de picolés



Figura 27. Arraial do Chico

✓ Relatório de engajamento no perfil no Instagram do Parque Ambiental Chico Mendes

Atualmente, a rede social de fotos e vídeos *Instagram*, além do uso pessoal, também se tornou importante ferramenta de comunicação de empresas, instituições, criadores de conteúdos e educação, de modo geral, sendo mais que mero *hobby* ou entretenimento.

Ter a comunicação e presença *online* bem desenvolvida permite que o público consumidor do produto – seja ele físico ou digital – se aproxime do seu propósito e entenda a sua importância na comunidade.

Partindo desse pressuposto, o trabalho feito no perfil do Instagram do Parque Ambiental Chico Mendes (@parquechicomendesemeia) tem sido feito nesse sentido: aproximar a população, principalmente acreana, da importância da existência do Parque, do zoológico, da conservação, através da educação ambiental, oferecida de forma lúdica, simples, em linguagem acessível, que atraia e engaje o espectador.

Para entender como as publicações, *reels* e *stories* estão chegando ao público, é possível analisar as métricas através da própria plataforma do *instagram*, como número de seguidores, contas alcançadas, quantas são seguidoras do perfil, número de compartilhamento, curtidas e comentários. Essas métricas são fornecidas em um período de, no máximo, a cada 90 dias.

Desde que o perfil do Parque passou a ser trabalhado com esse viés, a primeira análise trimestral foi a seguinte:

Registro Fotográfico



Figura 28. Perfil do PACM

As publicações no perfil do Parque têm sido feitas conforme observada a necessidade, embora quase sempre se busque uma oportunidade para a educação ambiental. Nos informativos, foram enfatizados assuntos como a proibição da entrada de animais domésticos no Parque, utilização da área de piquenique, aulas de campo/visitas guiadas, cobrança de estacionamento, por exemplo.

Registro Fotográfico



Figura 29. Publicações no perfil

Durante as rondas e visitas no zoológico durante o expediente, muitas dúvidas surgem por parte dos visitantes. Busca-se elucidar todas elas no momento, sempre que possível, e não raro transformam-se em publicações no perfil também, levando a informação para o maior número de pessoas possíveis. Essas dúvidas variam desde a origem dos animais do zoológico, por que não há girafas ou leões, confusões sobre hábitos, variações de espécies, entre outros.

Registro Fotográfico



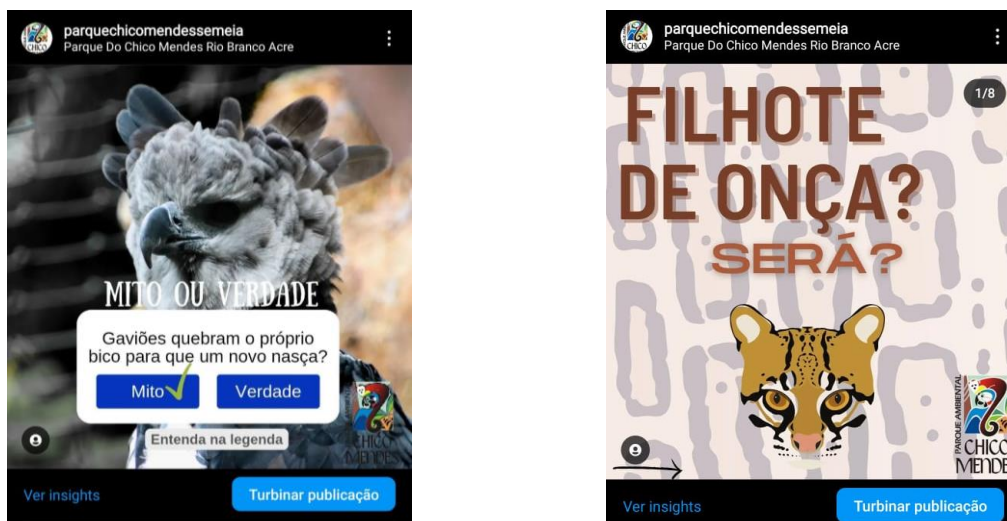


Figura 30. Publicações com intuito de responder às dúvidas corriqueiras dos visitantes do PACM

Mesmo que as publicações recebam um bom engajamento, sem dúvida, o assunto de maior interesse dos seguidores do Parque são os vídeos dos animais, incluindo a rotina de cuidados e alimentação, o histórico do bicho até ali, o nome, como se comportam e interagem com a equipe. Trazer os seguidores para “dentro dos recintos” através das telas é a estratégia que mais tem dado certo. O número de compartilhamentos, comentários e curtidas aumentam consideravelmente. O vídeo mais reproduzido no perfil é de uma das cobras jibóias tomando banho, com 7.295 reproduções.

Registro Fotográfico

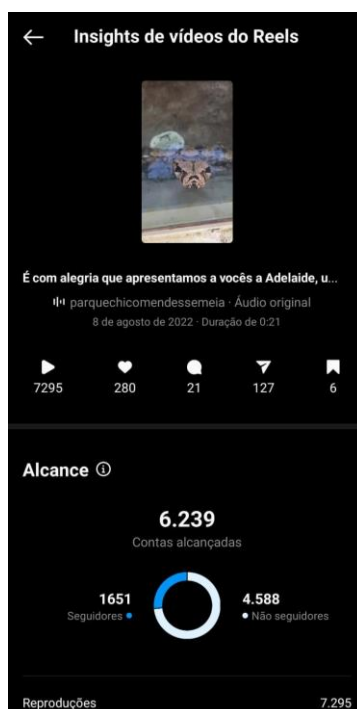


Figura 31. Alcance das postagens e perfil do PACM

É importante frisar que quando se fala de algumas espécies que carregam uma carga

“negativa”, como as cobras, é trabalhada a desmitificação, enfatizando a importância ecológica do animal, como agir quando encontrar um animal silvestre em casa, usando a curiosidade como um gatilho mental e atrair a atenção. Outros vídeos também apresentam bom engajamento.

Registro Fotográfico

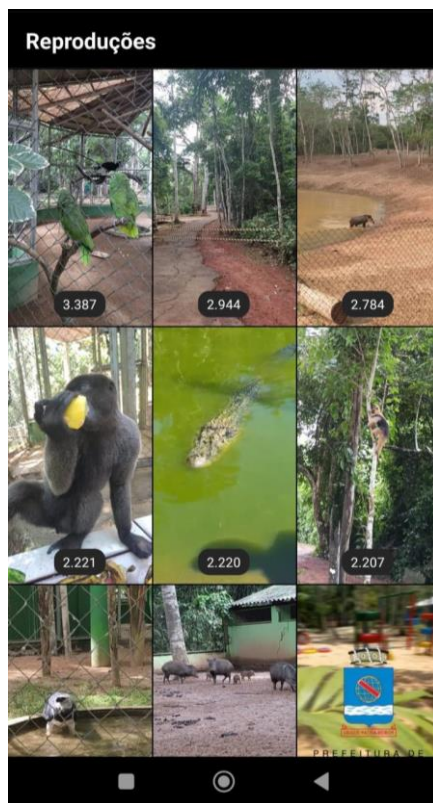


Figura 32. Reproduções de publicações do Instagram do PACM.

Em novembro, quando comemorado o mês da onça pintada, foi feito um resgate histórico das onças que já viveram no Parque Chico Mendes, desde a Juma, a mais antiga, até chegar às novas panteras Maiara e Maraísa. A série de publicações foi muito bem recebida pelo público, que lembraram e contaram suas próprias histórias de visita ao Parque anos antes e viram as antigas onças pessoalmente. Mais uma vez, o lado afetivo do público foi despertado através da memória, resultando na interação no perfil, como o esperado.

Registro Fotográfico

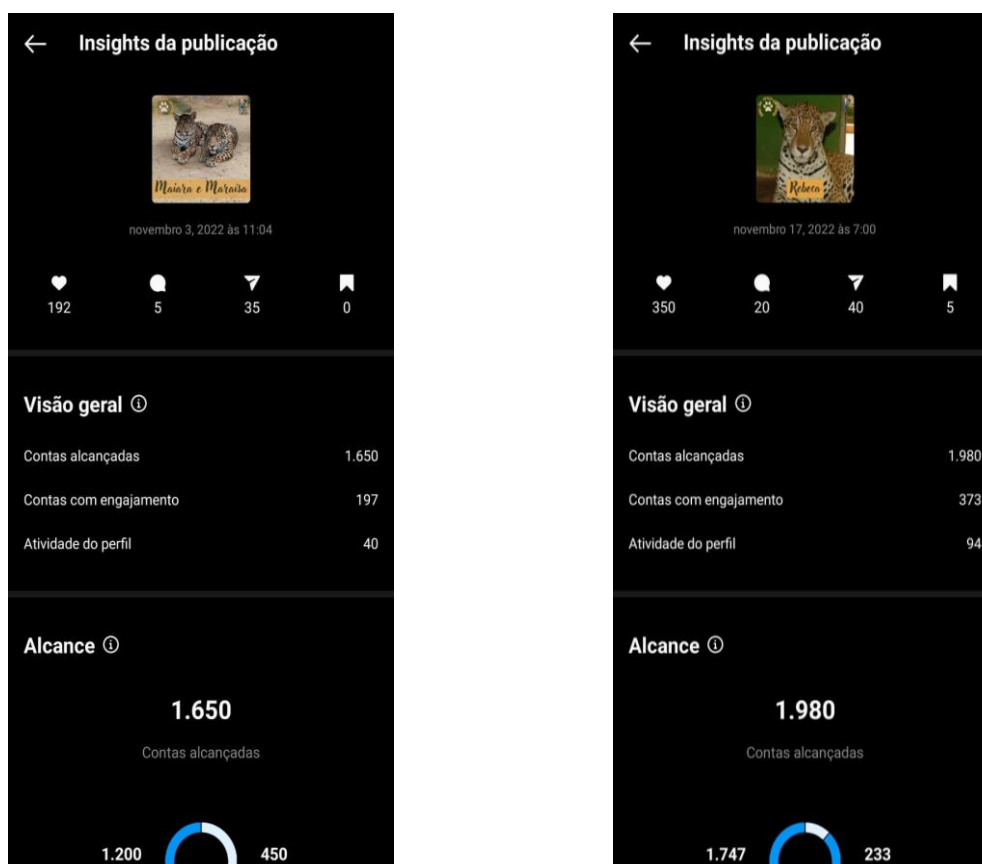


Figura 33. *Insights* de publicações do Instagram do PACM.

Outra forma de atrair a atenção é usar o lúdico e aproveitar datas comemorativas, encontrando formas de ligá-las à educação ambiental.

Registro Fotográfico



Figura 34. Curiosidades

Quando analisadas as métricas do último trimestre, os resultados foram o seguinte:

Registro Fotográfico



Figura 35. Visão geral do Instagram do PACM

Importante ressaltar que esse crescimento, embora devagar, vem acontecendo de forma orgânica, sem conteúdo apelativo ou sensacionalista, feito com seriedade e responsabilidade, sempre buscando fontes confiáveis, garantindo a qualidade e credibilidade do serviço prestado, à imagem do Parque Ambiental Chico Mendes, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Prefeitura de Rio Branco.

...

Escola de Educação Ambiental

A Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal – ESEAHF é uma estrutura educadora de formação e difusão permanente, com propósito de contribuir para o fortalecimento da educação ambiental não formal no âmbito do Município de Rio Branco, possuindo duas linhas de atuação: a Formação de Educadores Ambientais, Difusão da Educação Ambiental.

a. Difusão da Educação Ambiental

A Difusão da Educação Ambiental tem por objetivo facilitar o acesso e divulgação de conhecimentos referentes à educação ambiental, promovendo ações de informação, sensibilização e difusão de maneira a contribuir com o desenvolvimento da consciência crítica, participativa e proativa nos processos de gestão do meio ambiente urbano. As ações são realizadas por meio de campanhas ambientais, palestras educativas, visitas orientadas, promoção e participação em eventos ambientais.

Campanhas Ambientais

A finalidade das campanhas é socializar informações relativas ao meio ambiente, buscando sensibilizar e mobilizar a população de Rio Branco, para cuidar de forma adequada do ambiente em que vive por meio da mudança de hábitos e atitudes e da adoção de práticas de proteção ambiental. De janeiro a dezembro de 2022, foram orientadas 468 pessoas em educação ambiental, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 01: Bairros abrangidos com as ações da campanha de educação ambiental

Item	Bairro	Campanhas Educativas		Solicitação
		Nº de casas visitadas	Nº de pessoas orientadas	
1	Irineu Serra	20	80	Irineu Serra
2	Irineu Serra	17	68	Irineu Serra
3	Bahia Velha	19	76	Bahia Velha
4	Conjunto Ouricuri	31	124	Conjunto Ouricuri
5	Dom Giocondo	30	120	Dom Giocondo
TOTAL			468	

Fonte: SEMEIA, 2022.

Registro Fotográfico



Figura 36. Orientação em educação ambiental bairro Irineu Serra



Figura 37. Orientação em educação ambiental nos bairros Bahia Velha e Dom Giocondo

Palestras educativas

As palestras são realizadas com o objetivo de fortalecer e propagar as questões relacionadas ao cuidado com o meio ambiente em Rio Branco. Os principais temas trabalhados são: queimadas urbanas, resíduos sólidos, coleta seletiva e noções de educação ambiental. No período de janeiro a agosto, foram atendidas 1398 pessoas, conforme tabela a seguir (Tabela 2).

Tabela 02: Relação de palestras no ano de 2022.

Relação de Palestras no ano 2022					
Item	Instituição	Tema	Data	Nº de Palestras	Nº de participantes
1	Escola Reinaldo Pereira	Resíduos sólidos	12/jan	9	139
2	Coletivo Elas fazem Acontecer	Feira Limpa	28/mai	1	39
3	Tribunal de Justiça	Coleta seletiva	30/mai	1	52
4	Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos	Queimadas urbanas	23/jun	1	11
5	José Chalub Leite	Recursos Hídricos e Resíduos Sólidos	19/jul	10	173
6	Centro do Servidor Municipal	Queimadas Urbanas	16/ago	1	19
7	Escola Anice Dib Jatene	Queimadas Urbanas	22,25 e 26/ago	13	480
8	Instituto Federal do Acre - IFAC	Queimadas urbanas	08/set	1	70
9	Impetus Engenharia	Dia da Árvore	29/set	1	27
10	Faculdade Euclides da Cunha	Estratégias em educação ambiental	13/out	1	16
11	Escola Rural Jorge Kalume	Resíduos Sólidos	17/out	9	156
12	Escola Estadual Adolfo Barbosa	Resíduos Sólidos	25/out	1	25
13	Escola Estadual Aracy Cerqueira	Resíduos Sólidos	26 e 27/out	9	191
Total				58	1398

Fonte: SEMEIA, 2022



Figura 38. Palestra no Tribunal de Justiça e no Centro do Servidor Municipal



Figura 39. Palestra nas escolas Aracy Cerqueira e Jorge Kalume

Visita Orientada

Consiste em uma visita guiada ao Parque Urbano Horto Florestal. Durante o passeio apresenta-se a estrutura do Parque Urbano, bem como sua importância para o Município. A visita ao espaço proporciona um contato direto com a natureza e estimula os visitantes a desenvolverem o interesse pela preservação do meio ambiente. Em 2022, foram realizadas 07 visitas orientadas ao espaço do Horto, atendendo um total de 720 pessoas, conforme tabela a seguir (tabela 03).

Tabela 03: Vista Orientada ao Horto Florestal no ano de 2022.

Vista Orientada ao Horto Florestal no ano de 2022			
Item	Instituição	Data	Quantidade de pessoas
1	Escola Sheila Maria Mendes Nasserale	01/set	180
2	Escola Jessé Santiago	08/out	113
3	Instituto Federal do Acre - IFAC	01/nov	19
4	Luíza Cadaxo de Lima	12/nov	51
5	Ercília Feitosa Gomes	22/nov	110
6	Pimentel Gomes	12 e 14/dez	97
7	Escola Bem Ti Vi	28/dez	150
Total			720

Eventos Ambientais

Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água é comemorado em 22 de março e tem como objetivo promover a reflexão sobre a importância da água e do gerenciamento sustentável dos recursos hídricos.

Em 2022, a temática escolhida pela Organização das Nações Unidas (ONU) foi “Águas subterrâneas: Tornando o invisível visível”. Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente realizou mesa redonda para discutir a temática das águas

subterrâneas. O tema chama a atenção para a necessidade de cuidado com essa fonte hídrica essencial que, por estar no subsolo e não ser visível, é praticamente desconhecida pela sociedade. Embora escondidas, as águas subterrâneas apoiam o abastecimento de água potável, sistemas de saneamento, agricultura, indústria e ecossistemas.

A mesa redonda foi moderada pelo Dr. em Ensino de Biociências e Saúde/Fiocruz e Professor do Instituto Federal do Acre - IFAC, Cleiton Sampaio. Teve como debatedores o Dr. em Geografia Alexsande de Oliveira Franco e pesquisador da Universidade Federal do Acre - UFAC, a Mestranda em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos Maria Antônia Zabala de Almeida Nobre, chefe do núcleo de bacias hidrográficas da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Políticas Indígenas - SEMAPI e a Engenheira Florestal, especialista em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, chefe do Núcleo de Mudanças Climáticas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA, Cássia Melo.

O Dr. em Geografia Alexsande de Oliveira Franco fez uma abordagem sobre Os Desafios e Tendências para as Águas Subterrâneas na Amazônia sul ocidental, contextualizando as águas subterrâneas (aquíferos) no mundo e a Amazônia no contexto, destacando na Amazônia sul ocidental – aquífero Rio Branco e seus desafios e levantando a problemática de Como relacionar os problemas relacionados a degradação da água nos aquíferos.

A chefe do núcleo de bacias hidrográficas da SEMAPI, Maria Antônia Zabala de Almeida Nobre explanou sobre a Gestão de Recursos Hídricos no Estado do Acre com enfoque no processo de revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos, bem como explanou sobre a outorga de uso de Recursos Hídricos no Estado do Acre.

Por fim, a chefe do Núcleo de Mudanças Climáticas da SEMEIA, Cássia Melo, apresentou a experiência local do projeto Conservação de água e solo na bacia hidrográfica do riozinho do Rôla, sub-bacia do Rio Acre (recuperação de nascente).

Ao término das exposições foi aberto para o debate. Participaram da atividade aproximadamente 60 técnicos da área de meio ambiente da prefeitura e do governo do estado, jornalistas e universitários.

Registro Fotográfico:



Figura 40. Solenidade de abertura





Figura 41. Apresentação Desafios e tendências para as águas subterrâneas na Amazônia sul ocidental e Gestão de Recursos Hídricos no Estado do Acre



Figura 42. Apresentação Conservação de água e solo na bacia hidrográfica do riozinho do Rôla, sub-bacia do Rio Acre

Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas

O evento de lançamento do Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas aconteceu no dia 18 de maio, nas dependências no Horto Florestal e contou com a participação dos órgãos ambientais. O Plano se constitui em uma ferramenta de planejamento das ações e dos procedimentos adotados pela SEMEIA, em resposta às emergências e desastres provocados pelas queimadas urbanas.

O Plano tem por finalidade prevenir, controlar e combater as queimadas no Município de Rio Branco sistematizando as ações emergenciais de resposta realizadas durante ou após o fogo, visando minimizar os danos ao meio ambiente e à saúde pública. Participaram aproximadamente 66 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 43. Lançamento do Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas

Ações de Prevenção do Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas de Rio Branco

O objetivo principal da prevenção é a implementação de ações para reduzir as causas e os riscos de propagação do fogo. Para tanto estão sendo desenvolvidas estratégias de educação ambiental visando a sensibilização da população quanto aos impactos negativos decorrentes da ação do fogo, durante todo o ano e intensificadas no período de estiagem.

Portanto, a Educação Ambiental é instrumento fundamental para o processo de sensibilização da população urbana quanto à redução dos alarmantes números de queimadas realizadas em Rio Branco, além disso a efetivação de tais ações, visa prevenir os incêndios florestais e as queimadas urbanas, bem como motivar a participação dos munícipes a tomar consciência sobre seu papel e dever, no sentido de cuidar e preservar a natureza para as próximas gerações. Nesse sentido, estão sendo executadas as seguintes atividades de educação, informação e sensibilização ambiental: Capacitação de professores da rede municipal de ensino e palestras em escolas, diversas instituições, igrejas e associações de moradores.

Capacitação de Professores em Educação Ambiental com foco em Queimadas Urbanas

O uso do fogo ainda é frequente como fator de manejo da terra para plantio, renovação de pastagem e limpeza de terrenos na área urbana. Contudo, quando foge ao controle do homem e provoca danos, surge o que se chama de queimada urbana/incêndios florestais. Esses eventos prejudicam a vegetação, causam a morte de animais silvestres, diminuem a fertilidade do solo, aumentam a poluição do ar, além de oferecerem riscos à saúde da população. Estudos apontam que a maior parte das queimadas urbanas são decorrentes de ações antrópicas (causados pelo homem de maneira acidental ou intencional).

As queimadas urbanas e incêndios florestais, associados ao clima seco do período de estiagem, aumentam a incidência de problemas respiratórios, uma vez que a baixa umidade do ar, por si só, já é um agravante à saúde da população e doenças respiratórias como bronquite aguda ou crônica e asma, associadas à fumaça das queimadas tendem a piorar o quadro.

A Capacitação de Professores das Escolas Municipais em Educação Ambiental visa sensibilizar o corpo docente quanto aos impactos negativos decorrentes da ação do

fogo, visando prevenir e reduzir a ocorrência de queimadas urbanas em Rio Branco.

A capacitação foi dividida em três etapas, sendo a apresentação de conteúdo teórico em educação ambiental abordando problemas ambientais globais e locais, legislação ambiental, danos causados pelas queimadas e estratégias de combate, orientação sobre o que o cidadão pode fazer para minimizar os impactos das queimadas urbanas, bem como, apresentação de ferramenta pedagógica (flanelógrafo) para desenvolver a temática junto as crianças.

O Flanelógrafo é uma ferramenta dinâmica e criativa, utilizada para ilustrar conceitos sobre temas que se queira reforçar. A ferramenta facilita o aprendizado das crianças do ensino fundamental, através da narração falada e cantada e da ilustração visual, colaborando com a construção do saber das crianças de forma criativa e lúdica.

Na segunda etapa, ocorre a intervenção educacional, os professores desenvolvem uma ação educativa com os alunos, abordando queimadas urbanas. Após a realização da intervenção cada escola participante elabora um relatório da intervenção educacional com a descrição das ações desenvolvidas e registro fotográfico, e encaminha à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Na terceira etapa, as três escolas com as melhores intervenções educacionais receberam da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, uma intervenção paisagística. Participaram das oficinas de capacitação 18 escolas da rede municipal de ensino, sendo que apenas 15 escolas realizaram a intervenção educacional junto aos alunos, perfazendo o total de 336 professores capacitados e 3.419 alunos orientados conforme tabela 4.

Tabela 04: Vista Orientada ao Horto Florestal no ano de 2022.

Vista Orientada ao Horto Florestal no ano de 2022				
Item	Instituição	Data	Quantidade de professores	Quantidade de alunos
1	Escola Ismael Gomes de Carvalho	20/07/2022	21	597
2	Escola Chico Mendes	22/07/2022	23	348
3	Escola Dr. José de Carvalho	23/07/2022	15	0
4	Escola Raimundo Hermínio de Melo	26/07/2022	23	137
5	Escola José Potyguara	30/07/2022	22	45
6	Escola Jesse Santiago	02/08/2022	11	157
7	Escola Willy Viana	03/08/2022	38	0
8	Escola Juvenal Antunes	08/08/2020	24	303
9	Escola Eufrosina	12/08/2022	17	321
10	Centro de Educação Infantil Jacamim	16/08/2022	17	160
11	Creche Gumercendo Bessa	18/08/2022	17	100
12	Valdiva de Castro	18/08/2022	12	118
13	Escola Mário Lobão	19/08/2022	14	240
14	Escola Mestre Irineu Serra	20/08/2022	13	124
15	Escola Monteiro Lobato	23/08/2022	20	0

16	Escola Mariana da Silva Oliveira	25/08/2022	24	419
17	Escola Hélio Melo	25/08/2022	8	200
18	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra da Costa	26/08/2022	17	240
Total			336	3.419

Registro Fotográfico:



Figura 44. Capacitação de professores em educação ambiental com foco em queimadas urbanas nas escolas municipais Ismael Gomes de Carvalho e Monteiro Lobato



Figura 45. Capacitação de professores em educação ambiental com foco em queimadas urbanas nas escolas municipais Mariana da Silva Oliveira e Irineu Serra

Outra estratégia utilizada é a realização de palestras de educação ambiental com o uso do flanelógrafo nas creches municipais. O objetivo é levar a informação necessária de forma lúdica para as nossas crianças, no intuito de prevenir as queimadas urbanas.

A escolha por desenvolver as estratégias de prevenção nas escolas municipais deu-se pelo fato de a escola ser um espaço de relações sociais por excelência. Isso quer dizer as informações circulam entre os indivíduos que integram esse grupo. A partir desse cenário, a escola é um veículo que potencializa multiplicar o alcance desse conhecimento. A ação foi desenvolvida em doze creches municipais, totalizando 929 crianças atendidas com a ação, conforme tabela 5.

Tabela 05: Palestras de educação ambiental com o uso do flanelógrafo.

Palestras de educação ambiental			
Item	Instituição	Data	Quant. de Crianças
1	Creche Sagrado Coração de Maria	02/ago	20
2	Creche Francisca Leite Ferreira	04/ago	55
3	Creche Maria Auxiliadora Soler	08/ago	16
4	Creche Mauro Lima	11/ago	46
5	Creche Maria José Bezerra dos Reis	17/ago	37
6	Creche Sorriso de Criança	24/ago	57
7	Centro de Educação Infantil Jacamim	08/set	54
9	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	21/set	141
10	Escola Eufrosina Silva Oliveira	26 e 27/set	188
11	Creche Sorriso de Criança	28/set	55
12	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra da Costa	04 e 05/out	260
Total			929

Fonte: SEMEIA, 2022

Semana do Meio Ambiente

A Semana de Meio Ambiente teve como tema "Uma Só Terra", com foco na vida sustentável em harmonia com a natureza, aconteceu no período de 01 a 07 de junho de 2022, em parceria com a Universidade Federal do Acre - UFAC, Ministério Público do Acre - MPAC, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e Escoteiros do Brasil.

A semana em alusão ao meio ambiente contou com uma vasta programação proporcionando palestras, atividades lúdico-educativas nos Parque Ambiental Chico Mendes (trilha da vida), e Horto Florestal (Labirinto dos saberes), blitz ambiental, visitas guiadas a Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos, plantio de mudas, feira limpa no Horto Florestal e capacitação. O objetivo da semana foi promover ações que despertem na população atitudes e comportamentos para a adoção de estilos de vida sustentáveis, que venham contribuir com a cultura de uso racional dos recursos naturais.

A solenidade de abertura da Semana de Meio Ambiente, aconteceu no dia 01 de junho de 2022, no anfiteatro Garibaldi de Brasil, campus da Universidade Federal do Acre, seguido de palestras temáticas com a Procuradora de Justiça Meri Cristina do Amaral e Jornalista Kátia Oliveira.

O evento teve início com a apresentação cultural da intérprete Neiva Nara Lins acompanhada pelo músico Matheus Castro que cantaram a música Gaia do compositor Nilson Chaves.

Em seguida, a procuradora Meri Cristina ministrou palestra com o tema "Ética e a percepção da crise ambiental", propondo uma correlação entre uma das principais características da chamada era pós-moderna, a busca incessante pela satisfação pessoal individual e pelo lucro, independentemente de quaisquer princípios morais. Sendo a destruição da natureza e a consequente piora da qualidade de vida coletiva no planeta, uma das consequências.

A apresentação foi dividida em seções, as quais promoveram uma reflexão sobre os hábitos atuais de população humana mundial, em relação ao uso de recursos naturais e o descarte de resíduos na natureza, e uma abordagem ética sob o ponto de vista da sustentabilidade. E ainda fazendo análise de como a humanidade vem, ao longo de sua história, estabelecendo um comportamento socioeconômico predatório em relação à natureza, desenvolvendo uma avidez pela aquisição de bens materiais, não só numa busca incessante de conforto e esforço mínimo para suas atividades cotidianas, como também desenvolvendo uma insensibilidade para com tudo que a cerca, inclusive para com seu próximo, numa demonstração de que, para muitos, os princípios éticos, no trato em sociedade, não são considerados.

No segundo momento a proposta foi apresentar experiências de pessoas que mudaram seus estilos de vida para uma orientação pró-ecológica e sustentável. Nessa perspectiva a jornalista Kátia Oliveira expôs aos presentes o processo que tem vivenciado desde que adotou o estilo de vida sustentável, enfatizando que adotou um estilo de vida que atenta para o uso individual e coletivo de recursos naturais, para a redução da pegada de carbono, e busca uma melhor qualidade de vida ao mesmo tempo que contribui com a recuperação e preservação do meio ambiente. Além de permitir às pessoas suprirem suas necessidades pessoais e aspirações, sem privar as atuais e futuras gerações de fazerem o mesmo. Ressaltou que suprir nossas necessidades individuais e desejos dentro dos limites dos recursos disponíveis é o nosso desafio coletivo. Participaram da solenidade de abertura da Semana de Meio Ambiente 190 pessoas.

Registro Fotográfico



Figura 46. Abertura da Semana de Meio Ambiente



Figura 47. Palestra “Ética e percepção da crise ambiental e Estilo de vida sustentável

Fonte: SEMEIA, 2022

No dia 02 de junho, as atividades da Semana de Meio Ambiente foram realizadas no Parque Ambiental Chico Mendes. A ação intitulada “Trilha da Vida”, teve como objetivo proporcionar por meio da educação ambiental uma vivência diferenciada, com cenário preparado, com laboratórios, visitas ao zoológico, lendas da floresta e visita guiada na trilha.

A ação faz parte da parceria entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Universidade Federal do Acre, por meio do MedVet que é uma atividade de extensão universitária em parceria com parques ambientais, que tem como objetivo mostrar a importância da conservação e preservação do meio ambiente e animais, através de conteúdos dinâmicos envolvendo assuntos da medicina veterinária, com a ilha de anatomia e patologia dos animais, ilha de parasitologia, ilha do mundo fúngico.

O projeto conta com a participação de professores e estudantes do curso de Medicina Veterinária. Sendo uma atividade multidisciplinar, contou com o envolvimento dos alunos do curso de licenciatura em ciências biológicas. Além disso, as crianças que visitam o parque assistiram a uma apresentação teatral dos alunos do curso sobre animais silvestres, transmissão de doenças e preservação dos recursos naturais.

Tabela 06: Escolas Participantes da Trilha da vida.

Escolas Participantes da Trilha da vida		
Instituição	Série	Número de Alunos
Manhã		
Escola Ercília Feitosa	Pré I	17
	1º ano	21
	2º ano	22
	3º ano	25
	5º ano	16
Escola Sigma	4º	35
Escola Dom Bosco	-	18
Escola Municipal Carmelita Barbosa	Pré II	14
Escola Mário Lobão	1º ano	20

	2º ano	26
Escola Municipal Benfica	1º ano	32
Escola Municipal Chico Mendes	2º ano	24
	3º ano	24
Tarde		
Escola Ercília Feitosa	Pré II	14
	2º ano	19
	4º ano	25
	5º ano	17
Escola Dom Bosco	-	33
Escola Municipal Carmelita Barbosa	Pré II	17
Escola Mário Lobão	1º ano	18
	2º ano	17
Escola Municipal Benfica	2º ano	35
Escola Municipal Chico Mendes	3º ano	48
Equipe de voluntários	-	40
Total Geral		577

Fonte: SEMEIA, 2022

Devido ao sucesso de público durante a semana de meio ambiente, a ação foi estendida por todo o mês de junho para atender as demandas de visitação das instituições de ensino da rede municipal, estadual e particular, conforme tabela 7.

Tabela 07: Escolas Participantes da Trilha da vida.

Escolas Participantes da Trilha da vida		
Instituição	Série	Número de Alunos
Mário Lobão	3º e 4º	58
Áurea Pires		40
Instituto Imaculada Conceição	Ensino médio	83
Happy Word	1º e 2º ano	25
Instituto Imaculada Conceição	Ensino Médio	26
Águias do Saber	6º, 7º, 8º e 9º ano	117
Mauricília Santana	6º, 7º, 8º e 9º ano	125
Total Geral		374

Participaram das atividades da Trilha da vida 951 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 48. Conhecendo os Fósseis dos animais e a alimentação dos animais



Figura 49. Conhecendo as Patologias, Micologia / Medicina Preventiva



Figura 50. Conhecendo os fósseis dos animais



Figura 51. Visita ao zoológico





Figura 52. Trilha da vida “Sinta o Clima”



Figura 53. Escoteiros técnicas de sobrevivência na mata e teatro infantil

No dia 03 de junho, a SEMEIA em parceria com o IBAMA realizou Blitz Ambiental sobre a temática das Queimadas Urbanas e o incentivo a adoção de práticas sustentáveis em relação ao meio ambiente, na Avenida Ceará cruzamento com a Rui Barbosa, Avenida Ceará Cruzamento com a Avenida Brasil e Marechal Deodoro cruzamento com a Rui Barbosa. Na oportunidade foram distribuídos 150 mudas de plantas e 1.179 sacolas de câmbio aos motoristas que passavam pelos pontos estratégicos durante a ação.

O objetivo da atividade foi sensibilizar a população sobre os danos causados pelas queimadas urbanas ao ambiente e a saúde dos munícipes, bem como, contribuir na redução de crimes ambientais no município, principalmente, os relacionados a queima. Ressaltamos que a redução dessas práticas contribuímos na garantia de um meio ambiente equilibrado, protegido e sustentável.

Registro Fotográfico:



Figura 54. Blitz ambiental

Seguindo as atividades da Semana de Meio Ambiente, nos dias 03, 06 e 07 de junho, aconteceu na Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos visitas guiadas dos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC e do Centro Universitário no Acre - U-VERSE.

O objetivo é demonstrar ao público visitante como ocorre o processo de destinação final e tratamento de resíduos sólidos do município de Rio Branco, bem como orientá-los sobre a ordem de prioridade estabelecida no art. 9º da Lei Federal 12.305/2010: não

geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada. Participaram das visitas a Unidade de Tratamento de Resíduos 79 alunos.

Registro Fotográfico:



Figura 55. Visita Orientada a Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos alunos do IFAC

No período de 03 a 05 de junho, nas dependências do Horto Florestal aconteceu a Feira do Meio Ambiente em parceria com o Coletivo “Elas Fazem Acontecer”. O foco da feira foi apresentar aos visitantes produtos que levem em consideração critérios ambientais no processo de produção, bem como, experiências sustentáveis que podem facilmente ser aplicadas no dia-a-dia das pessoas.

Nessa perspectiva, no dia 28 de maio, as feirantes foram capacitadas para reduzir os impactos ambientais gerados durante as feiras. Sabe-se hoje que cada indivíduo tem um papel importante na mudança do seu padrão de consumo, contribuindo para a sustentabilidade da vida no planeta.

Temos que buscar consumir produtos e serviços que atendam às necessidades básicas, que proporcionem uma melhor qualidade de vida e que garantam esta qualidade para futuras gerações, ou seja, que tenham o mínimo de impacto ambiental.

As Feiras em geral são espaços importantes para a comercialização de produtos. Para tanto, unem-se diferentes atores com o objetivo de maximizar vendas e negócios, mas poucos se preocupam com o custo decorrente dos benefícios conquistados. A geração de grandes quantidades de resíduos, o gasto com energia, as diferentes formas de poluição, dentre outros, são impactos ambientais que muitas vezes passam despercebidos pela organização de feiras.

Pensando em minimizar todos esses impactos, a comissão organizadora da Semana de Meio Ambiente propôs a realização da feira limpa, com a finalidade de sensibilizar as feirantes e o público visitante quanto as questões ambientais, promovendo a mudança de atitudes e comportamentos pela educação ambiental. Participaram da capacitação 39 empreendedoras e o público da feira foi de aproximadamente 2.600 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 56. Capacitação Feira Limpa



Integrante as atividades da feira, a equipe da Escola de Educação do Horto Florestal inseriu as atividades educativas do “Labirinto dos Saberes”, instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem sobre a educação ambiental. O labirinto consistia numa estrutura com dois ambientes onde os visitantes realizam caminhada orientada, acompanhada de um monitor que apresentava o cenário de degradação ambiental (poluição das águas, as queimadas urbanas, deposição inadequada dos resíduos sólidos), e por fim, o ambiente ideal, limpo e conservado, onde o ser humano e natureza estão em harmonia.

O objetivo foi apresentar uma metodologia lúdico-pedagógica envolvendo a construção de ambientes poluídos e conservados, e demonstrar os problemas ambientais decorrentes da poluição, bem como as alternativas de mitigação desses problemas. Além de facilitar a compreensão do conteúdo, a metodologia proporcionou aos a aprender de forma divertida. Visitaram Labirinto dos Saberes 1200 pessoas.

Registro Fotográfico:





Figura 57. Labirinto dos Saberes Ambiente Equilibrado e ambiente degradado

Seguindo a programação da semana de meio ambiente, no dia 6 de junho aconteceu a arborização urbana de 600 metros na BR 364 – Km 02, Distrito Industrial, percurso situado entre a Fundação Hospital Estadual do Acre – FUNDHACRE – entrada do bairro Pedro Roseno, até o Instituto de Traumatologia do Acre – INTO.

A arborização urbana proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente equilibrado. Se constitui hoje em dia em uma das mais relevantes atividades da gestão urbana, devendo fazer parte dos planos, projetos e programas urbanísticos das cidades.

Portanto, a restauração dos ecossistemas nas cidades representa uma medida eficaz para reverter os processos de degradação ambiental resultantes da urbanização. Participaram da atividade 60 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 58. Cerimonial



Figura 59. Plantio de mudas



O Encerramento da Semana de Meio Ambiente aconteceu dia 07 de junho, com o Aniversário da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra e o lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas da unidade.

O Plano tem por finalidade prevenir, controlar e combater as queimadas na área de preservação ambiental sistematizando as ações emergenciais de resposta realizadas durante ou após o fogo, visando minimizar os danos ao meio ambiente e à saúde pública.

Na oportunidade foram entregues os kits para combate a incêndios florestais para os brigadistas da referida área.

Além dessas atividades, a comunidade recebeu ações de promoção a saúde com testes rápidos de HIV, Hepatite B e C, Sífilis, avaliação odontológico, fonoaudiologia, auriculoterapia e vacinação. Participaram da atividade em comemoração ao aniversário da Área de Proteção Ambiental 120 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 60. Solenidade de abertura





Figura 61. Avaliação odontológica e fonoaudiológica



Figura 62. Distribuição de mudas

Participaram das atividades da Semana de Meio Ambiente aproximadamente 6.379 pessoas.

Dia da Amazônia

O evento em comemoração ao Dia da Amazônia foi realizado em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas (SEMAPI), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Escoteiros, no dia 05 de setembro, no Parque Ambiental Chico Mendes e teve como tema Amazônia: suas diversidades e riquezas.

O Dia da Amazônia surgiu como uma forma de chamar a atenção para esse bioma e a data foi escolhida como forma de homenagear a criação da Província do Amazonas por D. Pedro II em 1850. Nessa data o objetivo principal é alertar a população a respeito da destruição da floresta e de como podemos ter desenvolvimento sem que seja necessária a destruição dessa importante fonte de biodiversidade.

Em Rio Branco, uma série de atividades educativas, lúdicas e de lazer como: jogos ambientais, cápsula da consciência, leitura, desenho, pintura, exposições, trilha da vida, teatro de bonecos e intervenções artísticas, escalada, circuito com cordas, distribuição de mudas e plantio em alusão a data. O objetivo da ação foi proporcionar aos visitantes do parque atividades em educação ambiental com foco na diversidade amazônica, objetivando mostrar a importância da conservação e preservação dessa importante fonte de biodiversidade. Participaram das atividades aproximadamente 638 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 63. Solenidade de abertura e Certificação Brigadistas APA Lagos do Amapá e São Francisco



Figura 64. Distribuição de mudas e plantio



Figura 65. Ecoteca Cantinho da BoAventura e Prevefego Jogos Educativos

Dia da Criança no Parque

O Dia da Criança no Parque aconteceu no Parque Ambiental Chico Mendes, no dia 12 de outubro de 2022. A programação incluiu atividades culturais, educativas, brincadeiras, visita ao Zoológico. O objetivo do evento foi levar entretenimento e alegria, bem como, mostrar a importância dos parques urbanos como áreas a serem preservadas, que influenciam na qualidade de vida da população, pois proporcionam contato direto com a natureza e são determinantes para a prática de esporte e lazer. Participaram da atividade cerca de 2.166.

Registro Fotográfico:



Figura 66. Leitura e Contação de História



Figura 67. Cantiga de Roda e Brincadeiras



Ação de Reflorestamento de Área de Preservação Permanente – APP

Em busca de responder de forma eficiente às problemáticas da municipalidade no que tange aos Recursos Hídricos, a Secretaria de Meio Ambiente estabeleceu em seu planejamento a ação de Reflorestamento de Área de Preservação Permanente – APP prevista no Plano Plurianual do Município de Rio Branco para o Quadriênio 2022-2025, no quantitativo de 12 hectares.

Entendendo que a para o êxito das ações recuperação e conservação das áreas de APPs dos principais igarapés urbanos é necessário a introdução de estratégias de sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas por meio de ações integradas com Educação Ambiental, bem como atividades de plantio, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal em parceria com o Parque Ambiental Chico Mendes e Núcleo de Recursos Hídricos promoveram treinamento em educação ambiental para a recuperação de mata ciliar visando a implementação da ação de recuperação de área de preservação permanente do entorno do Igarapé Sobral, área definida para a implantação da ação.

No treinamento foram construídas ferramentas pedagógicas para desenvolvimento das ações de educação ambiental, com a elaboração de um teatro de bonecos utilizado no processo de sensibilização para a importância das matas ciliares e a manutenção dos ecossistemas nas áreas de APP. Participaram do treinamento 19 técnicos.

Registro Fotográfico:



Figura 68. Treinamento em educação ambiental para a recuperação de área de preservação permanente



Figura 69. Treinamento em educação ambiental para a recuperação de área de preservação permanente

Ação para a mobilização e sensibilização da comunidade

As ações de mobilização da comunidade do entorno do Igarapé Sobral foram realizadas por meio de reuniões com a equipe gestora da Creche Maria Silvestre de França, com líderes comunitários do bairro Cabreúva. Na oportunidade, foi apresentada a proposta de recuperação de área de preservação permanente do Igarapé Sobral, bem como o planejamento das ações de educação ambiental a serem desenvolvidas no processo de sensibilização da comunidade.

As atividades de Educação Ambiental foram desenvolvidas na Creche Maria Silvestre de França, com a participação de 255 crianças. Considerando que o público alvo foram crianças da educação infantil, o instrumento utilizado no processo de sensibilização sobre a importância da mata ciliar e da recuperação de áreas degradadas foi o teatro de bonecos e a visita guiada ao horto florestal, pois constitui-se em uma forma de vivência com a natureza, que desperta sensações e sensibiliza sobre a importância do meio ambiente.

Registro Fotográfico:



Figura 70. Apresentação de teatro de bonecos na Creche Maria Silvestre de França



Figura 71. Visita Guiada ao horto Florestal

Ação de Plantio em Área de Preservação Permanente – APP

Esta iniciativa teve como foco principal aumentar o quantitativo de árvores plantadas em APP com vistas a diminuir a pressão ambiental e o avanço das formas inadequadas de uso e ocupação dessas áreas. Sendo esta ação uma das formas de dar uma resposta para toda a sociedade rio branquense frente às secas severas enfrentadas pela população, uma vez que o poder público tem o dever de proteção dos recursos e ecossistemas naturais.

A ação de plantio ocorreu dia 30 de novembro de 2022, com a participação dos alunos da Creche Maria Silvestre de França, líderes comunitários e autoridades. Foram plantadas 2 mil mudas distribuídas entre 10 espécies florestais e 14 frutíferas.

Registro Fotográfico:



Figura 72. Solenidade de plantio



Figura 73. Plantio em Área de Preservação Permanente

Participação em Eventos

Seminário Nacional de Meio Ambiente - Urbanização e Mudanças Climáticas: desafios para o desenvolvimento de cidades justas e resilientes na Amazônia.

O encontro foi organizado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU Brasil), por meio da Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA), entre os dias 8 e 10 de setembro, no auditório do SEBRAE Acre.

Na abertura do evento que aconteceu no dia 8 de setembro, a SEMEIA participou da mesa institucional apresentando os avanços do município no sentido de incluir Rio Branco no marco regulatório da agenda climática. Nesse sentido, dois passos importantes foram mencionados: a elaboração do inventário das emissões de gases de efeito estufa (IGEE) e a elaboração do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC), instrumento de extrema importância para subsidiar o planejamento das ações de enfrentamento às mudanças climáticas.

A Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal participou no dia 09 de setembro da mesa de debate “Boas práticas em Educação Ambiental – a cidadania como ferramenta para construção de cidades urbanisticamente adequadas”. Participaram da mesa Josélia Alves, conselheira federal do CAU Brasil e integrante da CPUA, a arquiteta e urbanista Jaqueline Andrade, do Cidade Educadora e Formação Cidadã e Luzimar de Oliveira, diretora da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA).

Na ocasião, a conselheira Josélia Alves apresentou Projeto CAU Educa, iniciativa desenvolvida desde 2018 pela CPUA, voltado para a educação ambiental e urbanística para a construção de uma consciência urbana e ambiental no ensino

fundamental.

A arquiteta e urbanista Jaqueline Andrade falou sobre Cidade Educadora e Formação Cidadã tendo como base uma pesquisa desenvolvida em Florianópolis com duas comunidades: Monte Serrat e Campeche, e, ainda, um olhar para as dimensões da educação.

A representante da SEMEIA, Luzimar de Oliveira, apresentou as experiências da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal que é um centro de formação permanente com o objetivo de promover a educação ambiental não formal no âmbito do Município de Rio Branco, frisando que as ações e práticas educativas desenvolvidas no espaço estão voltadas à sensibilização da comunidade, organização, mobilização e participação da coletividade a defesa da qualidade do meio ambiente. Participaram do evento aproximadamente 150 pessoas.

Registro Fotográfico:



Figura 74. Mesa institucional



Figura 75. Mesa Boas práticas em Educação Ambiental

Mostra Viver Ciência

A Mostra Acreana de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - Viver Ciência, é evento científico promovido pela Secretaria de Estado de Educação e Esporte – SEE e parceiros. Em 2022, foi realizada a 8ª edição da mostra com o tema “A ciência a serviço da vida”, durante a feira foram apresentados trabalhos que tratam de sustentabilidade, ciência, cultura e inovação.

O evento tem como objetivo oportunizar a troca de conhecimentos, o estímulo à criatividade e a valorização da experimentação, de atividades inovadoras, trabalhos interdisciplinares, além da promoção da iniciação científica.

Para esta edição do Viver Ciência, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA) apresentou ao público o teatro de bonecos sobre a conservação de área de preservação permanente, instrumento multidisciplinar no processo de ensino aprendizagem sobre educação ambiental.

O evento aconteceu no campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), nos dias 07 e 08 de agosto de 2022. Participaram das atividades do “Labirinto dos Saberes”, 8 instituições de ensino, com o público de 802 pessoas (conforme tabela 8).

Tabela 08: Instituições que participaram da Mostra Científica Viver Ciência.

Mostra Científica Viver Ciência		
Item	Instituição	Nº de pessoas
1	Escola Chrizarubina Leitão Abrahão	238
2	Dom Giocondo Maria Grotti	190
3	Escola SESI	165
4	Clínico Brandão	45
5	Mário Lobão	42
6	Elias Mansour Simão Filho	42
7	Ilca Maria de Lima	45
8	Pimentel Gomes	35
Total		802

b. Formação de Educadores Ambientais

A Formação de Educadores Ambientais tem o objetivo de promover capacitação e formação continuada de pessoas para atuarem como educadores ambientais em suas comunidades a partir do desenvolvimento de processos formativos e da criação de espaços formadores.

A formação de educadores ambientais ocorre em dois espaços educadores: Oficina de Reciclagem de Papel e Artesanato e Ecoteca Cantinho da Boaventura.

Oficina de reciclagem de papel

A Oficina de Reciclagem de Papel criada em 1994, tem o objetivo de fomentar e divulgar técnicas artesanais de reciclagem, reaproveitamento, reutilização de papel e outros materiais recicláveis, por meio da capacitação de professores, alunos, sociedade civil organizada e comunidade em geral, formando agentes multiplicadores.

A Oficina além de atender as solicitações internas da Secretaria e da Prefeitura, também capacitou servidores de diversos órgãos estaduais, federais e organizações sociais tendo como resultado a redução do lixo e o reaproveitamento do papel gerado por esses setores e instituições, como matéria-prima para confecção de papel reciclado para produção de produtos artesanais, como caixas, porta canetas, porta retrato, entre outros.

Em 2022, foram confeccionadas 200 peças artesanais com papel reciclado, produzidas 1.680 folhas de papel reciclado, 76 encadernações e ministrada 07 oficinas de reciclagem de papel e confecção de artesanato, sendo capacitadas 101 pessoas, além disso a oficina itinerante atendeu 195 pessoas.

Tabela 09: Oficina de Reciclagem de Papel.

Instituições beneficiadas			
Item	Instituição	Data	Nº de participantes
1	Escola Sebastião Pedrosa	09/mai	29
2	Escola Sebastião Pedrosa	23/mai	27
3	Universidade Federal do Acre	31/mai	05
4	Comunidade	18/ago	12

5	Organização em Centros de Atendimento - OCA	19/set	7
6	Organização em Centros de Atendimento - OCA	20/set	11
7	Escola Estadual Jorge Kalume	09 e 10/nov	10
Total de pessoas atendidas			101

Fonte: SEMEIA, 2022.

Registro Fotográfico:



Figura 76. Oficina de Reciclagem Escola Sebastião Pedrosa

Ecoteca Cantinho da BoAventura

A Ecoteca Cantinho da Boaventura é um espaço lúdico-educativo e ambiental localizado no Horto Florestal, que tem como objetivo vivenciar através da leitura e ferramentas inovadoras da arte-educação (música, teatro, pintura, desenhos, dobraduras, brinquedos cantados, bandinha musical, teatro com bonecos, desenhos, construção de brinquedos com sucata, contação de histórias, etc), os cuidados com a natureza.

Através do contato diário com as temáticas ambientais, de forma divertida, a Ecoteca propicia o envolvimento das crianças com a realidade, estimulando a curiosidade, a invenção, permitindo-as explorar novas ideias, imaginar soluções, valorizar o planeta em que vivem, sensibilizando-as para refletir sobre novas atitudes de cuidado, criando assim um vínculo de amor e respeito pela natureza, e despertando para a importância de salvaguardar o meio ambiente.

Nela são desenvolvidas diversas atividades que incluem visita ao Viveiro do Horto Florestal, caminhadas nas trilhas, músicas com temáticas ambientais, teatro de fantoches, flanelógrafo, construção de brinquedos e instrumentos musicais com sucata, dobraduras, desenhos, pinturas, colagem com sementes, jogos e brincadeiras.

A Ecoteca cantinho da Boaventura manteve suas atividades presenciais suspensas por conta da Pandemia de Covid-19 até março de 2022, tendo sua reabertura a partir de abril. Portanto no período de abril a agosto foram atendidas 622 crianças.

Promoção de Oficinas e Apresentações

A Ecoteca Cantinho da Boaventura realiza oficinas de brinquedos, confecção de máscaras dentre outras, conforme solicitação das escolas, esse ano foram realizadas 3 oficinas e 6 apresentações para um público de 740 crianças, conforme tabela 10.

Tabela 10: Oficinas e apresentações Ecoteca Cantinho da Boaventura.

Ecoteca Cantinho da Boaventura			
Nº	Instituição	Data	Quantidade de alunos
01	Escola Georgete Euan Kalume	01/abr	79
02	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	28/mai	157
03	Ministério Público do Estado do Acre	16/ago	16
04	Escola Jessé Santiago	17/set	80
05	Centro de Educação Infantil Jacamim	24/set	102
06	Luíza Carneiro Dantas - IFAC	13/out	100
07	Ministério Público do Estado do Acre	31/out	18
08	Creche Dr. Gumerindo Bessa	23/nov	68
09	Escola Luiza Cadaxo de Lima	26/nov	120
Total			740

Registro Fotográfico



Figura 77. Oficina de Brinquedos com sucata na Escola Dom Giocondo Maria Grotti e atividades lúdicas no Ministério Público

Projeto Plantando com os Curumins

O Projeto Plantando com os Curumins é uma proposta da Secretaria do Meio Ambiente para realizar atividades educativas nas escolas e cujo objetivo é difundir os conceitos e práticas da educação ambiental, promovendo o envolvimento dos alunos e dos funcionários para a preservação do meio ambiente, através da implantação de jardins com o plantio de espécies arbóreas e ornamentais.

No ano de 2022, a SEMEIA deu continuidade ao Projeto plantando com os Curumins iniciado em 2021, na Escola Chrizarubina Leitão Abrahão e beneficiou mais 164 pessoas.

Registro Fotográfico



Figura 78. Apresentação do Projeto e Palestra de Educação Ambiental.



Figura 79. Apresentação do Projeto e Palestra de Educação Ambiental.



Figura 80. Palestra sobre Meio Ambiente.



Figura 81. Palestra sobre Árvores e Jardins.



Figura 82. Palestra com Flanelógrafo.

Capacitação de equipe

Treinamento de Equipe sobre Queimadas Urbanas

O treinamento foi realizado no dia 01 de julho, na Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal. O treinamento consistiu em uma oficina preparatória para desenvolvimento das ações de prevenção elencadas no Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas do Município de Rio Branco.

O treinamento foi destinado a equipe técnica de educação ambiental, reuniu conhecimentos teóricos (compartilhamento de informações e definição de conceitos importantes relacionados a temática, educação ambiental e apresentação de estratégias pedagógicas de sensibilização do público alvo), totalizando 4 horas/aula. Após o treinamento a equipe realizou encontros de alinhamento e definição da metodologia de trabalho durante o período de estiagem. Participaram das atividades 13 técnicos.

Registro Fotográfico



Figura 83. Treinamento sobre queimadas urbanas

Considerações Finais

Em 2022, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal orientou 19.640 pessoas em educação ambiental.

...

II. Diretoria de Controle Ambiental

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semeia é o órgão municipal responsável pela execução da Política Municipal de Meio Ambiente, (Lei Municipal nº 1.330/99), e a aplicação das sanções cabíveis aos danos ambientais são efetuadas conforme Lei Municipal nº 2.422/2022, a norma segue as diretrizes do Artigo 23 da Constituição Federal que determina a competência administrativa comum entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Fato importante descrito no texto constitucional é a descentralização da responsabilidade da preservação ambiental.

A Diretoria de Controle Ambiental (DICA), composta pelas equipes de Fiscalização e de Licenciamento Ambiental é responsável pelo controle das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, impondo aos responsáveis as obrigações e limitando o uso da propriedade para atender normas e critérios técnicos, com objetivo de minimizar os impactos gerados pelas atividades humanas. Além de definir procedimentos para obtenção das licenças e autorizações baseando-se em normas previstas na legislação ambiental, bem como, outros instrumentos legais pertinentes.

A Diretoria também conta com uma equipe de apoio administrativo que acompanha o fluxo de documentação (ofícios e processos); realiza a instrução dos processos administrativos de multas; organiza o arquivo técnico do Departamento; faz o controle de arrecadação das receitas e atende o público em geral interessado prestando informações referentes aos processos e denúncias, orientando-os quanto ao trâmite e andamento das atividades.

A Assessoria Jurídica da Diretoria de Controle Ambiental conta com uma advogada e uma secretária e é responsável pela consultoria e assessoria do Secretário Municipal de Meio Ambiente e do Diretor de Controle Ambiental, manifestando-se em todos os expedientes e processos relativos ao Direito Ambiental e Técnica Legislativa. Em seu mister, a Assessoria Jurídica emite pareceres e elabora minutas relativos a processos, documentos e consultas, assim como presta informações para subsidiar decisões e defesas da Semeia, além de outras atividades atinentes às suas competências.

O que de fato ocorre em Rio Branco e vem aumentando ao longo dos anos, são: as cobranças em atender o Ministério Público, órgãos Municipais e Estaduais, além dos Boletins de Ocorrência Ambiental (BOA) e Processos de licenciamento advindos da população e empreendedores respectivamente, em tempo célere.

a. Fiscalização e Licenciamento Ambiental

A Fiscalização Ambiental tem a responsabilidade de fiscalizar e monitorar atividades potencial ou efetivamente poluidoras de impacto local, garantir a diminuição dos impactos ambientais decorrentes de ações depredadoras dos recursos naturais, aplicando a legislação ambiental e outros instrumentos legais de defesa do meio ambiente. As sanções aplicadas variam desde advertências, multas, até a suspensão de atividades e interdição dos estabelecimentos.

O Licenciamento Ambiental é um dos mais importantes instrumentos de gestão do meio ambiente, posto que, através dele, a Administração Pública efetivará o controle prévio das atividades econômicas utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente degradadoras, impondo condições e medidas de controle ambiental ao empreendedor, a fim de que este adeque sua atividade, obra, empreendimento ou serviço às normas de tutela ambiental, evitando, minimizando ou compensando danos

ao meio ambiente e à sadia qualidade de vida e saúde da coletividade.

O estabelecimento de condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, além do estabelecimento de medidas mitigadoras e controladoras para os possíveis impactos causados pelas atividades licenciadas, são de competência do Licenciamento Ambiental.

Considerando que no Município de Rio Branco residem aproximadamente 419.452 pessoas (cerca de 46% da população do Estado), equivalente a 17.477 habitantes/Servidor, e, um território de 8.835 Km² o que corresponde a uma área de 468 Km²/Servidor, consequentemente os problemas ambientais estão mais concentrados neste território. Desta forma, a fiscalização e o licenciamento ambiental apresentam-se como instrumentos indispensáveis na gestão do meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

1. Estratégias, Resultados e Discussões

O recebimento das denúncias é realizado através dos telefones **(68) 3228 – 5765 e (68) 99227-1126**, via *WhatsApp*, *e-mail* ou pessoalmente por meio do registro em formulário próprio e lançado no *Trello* (banco de dados improvisado). Os processos e documentos externos são recebidos e encaminhados pelo setor de atendimento, através do protocolo eletrônico, inserindo, também, as informações no *Trello*.

Alguns processos de licenciamento ambiental são protocolados nos CAC's (Centros de Atendimento ao Cidadão) da Prefeitura, mas a maioria passou a ser protocolado eletronicamente, por meio de acesso ao Integrador Estadual, gerenciado pela Junta Comercial do Acre/JUCEAC, mediante a realização de atos, declarações e procedimentos junto ao sistema da RedeSim/AC.

Além das denúncias oriundas diretamente da população e das demandas externas de outros órgãos de proteção ao meio ambiente e de defesa dos direitos da sociedade há, ainda, o recebimento oficial, via *e-mail*, dos registros de reclamações feitas diretamente ao CIOSP – Centro Integrado de Operações em Segurança Pública, através do número de emergência 190, principalmente no que diz respeito às queimadas irregulares na cidade de Rio Branco.

Tais demandas aumentam consideravelmente o número de atendimentos potenciais para fiscalização ambiental, nos meses de abril a setembro, uma vez que todas são cadastradas e atendidas em tempo oportuno.

Embora o Plano Integrado de Prevenção e Combate às Queimadas no Município de Rio Branco, tenha sido construído, de forma participativa, pela equipe, a sua articulação entre os órgãos parceiros e parte da implementação ficou a cargo da Diretoria de Controle Ambiental e a Escola de Educação Ambiental.

A DCA participou no ano de 2022 de algumas operações integradas de combate às queimadas, poluição sonora, maus-tratos a animais, invasões e desmatamentos em APP, com a participação do Batalhão de Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, Ministério Público Estadual e Defesa Civil Municipal.

Algumas ações pontuais de fiscalização conjunta ocorreram, principalmente, no que diz respeito a invasões de Áreas Protegidas, onde se fez presente a Polícia Militar por meio do Batalhão de Policiamento Ambiental e a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SEINFRA).

Atualmente a Diretoria de Controle Ambiental trabalha com o licenciamento das seguintes atividades potencialmente poluidoras:

1. Autorização Ambiental para Corte e Supressão de Árvores;
2. Autorização Ambiental Diversa (Som, intervenção em APP, etc)
3. Licença Ambiental Simplificada (Utilização de Som);
4. Licença Ambiental para Postos de Combustíveis;
5. Licença Ambiental para Transporte de Resíduos da Construção Civil;
6. Licença Ambiental para Extração Mineral, e;
7. Licença Ambiental para Projetos de Arborização Urbana.

2. Diretoria de Controle Ambiental em Números

Desde 2021 a DCA adotou, de forma experimental, o “Trello” como sistema de gerenciamento de demandas, tarefas e projetos, possibilitando a espacialização da informação, a automação do trabalho em equipe, e consequentemente aumentando a eficiência e o fluxo da gestão.

O *Trello*, por se tratar de um sistema *web “on line”* possibilita e viabiliza o trabalho remoto, bem como, o acesso das informações de forma instantânea em qualquer lugar que seja preciso. Assim, todas as informações relativas ao ano de 2021 e 2022 foram extraídas desse sistema que também funciona como um banco de dados em nuvem.

Em 2021 o total de demandas alcançou 4.287 com eficiência de cerca de 86,8% de atendimento. Já no período de janeiro a dezembro de 2022, a Diretoria de Controle Ambiental – DICA recebeu um total de 4.708 demandas referentes a denúncias, processos, entre outras, o que equivale a 196 demandas/Ano/Servidor, e manteve-se uma eficiência de 77,2%.

Tabela 11: Demandas da Diretoria de Controle Ambiental em 2022 com relação a 2021.

Fiscalização Ambiental	Demandas			
	2021	%	2022	%
Não Atendidas	284	16,8	807	47,1
Em atendimento	140	8,3	208	12,2
TOTAL DE ATENDIDOS	1263	74,9	696	40,7
TOTAL	1.687	100	1.711	100
Licenciamento Ambiental	Demandas			
	2021	%	2022	%
Não Atendidas	7	0,3	3	0,11
Em atendimento	135	5,2	88	3,18
TOTAL DE ATENDIDOS	2.458	94,5	2.674	96,7

TOTAL	2.600	100	2.765	100
Assessoria Jurídica	Demandas/2022			
TOTAL	264			
Diretoria de Controle Ambiental (Fiscalização + Licenciamento + AJ)	Demandas			
	2021	%	2022	
Não Atendidas	291	6,8	810	17,1
Em atendimento	275	6,4	296	6,2
TOTAL DE ATENDIDOS	3.721	86,8	3.634	77,19
TOTAL	4.287	100	4.740	100

Do total de demandas recebidas pela Fiscalização Ambiental em 2022 (1.711) a eficiência nos atendimentos voltou a cair para 40,7%, comparando com o ano de 2021 (75%) e 44% em 2020. Quanto as demandas do Licenciamento Ambiental houve um pequeno aumento em comparação com o ano de 2021 (2600) para 2022 (2.765), melhorando também a eficiência do atendimento de 94,5% para 96,7% em 2022.

Quanto ao número total de demandas da DICA, observou-se um aumento contínuo desses números ao longo dos últimos anos ao contrário da Fiscalização Ambiental que ocorreu uma pequena redução como se observa nas figuras abaixo.

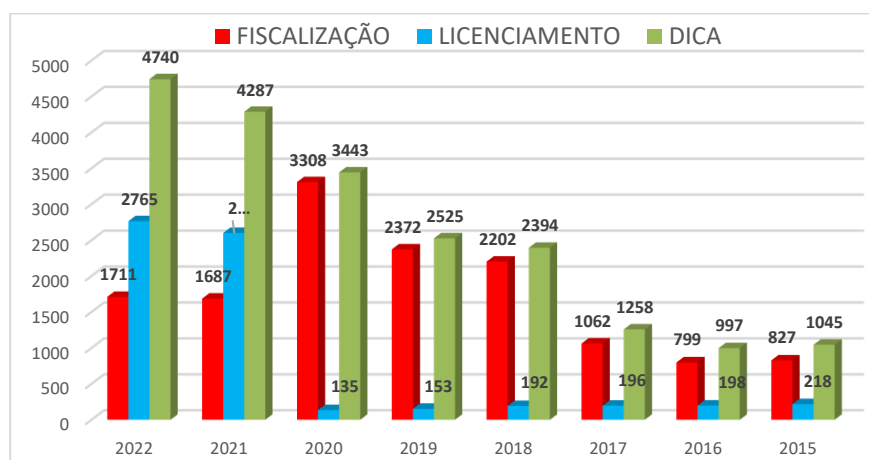


Figura 84. Histórico de Demandas de Fiscalização e Licenciamento Registradas de 2015 a 2022.

Licenciamento Ambiental

No período de janeiro a dezembro de 2022, o Licenciamento Ambiental recebeu um total de 2.765 registros de Demandas, sendo que 2.240 (81%) foram processos da RedeSim. Por meio desta plataforma digital, foram expedidas diversas licenças e autorizações.

QUADRO 10 - QUANTIDADE DE PROCESSOS ADVINDOS DA REDE SIM ENTRE 2021 E 2022

REDE SIM	JAN	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022	315	25	556	184	225	172	166	133	134	161	124	45	2240
2021								125	1538	249	221	144	2277

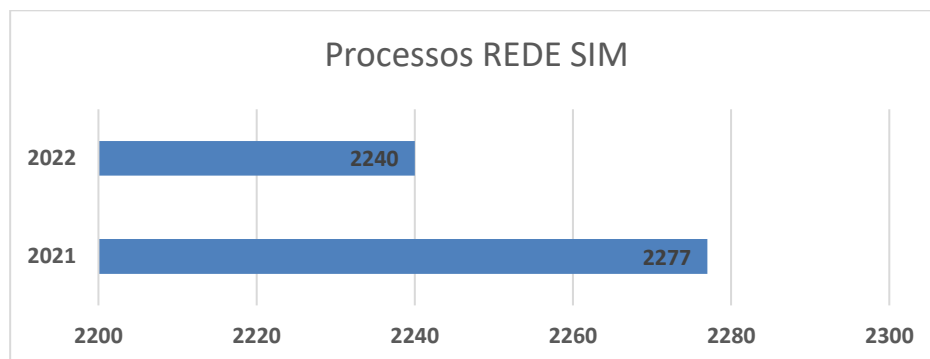


Figura 85. Quantidade e de Processos da Rede Sim em 2021 e 2022.

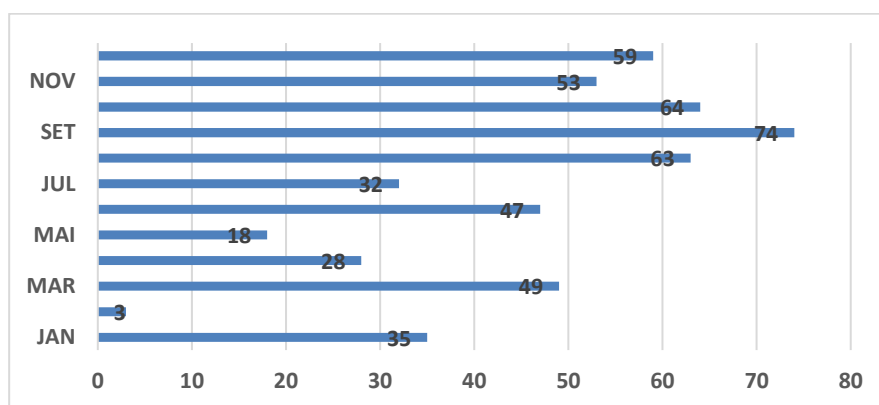


Figura 86. Quantidade de Demandas do Licenciamento por mês em 2022.

No decorrer do ano percebeu-se que nos meses de agosto, setembro e outubro ocorreu a maior quantidade de demandas para a equipe de licenciamento ambiental. Por outro lado, a maior quantidade de processos oriundos da Rede Sim ocorreu nos meses de janeiro e março do corrente ano.

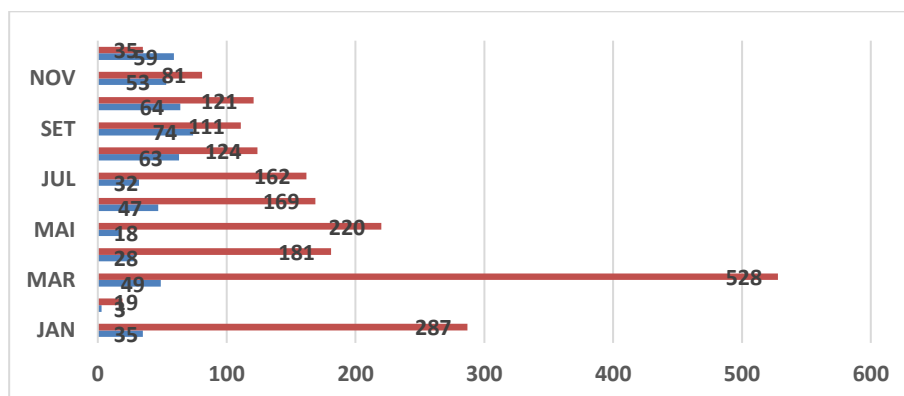


Figura 87. Quantidade de Demandas do Licenciamento e REDE SIM por mês em 2022.

Vale ressaltar que desde 2021 o Licenciamento Ambiental vem recebendo atenção especial da gestão municipal, a exemplo da equipe técnica que saltou de dois para 24 servidores, além de atualização do arcabouço de regulamentos legais, equipamentos, mobiliários entre outras.

O quadro e o gráfico a seguir apresentam detalhadamente os tipos de demandas do Licenciamento Ambiental, bem como a quantidade de processos gerados em 2022 comparando com os dois últimos anos.

Dentre os tipos de demandas do licenciamento a que se destacou foi os pedidos de autorizações para corte de árvores e supressão de vegetação com 165 processos, assim como, as atividades relacionadas a emissão de Certidão de Viabilidade Ambiental com 90 processos.

É importante relatar que a falta de organização das informações ao longo dos anos vem dificultado bastante a comparação desses indicadores de resultados com os anos anteriores, sendo, desta forma, difícil averiguar a evolução dos serviços públicos prestados a população.

QUADRO 11 - TIPOS DE DEMANDAS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL ENTRE 2020 E 2022

Tipos de Demandas do Licenciamento	2020	2021	2022
AUTORIZAÇÃO P/ CORTE/SUPRESSÃO		94	165
CERTIDÃO DE VIABILIDADE		9	90
ATIVIDADE NÃO LICENCIADA			46
LICENÇA - POSTO DE COMBUST. (LP, LI, LO)	17	18	45
AUTORIZAÇÃO DE SOM			32
AUTORIZAÇÕES DE SOM		41	32
LICENÇA DE EXTRAÇÃO MINERAL - LEM		7	
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA			20
ELABORAÇÃO DE NORMAS			12
AUTORIZAÇÕES DIVERSAS	36	7	6
REUNIÃO			51
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL			2
TOTAL	53	176	504

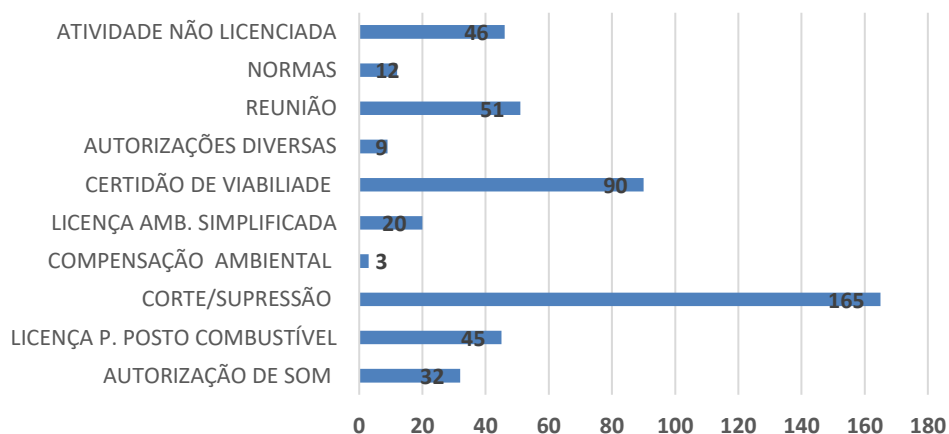


Figura 88. Quantidade e Tipos de Demandas do Licenciamento em 2022.

A maior parte dos processos foram de solicitação de autorização para cortes de árvores, no entanto, em sua maioria, são de espécimes localizados em espaços públicos sendo que nesses processos não são geradas autorizações e sim Pareceres Técnicos, pois este tipo de serviço é executado pelo Departamento de Espaços Públicos (DEP).

Em 2022 foram emitidas 47 Autorizações Ambientais (AA) das 165 demandas relacionadas corroborando o que foi exposto no parágrafo anterior. Quanto às licenças ambientais para postos de combustíveis, foram expedidas 24 licenças dos 45 processos relacionados. Para a atividade de Extração Mineral não foi expedida nenhuma licença neste ano de 2022.

Quanto a quantidade de Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2022, merece destaque a emissão de 40 Certidões de Viabilidade Ambiental e as 24 Licenças para postos de combustíveis sendo essa a maior dos últimos seis anos.

Outro destaque foi a implementação da Compensação Ambiental com 2 processos concretizados totalizando **R\$ 54.266,38**, convertidos em equipamentos e materiais para o fortalecimento das ações do Licenciamento Ambiental, e em alimentos para os animais do Parque Ambiental Chico Mendes.

QUADRO 12 - TIPOS DE DEMANDAS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL ENTRE 2017 E 2022

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Licenças p/ Posto de Combustível (LP, LI, LO)	7	15	15	12	18	24
Autorização Ambiental - (Som)	58	23	34	5	41	10
Autorização Ambiental - (Diversas)	1	2	70	3	7	6
Autorização Ambiental - (Corte/Supressão)	38	48	33	8	94	31
Licença de Extração Mineral – LEM	1	2		6	7	
Certidão de Viabilidade					9	40
Licença Ambiental Simplificada						9
Orientação Técnica						25
Compensação Ambiental						3
Mapas Temáticos Produzidos						15
TOTAL	105	90	152	34	176	163

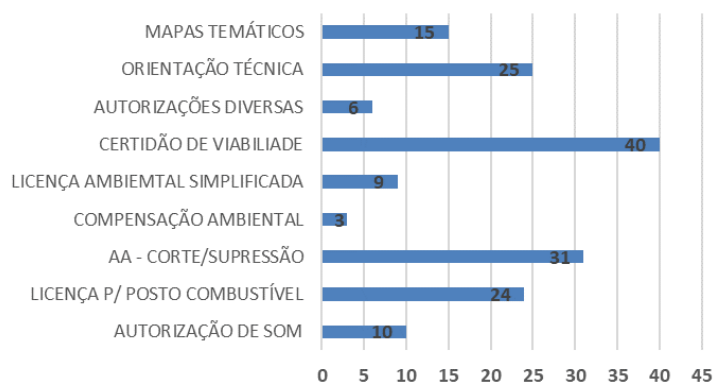


Figura 89. Quantidade e Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2022.

Fiscalização Ambiental

Em 2022 foram expedidas 201 peças fiscais pelos Auditores Fiscais, sendo 73 Termos de Advertência e 25 Autos de Infração e 103 Orientações Técnicas sendo essa que modalidade visa resolver de forma orientativa algumas demandas recebidas pela Secretaria de Meio Ambiente, respeitando-se o princípio da dupla visita previsto na legislação federal, conforme figura abaixo.

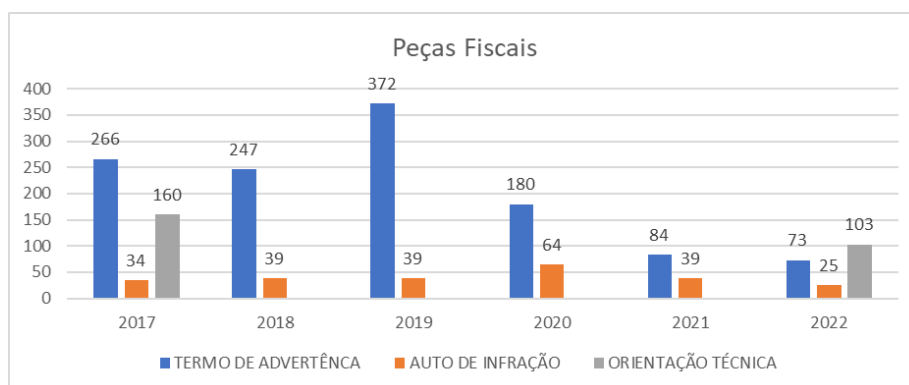


Figura 90. Quantidade de Peças Fiscais no período de 2017 a 2022.

Quanto à quantidade de demandas da Fiscalização Ambiental em 2022 observou-se que não houve variação significativa em comparação com o ano de 2021. Quanto às peças fiscais percebe-se uma redução ao longo dos anos.

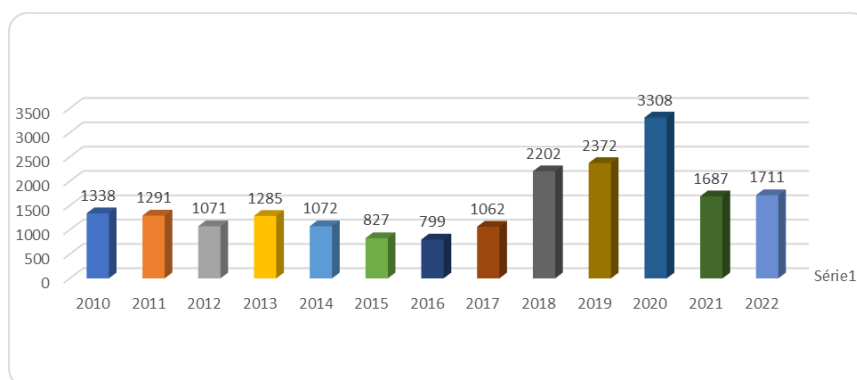


Figura 91. Histórico de Demandas da Fiscalização Registradas de 2010 a 2022.

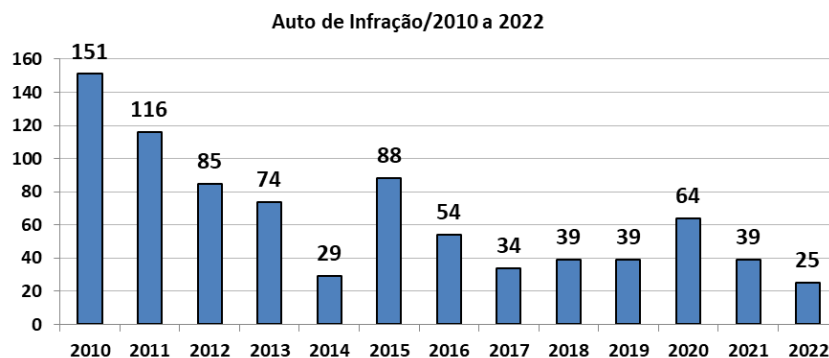


Figura 92. Quantidade de Autos de Infração emitidos de 2010 a 2022 pela Divisão de Fiscalização Ambiental.

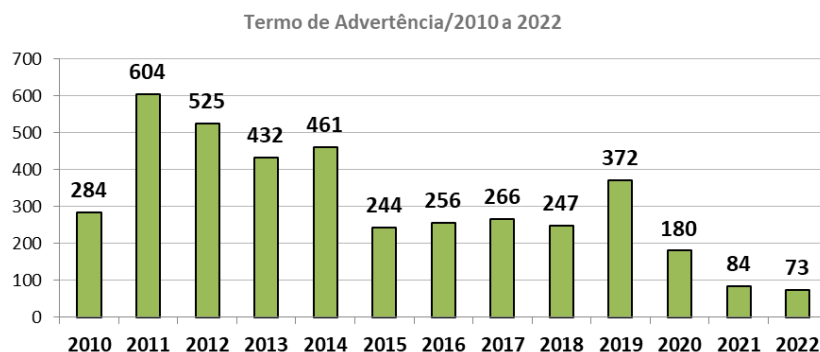


Figura 93. Quantidade de Termos de Advertência emitidos de 2010 a 2022 pela Divisão de Fiscalização Ambiental.

Principais Tipos de Denúncias Ambientais

Dentre os diversos tipos de demandas atendidas pela equipe de Fiscalização Ambiental os cinco tipos que merecem destaque são as denúncias relacionadas ao lançamento de água servida/esgotos, atividades não licenciadas, maus tratos de animais, poluição sonora e por fim, denúncias de queimas de resíduos ou queimadas em terrenos baldios ou áreas de pastagens. Dentre essas, as campeãs são as reclamações de poluição sonora e de queima como pode ser observado na tabela e figura abaixo.

Tabela 12: Principais tipos de dano ambiental denunciados entre 2017 e 2022.

Principais tipos de Danos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
ÁGUA SERVIDA/ESGOTO	187	104	229	112	148	95	875
ATIVIDADE NAO LICENCIADA	60	56	112	14	50	20	312
MAUS TRATOS DE ANIMAIS	0	2	193	148	149	87	579
POLUIÇÃO SONORA	158	143	271	110	171	126	979
QUEIMA	239	1130	1283	2712	692	1251	7307

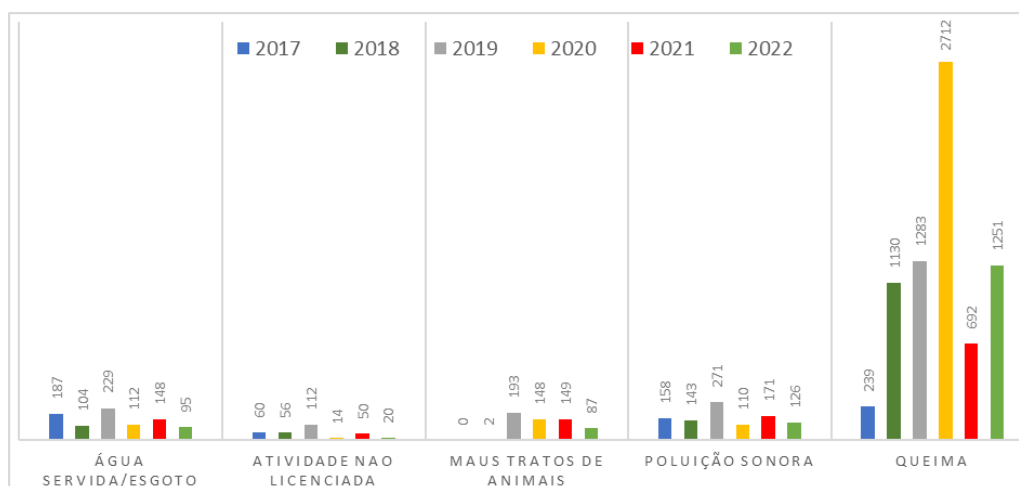


Figura 94. Principais Tipos de Poluição Ambiental de 2017 a 2022.

Esgoto/Água servida

Esgoto é a água proveniente do banho, limpeza de roupas, louças ou descarga do vaso sanitário. Dependendo do uso, há distintas denominações. Os resíduos provenientes das residências formam os esgotos domésticos, os formados no processo de fábricas recebem o nome de esgotos industriais, enquanto as águas das chuvas são denominadas pluviais e não podem ser lançadas na rede de esgoto.

No ranking do saneamento de 2020, publicado pelo Instituto Trata Brasil, das 100 maiores cidades de 2020, Rio Branco aparece na 84ª posição, subindo 6 posições, já que no ranking de 2019, ocupou a 93ª posição, já em 2021 ocupou a 92ª e 2022 a 97ª posição. Aparece, portanto, dentre os 20 piores municípios do Ranking. Importante ressaltar que Rio Branco ficou na frente apenas de Porto Velho e Macapá dentre as capitais da Região Norte.

A Cidade de Rio Branco, pelos critérios utilizados pelo Trata Brasil, no indicador Nota Total, cujo valor máximo é 10, foi reprovada e alcançou, simplesmente, a nota 3,081.

Neste ano de 2022, a quantidade de demandas registradas como água servida/esgoto foi menor do que o registrado no ano anterior, como se observa abaixo.

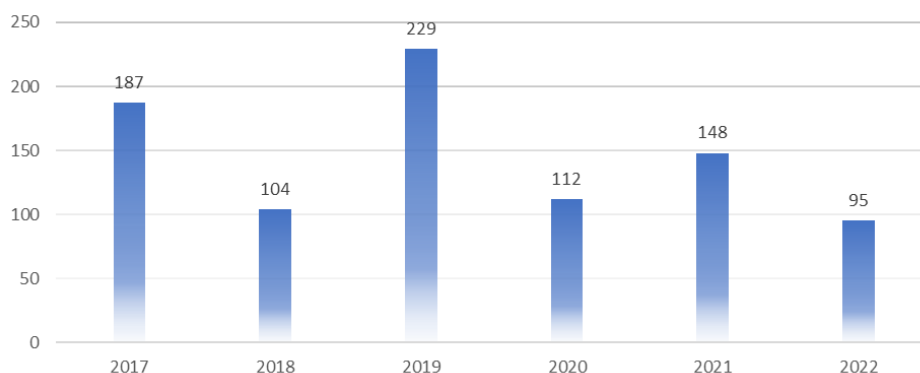


Figura 95. Denúncias de lançamento irregular de esgotos de 2017 a 2022.

O mês de agosto é o que mais ocorreu denúncias relacionadas ao lançamento irregular de esgotos durante o ano de 2022, totalizando 20 reclamações em um único mês.

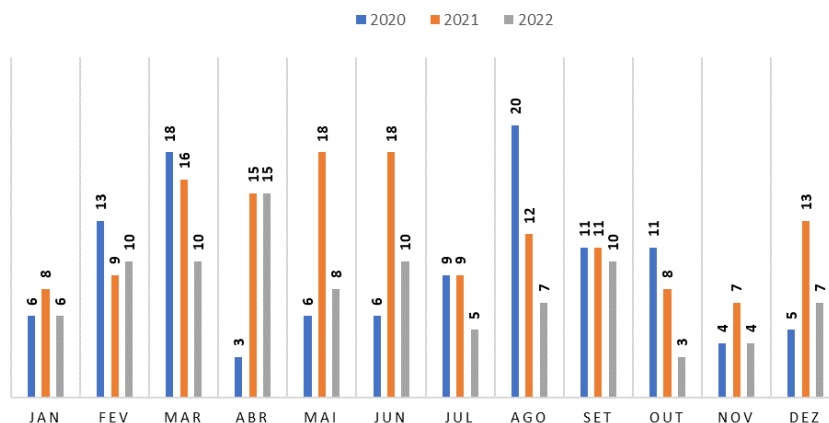


Figura 96. Denúncias de lançamento irregular de esgotos por mês de 2020 a 2022.

Poluição Sonora

A poluição sonora ocorre quando o som altera a condição normal de audição em um determinado ambiente. O ruído, por exemplo, é o maior causador da poluição sonora, seja pelo som das produções industriais, meios de transporte, obras urbanas, festas, shows, etc.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que um som deve ficar em até 50 decibéis (unidade de medida do som) para não causar danos ao ser humano, pois a partir desse nível, os maus efeitos começam, como: dificuldades intelectuais, falta de concentração e muita tensão.

Em Rio Branco as demandas relacionadas com poluição sonora são uma das mais recorrentes no disque-denúncia da Semeia. Sendo que nesse ano houve uma pequena redução no número de denúncias recebidas (126) em comparação com o ano anterior, em 2021, onde foram contabilizadas 171 reclamações desse tipo de poluição.

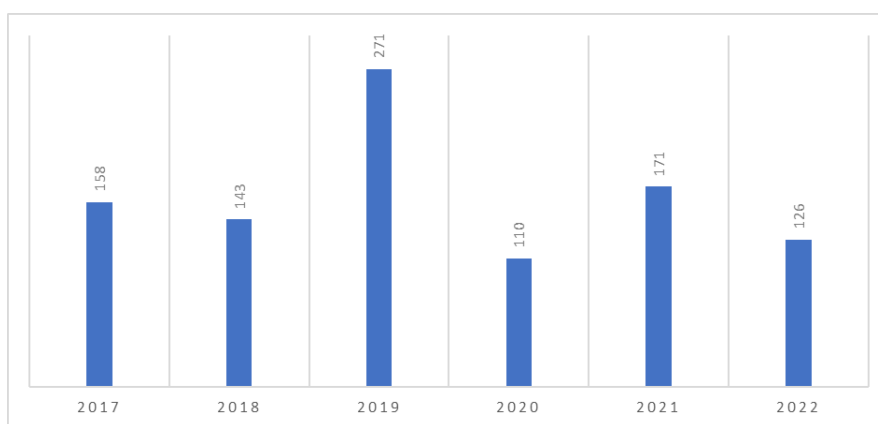


Figura 97. Denúncias de Poluição Sonora de 2017 a 2022.

Há de se ressaltar que no ano de 2021, com o avanço da vacinação e o recuo da pandemia, todas as atividades comerciais retornaram à normalidade, principalmente os bares e restaurantes que utilizam som.

Ressalta-se ainda que as ações de Fiscalização e Licenciamento Ambiental foram suspensas quase durante o ano inteiro de 2021, devido a vários fatores como: equipamentos com certificados de calibração vencidos e falta de capacitação técnica para adequação a nova Norma da ABNT 10.151/2019. O retorno dos atendimentos dessas demandas reprimidas só foi possível em novembro após a regularização dessas pendências.

Quanto a incidência das denúncias de poluição sonora é possível observar no gráfico abaixo que nos meses de abril, março e junho ocorre uma redução na quantidade dessas denúncias.

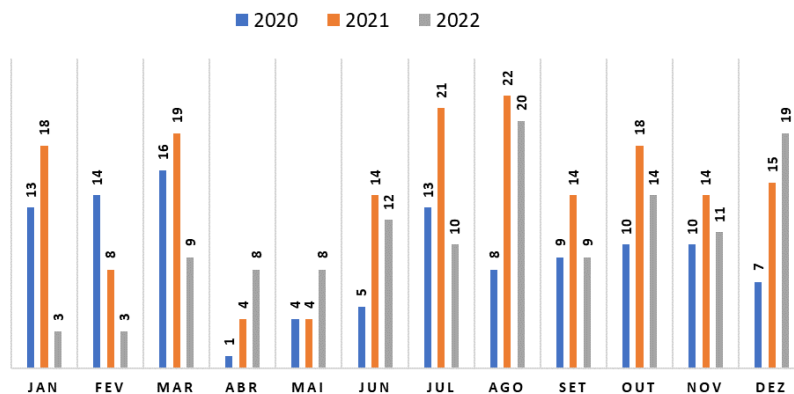


Figura 98. Denúncias de Poluição Sonora por mês de 2020 a 2022.

Maus tratos contra animais

Entre os atos de maus-tratos e crueldades contra animais estão: o abandono; manter animal preso por muito tempo sem comida e contato com seus donos/responsáveis; deixar animal em lugar impróprio e anti-higiênico; envenenamento; agressão física, covarde e exagerada; mutilação; utilizar animal em shows, apresentações ou trabalho que possa lhe causar pânico e sofrimento; não procurar um veterinário se o animal estiver doente, dentre outros.

A denúncia de maus tratos é legitimada pelo artigo 32, da Lei Federal nº. 9.605 de 1998 (Lei de Crimes Ambientais), a qual prevê uma pena de detenção de três meses a um ano e multa. No município de Rio Branco trata-se de uma infração grave prevista na Lei Municipal 2.422/2022, conforme Art. 20, V, com o valor da multa leve limitado a 1,0 UFMRB (R\$163,04) em se tratando de pessoa física e de 6,0 UFMRB (R\$978,24) para pessoa jurídica.

Os dados apontam que entre 2020 e 2021, não houve aumento significativo nas denúncias de maus tratos, no entanto em 2022 percebeu-se uma redução significativa para 87 nesse tipo de reclamação. Acrescenta-se que esse tipo de atendimento é classificado como urgente e são atendidos, sempre que possível, no mesmo dia da reclamação.

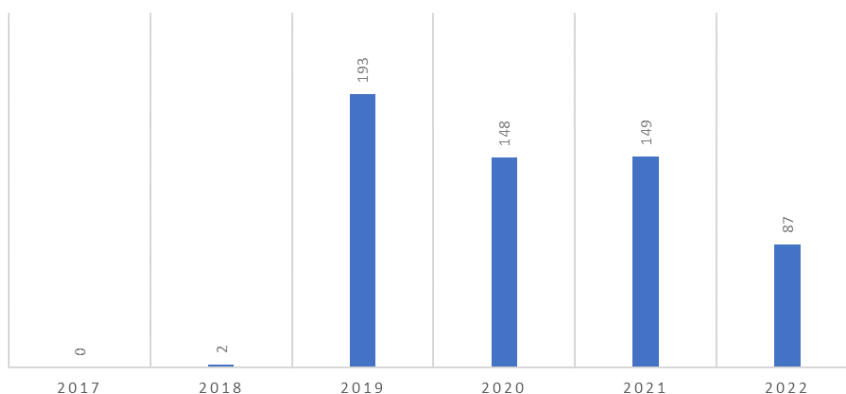


Figura 99. Denúncias de Maus Tratos de animais de 2017 a 2022.

Ao longo deste ano as ocorrências mantiveram-se bem distribuídas, com exceção do mês de junho com apenas um registro.

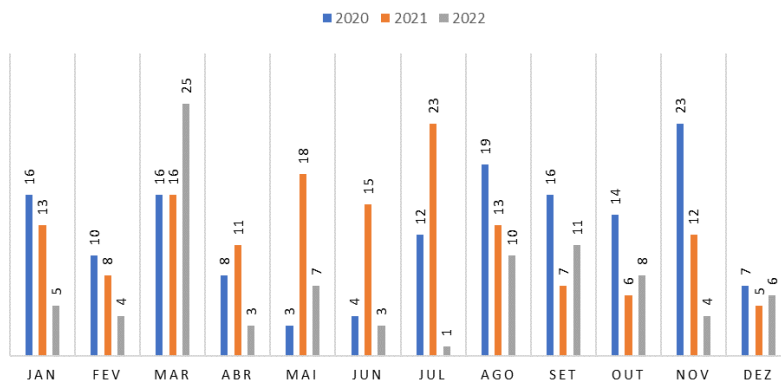


Figura 100. Denúncias de Maus Tratos de animais por mês de 2020 a 2022.

Essa redução no número de denúncias se deu, possivelmente, em virtude da criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais de Rio Branco e pelo atendimento preferencial por parte dos Auditores Fiscais. Tal conselho tem por objetivo implantar e monitorar as políticas públicas de promoção das ações de proteção e de defesa dos animais, no âmbito do município de Rio Branco.

Outra situação positiva foi a implementação da Lei Municipal nº 2.215 de 10/11/2016 e a lei 2.422/2022, que define claramente a situação de maus tratos de animais no município de Rio Branco, bem como, a divulgação entre as ONG's de proteção dos atendimentos feitos pela fiscalização ambiental.

Queimadas urbanas

As queimadas urbanas são consideradas crimes de acordo com a Lei Federal, nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais) que, em seu artigo 54, descreve o crime de poluição, que consiste no ato de causar poluição, de qualquer forma, que coloque em risco a saúde humana ou a segurança dos animais, ou destrua a flora. Esse tipo de crime também consta nas Leis Municipais da Cidade de Rio Branco, lei 1.330/99 complementada pela Lei 1.459/02.

Um exemplo clássico desse tipo de crime é a queima de lixo doméstico, que emite poluição na forma de fumaça, causa risco de incêndio para as habitações locais, destrói a vegetação e pode causar a morte de animais que ocupem as redondezas.

As queimadas urbanas prejudicam a população principalmente em períodos de estiagem e apesar de ser uma prática comum dos moradores das cidades, que insistem em atear fogo no lixo, em restos de poda ou roçagem, e em terrenos ou espaços vazios com muito mato, afeta a saúde humana, pois há diversos elementos tóxicos contidos na fumaça da queimada.

As pessoas que mais sofrem são os idosos e as crianças, pois a inalação da fumaça pode provocar infecção do sistema respiratório, asma e bronquite; irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse; falta de ar; entre outros.

Com base na experiência positiva dos anos anteriores, foi possível elaborar um plano mais ousado no tocante ao fluxo de informações entre os parceiros envolvidos, principalmente o Centro Integrado de Operações e Segurança Pública – CIOSP, Corpo de Bombeiros e Ministério Público Estadual, onde desde o mês de janeiro todas as denúncias feitas ao CIOSP foram direcionadas para as equipes de Fiscalização Ambiental, possibilitando assim, o atendimento da ocorrência na esfera administrativa. Além da realização de operações conjuntas com a Promotoria de Defesa do Meio

Ambiente e o Batalhão de Polícia Ambiental.

No período mais seco do ano, a equipe de fiscalização ambiental concentrou esforços para reduzir os números de queimadas urbanas na cidade de Rio Branco, priorizando o atendimento às denúncias e realizando o monitoramento nos bairros de maior incidência.

Desde o dia 01 de maio deste ano, duas equipes de fiscalização compostas por 02 auditores fiscais de meio ambiente realizaram, diariamente, o monitoramento nos bairros e atenderam às denúncias referentes a queimadas. Durante os finais de semana e feriados foram realizados plantões nos horários de maior ocorrência de queimadas urbanas (entre as 08h e 20h).

Acredita-se que o reflexo da estratégia de atuação adotada ao longo desses últimos anos foi percebida em 2021, como se observa no gráfico abaixo uma redução drástica na quantidade de registros de queima frente aos anos anteriores.

No entanto, em 2022 os números quase que dobraram, chegando a 1.251 ocorrências relacionadas a queima mantendo-se bem próximo do número de ocorrência dos anos de 2018 e 2019. Nesses anos também ocorreram longos períodos sem chuvas, deixando um cenário favorável a prática da queima de resíduos e terrenos baldios.

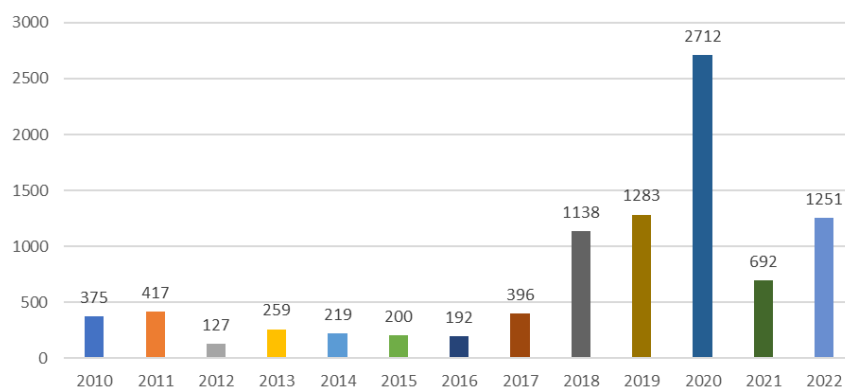


Figura 101. Quantidade de denúncias realizadas ao longo dos últimos 12 anos tipificadas como Queimadas Urbanas.

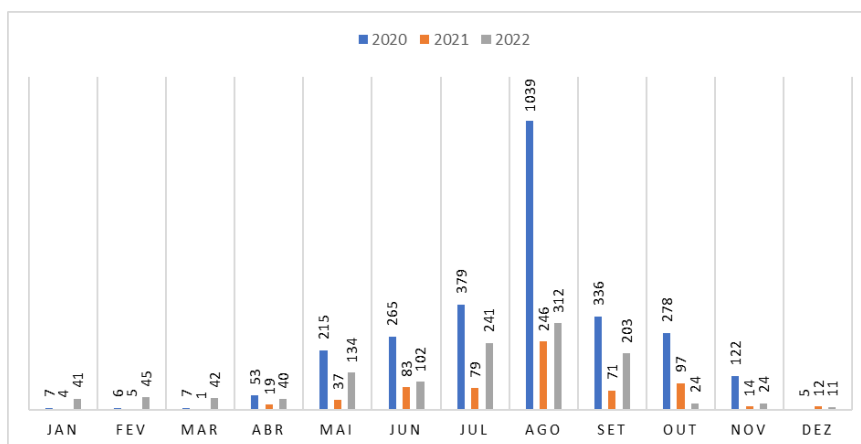


Figura 102. Quantidade de denúncias realizadas por mês nos últimos 03 anos tipificadas como Queimadas Urbanas.

Apesar do trabalho intenso desenvolvido pelos Auditores Fiscais de Meio Ambiente e

as parcerias estabelecidas para o combate às queimadas, o número de denúncias de queima ainda são elevados, o que evidencia a necessidade de se aumentar o apoio da gestão e aporte de recursos que garantam a melhoria desse serviço.

Assim como em 2021, no ano de 2022, especialmente, a fiscalização ambiental teve um olhar mais direcionado a grandes propriedades (tanto rurais quanto urbanas) que proporcionalmente causam poluição em maiores níveis do que uma “simples” queima de entulho em fundo de quintal. E nesse sentido, a busca pelos responsáveis, que podem ser tanto os proprietários, mandantes ou quem de qualquer modo concorra à prática ou dela se beneficie, está levando um tempo maior que o previsto para a conclusão da aplicação das penalidades legais previstas em lei, uma vez que não se dispõe de informações da maioria dos proprietários das áreas queimadas.

A situação narrada anteriormente é recorrente em grande parte das áreas que foram feitos registros de queima no período da ação fiscalizatória. Dessa forma, a ausência dessas informações impossibilita a aplicação das medidas administrativas por parte dessa Diretoria de Controle Ambiental aos infratores ou seus respectivos proprietários conforme previstos em Lei.

Monitoramento no período de queima

No período compreendido entre julho e outubro de 2022, a equipe formada pelos Auditores Fiscais de Meio Ambiente Osiel Vieira e Maria Edileuza, estiveram fazendo monitoramento de combate e controle das queimadas urbanas no município de Rio Branco em horário diurno e nos finais de semana estiveram em campo desenvolvendo esta ação no horário diurno/noturno.

Um dos objetivos do Plano Anual de Combate e Controle das Queimadas em nossa cidade, que é coibir de maneira pedagógica ou punitiva as queimadas tão nocivas ao meio ambiente e à saúde dos munícipes de um modo geral, bem como os prejuízos econômicos e financeiros todos os anos.

O uso do fogo, técnica não adequada, ainda é muito usado para limpeza de terrenos na zona urbana ou para introdução agrícola e formação de pastagens em nosso estado.

Durante o monitoramento em campo foram identificadas áreas queimadas e suas prováveis localizações com coordenadas em UTM, no entanto, não se obteve informações dos seus proprietários. Assim, de modo a auxiliar na busca dessas informações pretende-se encaminhar aos órgãos parceiros como: MPAC, SEINFRA Municipal, INCRA e outros.

QUADRO 13 - IDENTIFICAÇÃO DE LOTES SEM CADASTRO OU NOME DO PROPRIETÁRIO.

Bairro	Logradouro	Coord. em UTM	*BOA Nº
Amapá - APA	Estrada Via Verde	19L 630548 8892902	2763.09.2022
Amapá - APA	Estrada Via Verde	19L 629125 8891326	2765.09.2022
Amapá - APA	Ramal do Rodo	19L 629352 8890661	2772.09.2022
Amapá - APA	Estrada Via Verde	19L 629143 8891338	2767.09.2022
Amapá - APA	Estrada Via Verde	19L 627047 8892698	2769.09.2022
Amapá	Estrada do Amapá	19L 627231 8892877	2760.09.2022
Amapá	Estrada do Amapá	19L 629352 8890661	2761.09.2022
Vila Jorge Kalume	Estrada Dias Martins	19L 618867 8901131	2693.09.2022
Cidade do Povo	Rua Lourival Marques	19L 638126 8891796	2544.09.2022

Irineu Serra - APA	Estrada do Irineu Serra	19L 623123 8902932	2685.09.2022
Aeroporto Int. de RB	Área no entorno do Aeroporto	19L 620726 8909476	2733.09.2022
Quixadá	Estrada do Quixadá	19L 633476 8902474	2691.09.2022
Quixadá	Estrada do Quixadá	19L 632946 8902025	2684.09.2022
Vila Jorge Kalume	Estrada Dias Martins	19L 618743 8901164	2694.09.2022
Custódio Freire	Estrada do Irineu Serra	19L 622255 8903870	2692.09.2022
Amapá - APA	Estrada Via Verde	19L 628063 8891221	2768.09.2022
Taquari	Rua Baguari	19L 629734 8894322	2526.09.2022
Caladinho	Rua Imbaúba	19L 627055 8903246 19L 626391 8903794	2542.09.2022
Irineu Serra - APA	Est. do Irineu Serra	19L 626968 8901322	2541.09.2022
Irineu Serra - APA	Estrada do Aeroporto, BR-364	19L 622639 8901461	2537.09.2022
Taquari	Rua Lourival Ribeiro	19L 630292 8894626	2527.09.2022
Santo Afonso	R. Euclides Teixeira	19L 633261 8892609	2523.09.2022
Apolônio Sales	R. Pássaro	19L 631411 8902482	2415.08.2022
Irineu Serra - APA	Rua 4,85	19L 626140 8902200	2404.08.2022
Lot. Próx a Expoacre	Rua Antonio Lopes	19L 632512 8892248	2420.08.2022
Dist. Industrial	Rua Sabiá	19L 622594 8900811	2457.09.2022
Amapá - APA	Est. do Amapá	19L 628691 8890230	2451.08.2022
Amapá - APA	Ramal do Rodo	19L 629364 8890648	2460.09.2022
Amapá - APA	Ramal do Rodo	19L 629458 8890583	2461.09.2022
Santa Cecília	BR-364 a 500 da PRF	19L 641764 8892832	2462.09.2022
Amapá	Entre o Ram. Holiday e o Ram. do Gurgel		3290.11.2022
Alto Alegre	Estrada do Mutum	19L 628024 8903790	2521.09.2022
Floresta Sul	Ramal do Sindsplac	19L 625738 8894815	2525.09.2022
Calafate	Estrada do Calafate	19L 620260 8896537	2730.09.2022
Conj. Mutambo	Estrada do Quixadá	19L 632503 8901466	2683.09.2022
Belo Jardim	Ramal da Zezé com BR-364.	19L 634245 8893075	2518.09.2022
Alto Alegre	Estrada do Mutum	19L 628024 8903790	2521.09.2022
São Francisco	Estrada do Quixadá	19L 633255 8902271	2689.09.2022
Amapá	Ramal do Rodo	19L 629701 8889731	2566.09.2022
Amapá	Estrada do Amapá	19L 627084 8892740	2771.09.2022
Distrito Industrial	Estrada Dias Martins próx. ao Ramal da Piçarreira.	19L 621841 8899788	3213.11.2022
Amapá	Ao lado da Chácara Modelo	19L 628685 8890229	3288.11.2022
Irineu Serra	TV Açaí antiga Padre Cicero	19L 627083 8899813	3283.11.2022
Calafate	Na Entrada do Ramal do Polo pelo Calafate	19L 622886 8895818	3214.11.2022
Quixadá	Estrada do Quixadá	19L 633255 8902271	2605.09.2022
Vila Jorge Kalume	Estrada Dias Martins	19L 618743 8901164	2612.09.2022
Lot. próx. ao PZ/UFAC	Estrada Dias Martins	19L 622611 8899305	2539.09.2022
Lot. próx. ao PZ/UFAC	Estrada Dias Martins	19L 623151 8899133	2540.09.2022
Calafate	Estrada do Calafate	19L 621126 8896834	2560.09.2022
Aparis	Estrada do Irineu Serra	19L 623912 8902645	2574.09.2022
Vila Acre	Estrada AC 40	19L 636741 8887406	2576.09.2022
Belo Jardim	Ramal Belo Jardim (ramal da Usina 364).		2578.09.2022
Aparis	Estrada do Irineu Serra	19L 622296 8904379	2603.09.2022
Vila Maria	Rua B, Est. do Aeroporto	19L 622811 8901834	2465.09.2022
Quixadá	Estrada do Quixadá	19L 632946 8902025	2602.09.2022

Custódio Freire	Estrada do Aeroporto	19L 633300 8902796	2558.09.2022
Vila Acre	Ramal do Rodo	19L 629702 8889733	2573.09.2022
Quixadá	Estrada do Quixadá	19L 632503 8901466	2601.09.2022
Aparis	Estrada do Irineu Serra	19L 623136 8902489	3439.12.2022
Distrito Industrial	Alameda Sabiá	19L 622826 8900674	3552.12.2022
Apolônio Sales	Ramal São João	19L 631673 8902193	1994.06.2022
Calafate	Cemitério da Cruz Milagrosa	19L 622839 8893973	2403.08.2022

*BOA – Boletim de Ocorrência Ambiental. Propriedades com suas coordenadas todas retificadas nesta data 29/12/2022, conforme está no Trello.

3. Plantões

Os plantões são utilizados para o atendimento de denúncias realizadas pela população, bem como para os processos de licenciamento ambiental de empreendimentos que só funcionam em dias e horários especiais, a exemplo das demandas de poluição sonora causadas por bares, restaurantes, boates, igrejas, entre outros. Além de outras onde só é possível encontrar a parte denunciada ou requerente aos sábados, domingos e feriados.

Considerando a demanda reprimida de 2021 e os projetos de alavancar o licenciamento ambiental na Semeia, os Auditores Fiscais e Técnicos, receberam a extensão de carga horária (regime suplementar de 10 horas) no período de abril de 2021 a abril de 2022, devidamente autorizado pelo Secretário da Pasta e por ato administrativo do Chefe do Poder Executivo, para prestar serviços de modo a potencializar o atendimento e sair do déficit das demandas atrasadas acumuladas ao longo dos anos.

De forma suplementar a equipe da Diretoria de Controle Ambiental além do atendimento dos processos de Licenças e Autorizações, realiza também atendimento de requisições ministeriais e de demais instituições, visando colaborar com informações para o setor público e participa ativamente de várias comissões em âmbito municipal, estadual e federal.

Ainda de forma suplementar a equipe foi responsável pela revisão e atualização de várias leis, decretos e resoluções municipais de interesse da pasta ambiental como se observa no quadro abaixo.

QUADRO 14 - DEMONSTRATIVO DE REGULAMENTOS QUE TRAMITARAM PELA DICA E FORAM PUBLICADAS EM 2022

Norma	Descrição
Lei 2.421/22 que Altera a Lei 1.330/99	Altera a Lei nº 1.330/99 que dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências.
Lei 2.422/22 que Revoga a Lei 1.459/99	“Dispõe sobre a especificação das sanções administrativas aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, complementando a Lei nº 1330 de 23 de setembro de 1999 e dá outras providências e Revoga a Lei 1.459/99.”
Dec. 044/2022	Estabelece diretrizes e procedimentos para aplicação da compensação ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local e Revoga o Decreto 1.200/09.

DEC. nº 045/2022	Estabelece diretrizes gerais para regulamentar os procedimentos técnicos a serem adotados na execução de medições de níveis de pressão sonora em ambientes externos às edificações de empreendimentos efetivos ou potencialmente causadores de poluição, bem como limites para avaliação dos resultados em função da finalidade de uso e ocupação do solo no Município de Rio Branco.
MINUTA de Decreto para Atualizar o Dec. nº 1.202/09	Estabelece diretrizes e procedimentos para realização do licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local.
RESOLUÇÃO Nº 001/2022	Dispõe sobre os procedimentos de licenciamento para fixação da compensação ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes do corte e poda de árvores e à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas no município de Rio Branco/AC
RESOLUÇÃO Nº 002/2022	Dispõe sobre normas para o licenciamento ambiental de Posto de Abastecimento, Postos Revendedores de Combustíveis e Instalação de Sistema Retalhista - ISR, no Município de Rio Branco
RESOLUÇÃO Nº 003/2022	Regulamenta o procedimento relativo ao licenciamento ambiental para arborização urbana, servindo como base para análise e aprovação de projetos de loteamentos, condomínios, conjuntos habitacionais, distritos industriais e arruamentos submetidos à análise do órgão ambiental municipal.
RESOLUÇÃO Nº 004/2022	Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades de nível de risco III – alto risco, efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC
RESOLUÇÃO Nº 005/2022	Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais negativos no âmbito do município de Rio Branco/AC
RESOLUÇÃO Nº 006/2022	Regulamenta o licenciamento ambiental simplificado das atividades diversas no município de Rio Branco

Com a publicação tanto do Decreto nº 044/2022, quanto da Resolução 001/2022 está sendo possível viabilizar, dentro do processo de licenciamento, a execução da Compensação Ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes das intervenções no meio ambiente no município de Rio Branco/AC.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica da Diretoria de Controle Ambiental conta com uma advogada e uma secretária e é responsável pela consultoria e assessoria do Secretário Municipal de Meio Ambiente e do Diretor de Controle Ambiental, manifestando-se em todos os expedientes e processos relativos ao Direito Ambiental e Técnica Legislativa.

Em seu mister, a Assessoria Jurídica emite pareceres e elabora minutas relativos a processos, documentos e consultas, assim como presta informações para subsidiar decisões e defesas da SEMEIA, além de outras atividades atinentes às suas competências.

No ano de 2022, a Assessora Jurídica, além de consultorias estritamente verbais não computadas, realizou as seguintes atividades descritas no quadro 16.

QUADRO 15 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSESSORIA JURÍDICA/DICA

Atividades	Quant.
Análise ou Elaboração de Minuta de Alterações Legislativas	24
Análise ou Elaboração de Minuta de Acordo de Cooperação Técnica	7
Análise de Processos para orientação de procedimento sem emissão de Parecer	69
Análise de Termo de Compromisso de Compensação Ambiental	2
Despachos e Minuta de Despachos	13
Inscrição em Dívida Ativa	8
Levantamento de todos os processos entregues para arquivamento e/ou tramitação no ano de 2022.	1
Memorandos	1
Minutas de Decisões de 1ª Instância	32
Minutas de Mensagem Governamental	1
Minuta de Portaria	1
Minutas de Ofício	19
Minuta de Certidão Negativa	1
Parecer Jurídico	49
Repostas à Ouvidoria	1
Reuniões, tratativas e contatos com outros órgãos (aproximadamente)	35

Conclusões

A Diretoria de Controle Ambiental, através de toda a equipe vem ao longo dos últimos 4 anos dando prioridade para a atualização das leis municipais 1.330/99, 1.459/02 e 1.776/09, uma vez que todas se encontram defasadas o que torna o trabalho de toda a equipe, em certos casos, ineficaz pelo simples fato da inaplicabilidade ou ineficácia dessas normas. Felizmente a nova equipe de gestão municipal percebeu a importância de atualização desses regramentos para a administração pública e aprovou e publicou em 2022 a maioria das propostas.

No entanto, quanto às minutas de alteração da LEI nº 1.776/09 (Altera o Código Tributário Municipal) foi postergado mais uma vez que a Prefeitura pretende fazer uma ampla alteração dessa norma e enviar para a Câmara uma única proposta. Conclui-se com isso que a administração pública municipal deu a devida importância a atualização dessas três importantes normas em 2022.

No tocante a quantidade de demandas, é válido salientar que uma pequena quantidade não recebeu a devida finalização por diversos fatores, sendo um desses o atendimento, por parte dos requerentes, das pendências documentais e adequações físicas no empreendimento.

Vale ressaltar, que na situação atual é favorável ao atendimento em 2023 dessa demanda reprimida, assim como ocorreu em 2022 que recebeu mais de 100 demandas de 2021. É importante ressaltar que a equipe atende as demandas por ordem de chegada sem nenhum tipo de preferências ou indicações de terceiros conforme determina a lei 1.330/99.

O ano de 2022 apresentou expressiva elevação nos indicadores de queimadas urbanas. Acredita-se que isso se deu em razão das condições climáticas (longo período de estiagem) apesar das ações de repressão a este crime ambiental desenvolvidas ao longo dos anos.

Uma grande dificuldade encontrada ano após ano é a apuração de quem é, de fato, o proprietário da área onde ocorreu o sinistro, vez que, recorrentemente, quando o Auditor Fiscal chega ao local da queima, não há mais ninguém na área e as informações fornecidas por vizinhos ou outras pessoas são informais e imprecisas, sem nenhuma garantia de veracidade.

Em 2022, assim como nos anos anteriores a busca por esses proprietários, em área urbana, foi realizada através do Sistema de Inteligência Territorial Georreferenciado do Município de Rio Branco – SitGeo, no entanto, um dos maiores entraves para o bom desenvolvimento desse trabalho, é a inexistência de cadastro imobiliário dos lotes, como consequência não se tem os nomes dos referidos proprietários, o que dificulta de imediato a aplicação de medidas administrativas por esta Diretoria de Controle Ambiental aos infratores ou seus respectivos proprietários, tornando o trabalho de busca, uma verdadeira saga. Em áreas rurais a dificuldade aumenta exponencialmente e um trabalho de investigação, muitas vezes exaustivo e longo, foi realizado por toda equipe, que nem sempre alcançou os resultados almejados.

Outra dificuldade é a falta de um Drone em nossa secretaria, equipamento de fundamental importância para saber a amplitude da área, assim como mensurar o perímetro do passivo ambiental. Assim como a oscilação da internet, em alguns bairros o sinal é praticamente inexistente, causando prejuízos na obtenção das coordenadas dos lotes, dando imprecisão nestes dados.

A Diretoria de Controle Ambiental mesmo com todas as dificuldades, envidou todos os esforços para que essa ação de combate e controle das queimadas em nosso município fosse executada. Embora reconhecendo que tem muito a ser feito, como aperfeiçoar ainda mais nossos procedimentos para prestar um atendimento de excelência aos nossos munícipes.

Quanto às denúncias de maus tratos de animais, um problema recorrente na sua grande maioria é a não constatação “in loco” dos maus tratos por parte dos Auditores Fiscais e ademais a falta de um local para a guarda de animais de maior porte, como cavalos, e diversos tipos como: galos, porcos e outros animais reclamados.

Diferente de 2021, em 2022 houve a participação da SEMEIA em operações integradas de combate à poluição sonora entre outras infrações, com a participação da Polícia Militar (Batalhão Ambiental), na maior parte par atender as requisições do Ministério Público Estadual.

Quanto a implementação do programa "System Web" o qual prometia agilizar o fluxo de informações melhorando a interação entre os diversos setores desta secretaria, por conta de alguns problemas operacionais, o mesmo não se concretizou novamente, obrigando o corpo técnico a utilizar de um sistema gratuito (*Trello*) de forma a gerenciar o fluxo de demandas. Diga-se de passagem, o *Trello* tem se mostrado eficiente e seguro tanto na gestão de dados e organização das informações como na prática da equipe desenvolver seus trabalhos. No entanto, por ser uma versão gratuita esse mesmo sistema possui pontos vulneráveis ao ponto de não atender satisfatoriamente as necessidades da Diretoria de Controle Ambiental.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente carece de um sistema moderno e confiável para o bom encaminhamento do fluxo das Ocorrências e Processos Ambientais, desde sua entrada, tramitação e finalização. Tal sistema possibilitaria aos agentes públicos o acesso a informações prévias do estabelecimento, instituição ou pessoa física, tornando o trabalho mais ágil, e em

menos tempo apresentando respostas, evitando dessa forma o represamento dos atendimentos.

A democratização da informação ambiental é fundamental para o exercício pleno da cidadania crítica e participativa, pois, quando as pessoas não dispõem de informação de qualidade, sua capacidade de fazer escolhas fica comprometida.

Entende-se que o município de Rio Branco passa por dificuldades econômicas, contudo não se pode deixar de lado o meio ambiente em uma situação pior que se encontra. Considerando que o tema meio ambiente é de grande relevância em qualquer lugar do mundo, entendemos que a nossa cidade carece de uma política séria voltada para solucionar as diversas demandas existentes que vão desde a simples coleta seletiva de resíduos sólidos a ampliação da rede e tratamento de efluentes sanitários.

Em 2022, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente prestou apoio a Diretoria de Controle Ambiental, contudo mesmo com o empenho da equipe algumas demandas foram concluídas parcialmente, ficando, como de costume, para serem atendidas no início de 2023.

Assim como relatado em 2021, no ano de 2022 também não se concretizou a descentralização do licenciamento ambiental do Estado para o Município frustrando a equipe envolvida nesse processo visto que houve todo um esforço e investimento de recursos financeiros e humanos para viabilizar tal situação. É inadmissível que em 2023, a gestão municipal não venha a realizar o licenciamento ambiental de todas as atividades potencialmente poluidoras no âmbito local a ser recebido do IMAC.

A Diretoria de Controle Ambiental teve nos últimos anos um enorme incremento de demandas ambientais, por parte dos munícipes, demandas externas com destaque aquelas oriundas do Ministério Público Estadual (que normalmente requer urgência e prazos exíguos) e as da RedeSim, e por condições alheias aos servidores, algumas vezes não é possível cumprir com os prazos.

Anexo Fotográfico



Figura 103. Atendimento de denúncias pela equipe de fiscalização ambiental, de urbanismo e Polícia Militar.



Figura 104. Fiscalização de maus tratos de animais.



Figura 105. Vistoria técnica para expedição de licença para posto de combustível



Figura 106. Ação de Fiscalização sobre ocupação de APP

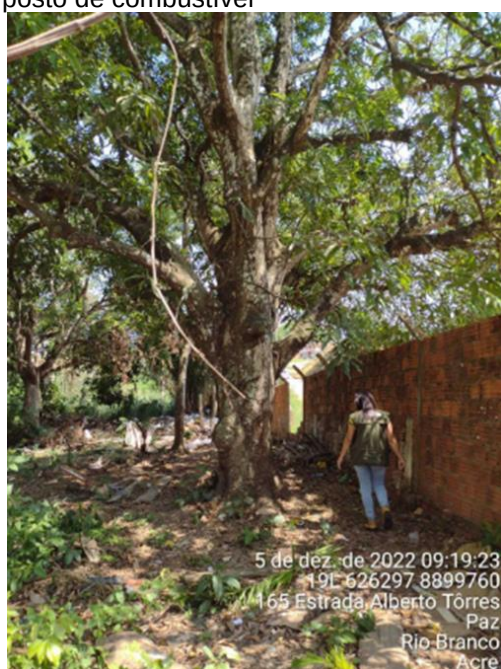


Figura 107. Vistoria técnica para autorização de corte de árvores



Figura 108. Vistoria para acompanhamento das condições dos animais na Expoacre/2022



Figura 109. Vistoria técnica em academias – Orientação Técnica para utilização de som



Figura 110. Fiscalização ambiental no combate às queimadas



Figura 111. Fiscalização em área de lançamento de esgoto “in natura”



Figura 112. Vistoria técnica de empreendimento causadores de poluição sonora.

b. Departamento de Espaços Públicos

O Departamento de Espaços Públicos e Paisagismo (DEP) trabalha organizado em dois componentes: **Paisagismo e Arborização Urbana** e **Gestão de Parques Municipais**.

Paisagismo e Arborização Urbana

A SEMEIA, através do Departamento de Espaços Públicos (DEP) é responsável por implantar e manter o paisagismo e arborização dos espaços públicos municipais.

Jardinagem

Em 2022, continuaram os avanços na implantação de paisagismo nos espaços públicos municipais. Foi implantado paisagismo em 30 instituições, 06 parques, praças, 38 rotatórias e retornos, 12 canteiros centrais e laterais.

Paisagismo em áreas verdes de Rio Branco

No ano de 2022, a SEMEIA realizou a manutenção do paisagismo em 11 praças e 06 parques na cidade de Rio Branco (quadro 17), efetuando a limpeza, reposição de mudas, irrigação, adubação, etc.

QUADRO 16 - RELAÇÃO DE PRAÇAS, PARQUES E QUADRAS DE ESPORTES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Parque Ambiental Capitão Ciríaco	Seis de Agosto	Seis de Agosto
02	Parque Ambiental Chico Mendes	Vila Acre	Vila Acre
03	Parque da Maternidade	Centro	Cadeia Velha
04	Parque Ambiental Horto Florestal	Vila Ivonete	Cadeia Velha
05	Parque Ambiental São Francisco	Vila Ivonete	Cadeia Velha
06	Parque Jardim São Francisco	Tropical	Cadeia Velha
07	Parque Cidade da Criança	Jarbas Passarinho	São Francisco

08	Praça Antônio Júlio Maia de Queiroz (Tocos)	Centro	Cadeia Velha
09	Praça Thomaz Edson (Biblioteca)	Centro	Cadeia Velha
10	Praça do Relógio	Centro	Cadeia Velha
11	Praça do Seringueiro	Centro	Cadeia Velha
12	Praça Joaquim Macedo	Centro	Cadeia Velha
13	Praça Oscar Passos	Centro	Cadeia Velha
14	Praça Plácido de Castro	Centro	Cadeia Velha
15	Praça Povos da Floresta	Centro	Cadeia Velha
16	Praça Taxódromo	Aviário	Cadeia Velha
17	Praça Cidade da Criança	Santa Cruz	São Francisco

Fonte: SEMEIA, 2022.

Os jardins de 10 praças da área central da Cidade também recebem manutenção periódica (a cada 15 dias) pela equipe de paisagismo da SEMEIA.

Registro Fotográfico:





Figura 113. Paisagismo implantado pela SEMEIA nas praças de Rio Branco

Paisagismo em rotatórias, retorno, canteiros centrais e laterais das principais ruas e avenidas de Rio Branco

As rotatórias de Rio Branco apresentam um espetáculo à parte, com seus maciços de flores integrando a dinâmica da cidade, o fluxo do trânsito, a mobilidade urbana, as ciclovias e ciclofaixas e as travessias de pedestres, torna a cidade mais bonita e agradável.

Considerando a forte variação climática de Rio Branco (intenso período seco e período chuvoso), a prefeitura de Rio Branco através da SEMEIA selecionou espécies adaptadas a este clima da nossa região, a exemplo da ixora (*Ixora coccinea*) e mine-alamanda (*Allamanda cathartica*), para compor os jardins das rotatórias e canteiros centrais e laterais das principais ruas e avenidas da Cidade.

QUADRO 17 - RELAÇÃO DE ROTATÓRIAS E RETORNOS CONTEMPLADOS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	AABB	AABB	Estação Experimental
02	Adalberto Sena	Adalberto Sena	Tancredo Neves
03	Aeroporto	BR 364	Estação Experimental
05	Areal	Amadeu Barbosa	6 de agosto
06	Arena da Floresta	Amadeu Barbosa	6 de agosto
07	Armando Nogueira	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
08	ASSEMURB	Av. Ceará	Estação Experimental
09	Aviário	Bairro Aviário	Cadeia Velha
10	Batalha	Vila Ivonete	Cadeia Velha
11	Calafate I	Estrada do Calafate	Calafate
12	Calafate II	Estrada do Calafate	Calafate
13	Coca-Cola	Distrito Industrial	Estação Experimental
14	Corrente	BR 364	Vila Acre
15	Distrito Industrial	Distrito Industrial	Estação Experimental
16	Drogaria	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
17	Expo acre	BR364	Vila Acre
18	Flor de Maio	AV. Ceará	Estação Experimental
19	Floresta	Bairro Floresta	Floresta
20	Horto Florestal	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
21	Ive Honda	Av. Ceará	Cadeia Velha
22	Manoel Julião	Rua das Igrejas	Estação Experimental
23	Mercalé	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
24	Parque Industrial	BR 364	Belo Jardim
25	Parque da Maternidade	Via Parque	Cadeia Velha

26	Posto Acauã	Marechal Deodoro	Cadeia Velha
27	Posto Thalma	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
28	Posto Trevo	Estrada de Porto Acre	Tancredo Neves
29	Avenida Sobral	Avenida Sobral	Baixada
30	Santa Casa	Rua Alvorada	Cadeia Velha
31	Shopping Via Verde	Via Verde	Floresta
32	Tancredo Neves	Bairro Tancredo Neves	Tancredo Neves
33	Teatrão	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
34	Trans acreana	Na entrada da AC 90	Calafate
35	UFAC	BR 364	Estação experimental
36	Uni norte	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
37	Uni norte BR364	BR 364/Via Verde	Floresta
38	Universitário	BR 364 - Universitário	Estação Experimental

Fonte: SEMEIA, 2022.

As rotatórias de Rio Branco apresentam um espetáculo à parte, com seus maciços de flores integrando a dinâmica da cidade, o fluxo do trânsito, a mobilidade urbana, as ciclovias e ciclofaixas e as travessias de pedestres, torna a cidade mais bonita e agradável.

Considerando a forte variação climática de Rio Branco (intenso período seco e período chuvoso), a prefeitura de Rio Branco através da SEMEIA selecionou espécies adaptadas a este clima da nossa região, a exemplo da ixora (*Ixora coccinea*) e mine-alamanda (*Allamanda cathartica*), agave (*Agave sp.*), para compor os jardins das rotatórias e canteiros centrais e laterais das principais ruas e avenidas da Cidade.

Registro Fotográfico





Figura 114. Paisagismo em rotatórias

QUADRO 18 - RELAÇÃO DOS CANTEIROS CENTRAIS E LATERAIS DE AVENIDAS E RUAS CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Jardim lateral - Teatrão	Getúlio Vargas - Vila Ivonete	Cadeia Velha
02	Canteiro lateral da Avenida Nações Unidas	Est. Experimental	Est. Experimental
03	Canteiro central – Estrada da Floresta	Floresta	Floresta
04	Canteiro central – Rua José Magalhães	Santa Quitéria	Estação Experimental
05	Canteiro central Av. Antônio da Rocha Viana	Horto Florestal	Cadeia Velha
06	Canteiro central da Av. Ceará	Próximo à SEMSA	Est. Experimental
07	Canteiro central da Av. Ceará	Em frente ao Terminal	Cadeia Velha
08	Canteiro lateral – Terminal	Centro	Cadeia Velha
09	Canteiro central da Av. Ceará	Em frente o Araújo Mix	Est. Experimental
10	Canteiro lateral	Rua Imaculada Conceição	Seis de Agosto
11	Canteiro lateral da Tv. Guaporé com Av. Ceará	Centro	Cadeia Velha
12	Jardim na encosta da Boulevard	Rua Boulevard Augusto Monteiro, Bairro Quinze	Seis de Agosto

Fonte: SEMEIA, 2022.

As espécies ixora (*Ixora coccinea*) e mine-alamanda (*Allamanda cathartica*) além de estarem adaptadas a forte variação climática de Rio Branco possuem outras vantagens, entre elas: são plantas perenes ou de ciclo de vida longo (as plantas não necessitam serem trocadas – o que reduz significativamente os custos com produção ou aquisição de mudas e de implantação periódica de jardins); produzem flores o ano todo, floram no período diurno e noturno; a equipe técnica da SEMEIA domina as técnicas de propagação; adubação; tratos silviculturais; controle de pragas e doenças.

Registro fotográfico



Figura 115. Grandes maciços de mine-alamanda e mine-ixora vermelha

Paisagismo em instituições públicas

Em 2022 a SEMEIA também contribuiu com paisagismo de 31 instituições públicas.

QUADRO 19. RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

Item	Categoria	Denominação	Tipo de intervenção	Espécimes utilizados	Quant. de mudas
01	Escola	Chrizarubina	Montar parquinho e paisagismo com plantio de mudas	Erica, Azulzinha, Boca de Lobo, Icsoria, Coleú, Mini Alamanda, Era Rocha, Beijo Turco, Asistacia, Clorofito, Chumbinho, Amaranta Tricolor, Orquídea da Terra,	935

				Perequitinho.	
03	UBS	São Francisco	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria Vermelha	80
05	UBS	Francisco Constâncio	Paisagismo com plantio de mudas	Dracena, Fênix, Violeta Filipina, Coleú	106
06	Restaurante Popular	Restaurante	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria, Mini Alamanda, Dianela, Berço de Moises, Fênix, Panama, Chumbinho, Quaresmeira, Moreia	356
07	Into	Into acre	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria, Fênix, Moreia, Mini Alamanda, Cafezinho, Coleú	568
08	Escola	Monte Castelo	Paisagismo com plantio de mudas	Musaendra, Mini Alamanda, Panama, Chumbinho, Palmeira de manilha, Icsoria	279
09	Cemitério	Jardim da Saudade	Paisagismo com plantio de mudas	Mini Alamanda, Icsoria, Coleú, Azuzinho, Berço de Moises	718
10	Maternidade	Barbara Heliodora	Paisagismo com plantio de mudas	Mini Alamanda	120
11	Hospital	Hospital da Criança	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria da grande, Icsoria, Boca de lobo, Beijo Turco, Ires, Erica, Bananeirinha, Pleomelia, Palma, Bambuzinho, Croto, Panama, Chumbinho, Berço de moises, Moreia, Azuzinho, Periquitinho, Dracena	993
12	Maternidade	Barbara Heliodora	Preparação dos canteiros e plantio de mudas	Mini Alamanda, Dianela	510
13	Centro de Autismo	Centro de Autismo	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria, Icsoria grande, Croton	284
15	Emoacre	Emoacre	Paisagismo com plantio de mudas	Croton, Areca, Boca de Lobo, Quaresmeira, Clorofito, Mini Alamanda	229
16	UBS	Manoel Alves Bezerra Neto	Paisagismo com plantio de mudas	Jabuticaba, Manaca	9
18	UPA	Sobral	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria, Mini Alamanda, Chumbinho, Camarão, Ipê de Jardim, Azuzinho	503
19	Escola	Raimundo Herminio	Plantel de mudas	Ipê de Jardim, Palmeira Real	2
20	SEST SENAT	SEST SENAT	Paisagismo com plantio de mudas	Areca bambu, Moreia, Bananeirinha	12
21	Unidade de Saúde	Maria Sebastiana	Paisagismo com plantio de mudas	Panama, Dianela, Icsoria, Pleomelia	161
22	Creche	Ione Portela	Paisagismo com plantio de mudas	Dianela, Panama, Boca de Lobo, Ires, Moreia, Coleu, Berço de Moises, Pleomelia, Croton	377

23	URAP	Ronei Meireles	Paisagismo com plantio de mudas	Icsoria, Alamanda, Icsoria Grande, Panama, Berço de Moises, Fênix, Icsoria	418
25	Concha Acústica	Concha Acústica	Paisagismo com plantio de mudas	Panama, Dianela, Icsoria, Berço de Moises, Moreia	254
27	URAP	Bacurau	plantio de mudas	Panama, Icsoria, Coleu	160
29	Quadra	Raimundo Melo	Paisagismo com plantio de mudas	Dianela, Berço de Moises, Preomelha, Ires, Coleu, Panama, Croton, Acistacia, Icsoria	442
30	Unidade de Saúde	Recanto dos Buritis	Paisagismo	Dracena, Chumbinho, Mini Alamanda, Palmeira, Violeta Filipina, Icsoria	187
31	Casarão	Casarão	Paisagismo	Mini Alamanda, Icsoria	160

Fonte: SEMEIA, 2022.

Registro fotográfico



Figura 116. Paisagismo em instituições públicas

Manutenção dos jardins

Para manter os canteiros de flores bonitos e saudáveis se faz necessária manutenção periódica. A equipe de paisagismo da SEMEIA, a cada 20 dias faz a manutenção dos gramados e canteiros de flores das rotatórias e dos canteiros centrais e laterais, retirando os resíduos sólidos espalhados, com roço e rastelagem da grama, assim como a limpeza manual do entorno dos canteiros, retirada manual das ervas-daninhas entre as flores, podas de condução, pulverização com produtos específicos de acordo

com a necessidade da planta (inseticidas, fungicidas, acaricidas ou bactericidas), adubação química, adubação orgânica, deposição de cobertura morta e irrigação no período de estiagem.

Registro Fotográfico:



Figura 117. Pulverização e adubação

Paisagismo com gramados

Praticamente em todos os projetos paisagísticos implantados além do plantio de árvores, palmeiras e flores também foi implantado o gramado que é um dos elementos fundamentais em um projeto paisagístico. O gramado tem papel de destaque no aspecto visual e no conforto térmico do ambiente, fundamental para drenagem das águas da chuva, além de controlar a erosão.

No ano de 2022 foi implantado em 13 rotatórias a leguminosa, amendoim forrageiro, a qual apresenta característica rústica, menor necessidade de manutenção e grande oferta local.

QUADRO 20 - ROTATÓRIAS QUE FORAM IMPLANTADOS AMENDOIM FORRAGEIRO

Item	Espaço	Endereço	Regional
01	AABB	AABB	Estação Experimental
02	Adalberto Sena	Adalberto Sena	Tancredo Neves
03	Armando Nogueira	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
04	Aviário	Bairro Aviário	Cadeia Velha
05	Batalha	Vila Ivonete	Cadeia Velha
06	Calafate II	Estrada do Calafate	Calafate
07	Drogaria	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
08	Horto Florestal	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
09	Mercale	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
10	Posto Thalma	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
11	Santa Casa	Rua Alvorada	Cadeia Velha

12	Teatrão	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
13	Uninorte (Araújo Mix)	Estrada Dias Martins	Estação Experimental

Registro fotográfico



Figura 118. Implantação da grama amendoim forrageiro

Irrigação

Uns dos maiores desafios da manutenção do paisagismo de Rio Branco é manter as flores e árvores hidratadas no período de verão, momento de baixa pluviosidade e umidade relativa do ar, alta incidência dos raios solares e temperatura elevada, déficit hídrico do solo e frequentes incêndios. Este ambiente hostil causa danos severos e mortalidade de muitas plantas, principalmente, as plantas herbáceas e árvores ainda em desenvolvimento.

Neste período cerca de 40 mil plantas em mais de 100 pontos da Cidade, em praças, parques, rotatórias, ao longo de vias e ciclovias e de canteiros centrais e laterais necessitam de cuidados diários para evitar a mortalidade.

A SEMEIA, com objetivo de mitigar os impactos nocivos às plantas no período de estiagem estabeleceu um conjunto de medidas preventivas e coordenadas, tendo o planejamento como premissa fundamental, que visa propiciar a melhoria da drenagem do solo e reduzir a evaporação, entre outras.

Neste período, as plantas herbáceas (floríferas) dos canteiros das rotatórias e jardins recebem adubação especial, podas, descompactação de solo e cobertura com material residual (cobertura morta), além da constante irrigação.

Já as árvores e palmeiras suscetíveis ao estresse hídrico, também recebem descompactação do solo, podas e irrigação. As mudas de árvores plantadas em locais com risco de incêndios recebem ainda o aceiro, coroamento (proteção contra o fogo) ao redor da planta.

Registro fotográfico



Figura 119. irrigações realizadas no período de estiagem

Crime contra o patrimônio público

Se configura crime o ato de vandalismo de destruir gramados e jardins, mesmo existindo câmeras espalhadas em Rio Branco, são constantes os furtos de plantas, dos canteiros das praças e rotatórias, assim como a depredação dos vasos colocados na Cidade, exigindo reposição contínua, acarretando em grande dispêndio econômico. Algumas pessoas confundem o patrimônio público, que é um bem de toda a sociedade, acreditando ser direito dela individualmente, e simplesmente retiram as plantas dos canteiros.

Assim como já presenciamos algumas pessoas retirando uma ou duas mudas, para utilizar em seu jardim, já tiveram casos de furtos de grandes quantidades para serem utilizados em paisagismos privados.

Em 2022, ocorreram casos da retirada de mais de 90% das plantas de um canteiro. A constante reposição das plantas furtadas gerou grande demanda para a equipe de paisagismo da SEMEIA sobrecarregando a equipe e elevando significativamente o

custo de manutenção dos canteiros.

Registro Fotográfico:



Figura 120. Canteiros e rotatórias que tiveram plantas furtadas e vasos quebrados.

Viveiro Municipal

O Viveiro de Plantas Ornamental Paisagista Manoel Cavalcanti que é mantido pela SEMEIA produz as plantas utilizadas no paisagismo dos espaços públicos municipais de Rio Branco. O Viveiro também confecciona arranjos florais e vasos para ornamentação de eventos e de espaços internos das instituições municipais.

No ano de 2022 o Viveiro Municipal superou a produção do ano passado, produziu 181.872 mudas de mais de 112 espécies.

Tabela 13: Produção de mudas no ano de 2022

Nº	Mês	Ornamentais (herbáceas, arbustivas e palmeiras)
1	Janeiro	10.961
2	Fevereiro	7.019
3	Março	5.468
4	Abril	5.580
5	Maio	20.497
6	Junho	7.678
7	Julho	11.574
8	Agosto	44.678
9	Setembro	10.180
10	Outubro	25.236
11	Novembro	15.502
12	Dezembro	17.499
Total		181.872

Este ano de 2022 o Departamento de Espaços Públicos e Paisagismo recebeu a demanda de substituir nas rotatórias de Rio Branco grama esmeralda por amendoim forrageiro. Com isso o viveiro recebeu a demanda de produzir 100.000 mil mudas de amendoim forrageiro. É uma planta leguminosa forrageira que tem como características caule macio e maleável, possui de 20 a 35 cm de altura, longo tempo de vida e estrutura estolonífera que cobre rapidamente o solo e protege contra o impacto direto da chuva e sol.

O viveiro recebeu ajuda da EMBRAPA que nos forneceu as chamadas cordas de amendoim. E com isso o viveiro passou a produzir a espécie em grande quantidade, atingiu a meta com 108.720 mil mudas de amendoim forrageiro produzidas.

A rotina de trabalho se divide em produção de mudas, multiplicação das espécies, transplante conforme o crescimento da planta, limpeza, irrigação no período de estiagem das chuvas, organização e mistura de substrato que é utilizado barro vegetal, substrato produzido na UTRE e NPK – nitrogênio/fosforo/potássio, sendo necessário para que cresçam de maneira adequada e saudável das plantas.

Este ano as espécies mais produzidas no viveiro foram o Amendoim Forrageiro

(*Arahis pintoï*), Mini Icsoria Vermelha (*Ixora coccínea*). O motivo foi a grande quantidade de demanda para o paisagismo urbano do Município. As principais mudas com quantidades produzidas estão na figura abaixo.

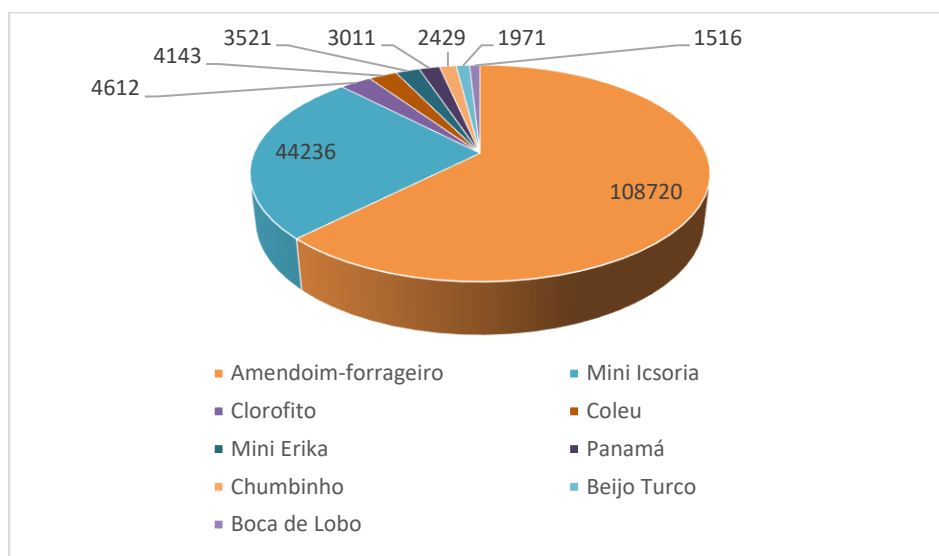


Figura 121. Distribuição da quantidade das principais espécies produzidas em 2022

Nesse ano de 2022 superamos a meta de produção do viveiro comparado aos anos de 2020 e 2021 como mostra no gráfico abaixo.

Registro Fotográfico:

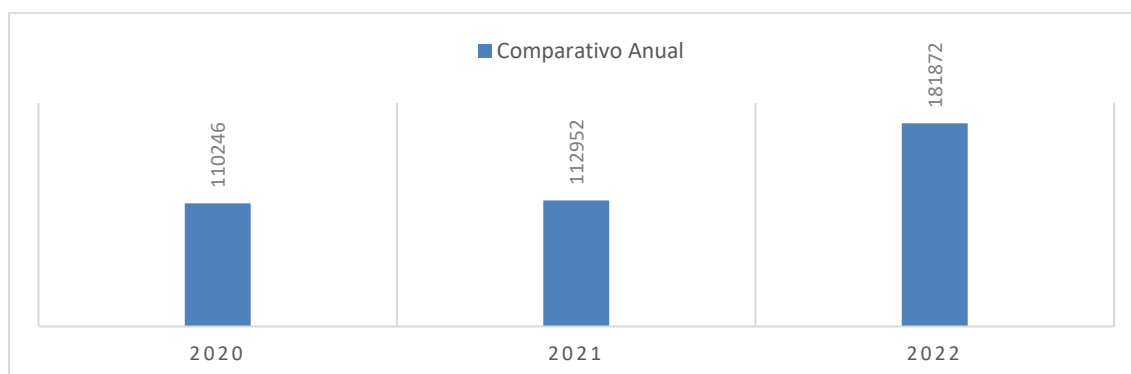


Figura 122. Comparativo produção anual do viveiro

Registro Fotográfico:





Figura 123. Atividades realizadas no viveiro

Novas Espécies

A SEMEIA, além de buscar atingir as metas quantitativas de produção de mudas, continua buscando manter e ampliar a diversidade de espécies. Neste ano passamos a produzir 5 espécies diferentes no viveiro.

Registro Fotográfico:



Figura 124. Coléu bordado (*Plectranthus scutellarioides*)



Figura 125. Rosa do deserto (*Adenium*)



Figura 126. Coléria (*Kohleria bogotensis*)



Figura 127. Lírio de Natal (*Scadoxus multiflorus*)



Figura 128. Cunhã (*Clitoria ternatea*)

Flores Do Viveiro

Parte da diversidade das plantas cultivadas no Viveiro Municipal está ilustrada nas fotos a seguir.







Figura 129. Flores cultivadas no viveiro

Decoração de eventos

No ano de 2022 o Viveiro Municipal produziu 37 arranjos florais, 30 vasos e 10 *Cachepot* para eventos e decorações de órgãos públicos.

Registro Fotográfico:





Figura 130. Arranjos produzidos no viveiro

Permutas realizadas pelo viveiro

Este ano a produção do viveiro cresceu muito com ajuda de permuta (troca de plantas por material). Tivemos várias parcerias com instituições e pessoas em busca da parceria dando vantagens consideradas para a produção anual aumentar.

Registro Fotográfico:



Figura 131. Permutas realizadas

Visitas ao Viveiro Municipal

O Viveiro Municipal recebe anualmente centenas de visitantes, principalmente estudantes do ensino fundamental, médio, de cursos profissionalizantes e de ensino superior. O público atendido busca, principalmente, conhecer as técnicas de produção de mudas e as espécies disponíveis no Viveiro.

Este ano tivemos uma parceria ótima com a Educação ambiental da SEMEIA, houve várias visitas de creches e escola de ensino fundamental, com várias palestras educativas dentro do viveiro.

Tivemos também a importante visita do Prefeito Tião Bocalom, que veio conferir de perto a produção do viveiro.

Registro Fotográfico:





Figura 132. Visitas orientadas realizadas no viveiro

Arborização urbana

A arborização urbana propicia sombra, purificar o ar, atrai aves, diminui a poluição sonora, constitui fator estético e paisagístico, diminui o impacto das chuvas, contribui para o balanço hídrico, valoriza a qualidade de vida local, assim como valoriza economicamente as propriedades do entorno.

A arborização urbana é caracterizada principalmente pelo plantio de árvores em praças, parques, calçadas de vias públicas e nas alamedas. Constitui-se hoje em uma das mais relevantes atividades da gestão urbana, devendo fazer parte dos planos, projetos e programas urbanísticos das cidades (Santos, 2001).

A cidade de Rio Branco apresenta baixo índice de arborização de via pública, 4,7 árvores/km (SEMA, 2013) quando considerado o indicador ideal (100 árvores/km) (SBAU, 2010).

Nos últimos anos a prefeitura de Rio Branco através da SEMEIA, com intuito de elevar o índice de arborização urbana e contribuir com o aumento do índice de Área Verde (IAV) da cidade, vem implantando um conjunto de ações integradas de arborização urbana, que incluem: i) arborização em vias públicas; ii) arborização de ciclovias; iii)

arborização de áreas verdes (parques, praças, quadras, APPs) e, iv) arborização de instituições (escolas, unidades de saúde entre outros).

Os cuidados com a arborização implantada em anos anteriores também tem sido alvo de trabalho da SEMEIA, tais como a reposição de falhas, adubação de cobertura, limpeza dos brotos e chupões, poda de condução, tutoramento, irrigação, coroamento, entre outros tratos silviculturais.

Em 2022 a SEMEIA plantou árvores ao longo de cerca de 09 ha às margens de APP na cidade de Rio Branco, além disso, deu continuidade ao trabalho fazendo a manutenção destes plantios com reposição de mudas mortas, coroamento, tutoramento, podas de condução, adubação, realização de aceiros (proteção contra o fogo) e irrigação no período seco. Foram plantadas 3.077 plantas.

QUADRO 21 - ARBORIZAÇÃO REALIZADA NO MUNICÍPIO EM 2022

Item	Localização	Categoria	Tipo de intervenção	Endereço	Área em km ou ha	Espécie	Data	Quant. de mudas
1	BR 364	Vias	Arborização	BR 364	550m	Ipês, Buriti	31/06/2022	78
2	Estrada do Quixadá	Estrada	Arborização	Quixadá	70m	Sombreiro, Açaí, Pupunha, Amarelão, Bacuri	10/01/2022	25
3	Parque da Maternidade	Parque	Arborização	José Augusto	78m	Jerivá, Açaí	17/03/2022	14
4	Mutambo	Praça	Arborização	Estrada do Quixadá		Ficus, Ipê, Pupunha	26/07/2022	10
5	Jardim Europa	Igarapé Amaro	Arborização	Alameda Portugal	300m	Copaíba, Ipê, Munguba, Jatobá, Seringueira, Açaí de torceria, Cajueiro, Ingá ferro,	08/09/2022	150
6	Conjunto Cabreúva	Igarapé Tributário	Arborização	R. São Bento	09 ha	Açaí de torceria, Munguba, Buriti, Jabuticaba, Biribá, Fruta pão, Cajueiro, Ingá de metro, Ingá ferro, Copaíba, Pupunha, Cajá, Ipê.	30/11/2022	2600
7	Portal da Amazônia	Área verde	Arborização		07 ha	Copaíba, Ipê, Munguba, Jatobá, Seringueira, Açaí de torceria, Cajueiro, Ingá ferro, Biribá, Cupuaçu, Cerejeira, Cumaru Ferro, Cacau, Ficus, Pupunha	13/12/2022	200

Registro Fotográfico:



Figura 133. Arborização de vias, parques, áreas verdes, etc.

Roçagem, rastelagem e retirada de resíduos em rotatórias, retorno, canteiros centrais e laterais nas principais ruas e avenidas de Rio Branco

QUADRO 22 - RELAÇÃO DE ROTATÓRIAS E RETORNOS CONTEMPLADOS COM ROÇAGEM

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	AABB	AABB	Estação Experimental
02	Adalberto Sena	Adalberto Sena	Tancredo Neves
03	Aeroporto	BR 364	Estação Experimental
04	Amapá	Via Verde	Seis de Agosto
05	Areal	Amadeu Barbosa	6 de Agosto
06	Arena da Floresta	Amadeu Barbosa	6 de Agosto
07	Armando Nogueira	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
08	ASSEMURB	Av. Ceará	Estação Experimental

09	Aviário	Bairro Aviário	Cadeia Velha
10	Batalha	Vila Ivonete	Cadeia Velha
11	Bola Preta	Sobral	Baixada
12	Café Contri	Av. Antônio da R.Viana	Cadeia Velha
13	Calafate I	Estrada do Calafate	Calafate
14	Calafate II	Estrada do Calafate	Calafate
15	Coca-cola	Distrito Industrial	Estação Experimental
16	COMTES	Rui Lino	Estação Experimental
17	Corrente	BR 364	Vila Acre
18	Custodio Freire	BR364	Zona Rural
19	Distrito Industrial	Distrito Industrial	Estação Experimental
20	Drogaria	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
21	Estrada de Porto Acre	Adalberto Sena	Tancredo Neves
22	Expoacre	BR364	Vila Acre
23	FAMETA	Rua Valdomiro Lopes	Estação Experimental
24	Flor de Maio	AV. Ceará	Estação Experimental
25	Floresta Sul	Bairro Floresta	Floresta
26	Floresta	Bairro Floresta	Floresta
27	Habitasa	Habitasa	Cadeia Velha
28	Horto Florestal	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
29	Ivel Honda	Av. Ceará	Cadeia Velha
30	José Augusto	Bairro José Augusto	Cadeia Velha
31	Manoel Julião	Rua das Igrejas	Estação Experimental
32	Mercale	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
33	Ouricuri	Ouricuri	São Francisco
34	Parque Industrial	BR 364	Belo Jardim
35	Parque da Maternidade	Via Parque	Cadeia Velha
36	Posto Acauã	Marechal Deodoro	Cadeia Velha
37	Posto Thalma	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
38	Posto Trevo	Estrada de Porto Acre	Tancredo Neves
39	Quadrilhódromo	Comara	Seis de Agosto
40	Avenida Sobral	Avenida Sobral	Baixada
41	Santa Casa	Rua Alvorada	Cadeia Velha
42	Santa Cecília	BR 364	Rural
43	Santa Inês	Rua Alvorada	Cadeia Velha
44	Shopping Via Verde	Via Verde	Floresta
45	Tancredo Neves	Bairro Tancredo Neves	Tancredo Neves
46	Teatrão	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
47	Transacreana	Na entrada da AC 90	Calafate
48	Triunfo	BR 364	Belo Jardim
49	UFAC	BR 364	Estação experimental
50	Uninorte (Araújo mix)	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
51	Uninorte BR364	BR 364/Via Verde	Floresta
52	Universitário	BR 364 - Universitário	Estação Experimental
53	Posto Amapá	Via Chico Mendes	Seis de Agosto

Registro Fotográfico:



Figura 134. Roçagem e rastelagem realizada pela SEMEIA.

Tabela 14: Relação dos parques contempladas com paisagismo e roçagem.

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Parque Ambiental Chico Mendes	Vila Acre	Vila Acre
02	Parque Ambiental Horto Florestal	Vila Ivonete	Cadeia Velha
03	Parque Ambiental São Francisco	Vila Ivonete	Cadeia Velha
04	Parque Jardim São Francisco	Tropical	Cadeia Velha

05	Praça Cidade da Criança	Jarbas Passarinho	São Francisco
----	-------------------------	-------------------	---------------

Registro Fotográfico:



Figura 135. Roçagem e rastelagem realizada nos parques.

Podas e supressão de árvores

A arborização bem planejada é muito importante independentemente do porte da cidade, pois, é muito mais fácil implantar quando se tem um planejamento, caso contrário, passa a ter um caráter de remediação, à medida que tenta se encaixar

dentro das condições já existentes e solucionar problemas de toda ordem.

Para que as áreas verdes e as árvores de logradouros públicos cumpram com as suas funções no meio urbano e se conservem em estado adequado e sadio, é necessária a adoção de práticas sistematizadas de manutenção através de podas periódicas, determinadas pelas características de cada árvore.

A manutenção da arborização urbana realizada pela SEMEIA, ocorre utilizando as seguintes técnicas: i) poda de formação: podas que objetivam conferir à árvore uma forma adequada durante o seu desenvolvimento; ii) poda de limpeza: eliminar ramos mortos, danificados, doentes ou praguejados; iii) poda de emergência: remover partes da árvore que colocam em risco a segurança das pessoas; iv) poda de adequação: remover partes da árvore que interferem ou causam danos às edificações; e v) supressão: retirar árvores que estejam causando danos ao patrimônio público ou particular e que colocam em risco à vida das pessoas.

Poda de árvores

No ano de 2022 foram realizadas 1894 (mil oitocentos e noventa e quatro), podas de árvores em espaços públicos como: escolas, creches, praças, parques, instituições, áreas verdes, entre outros.

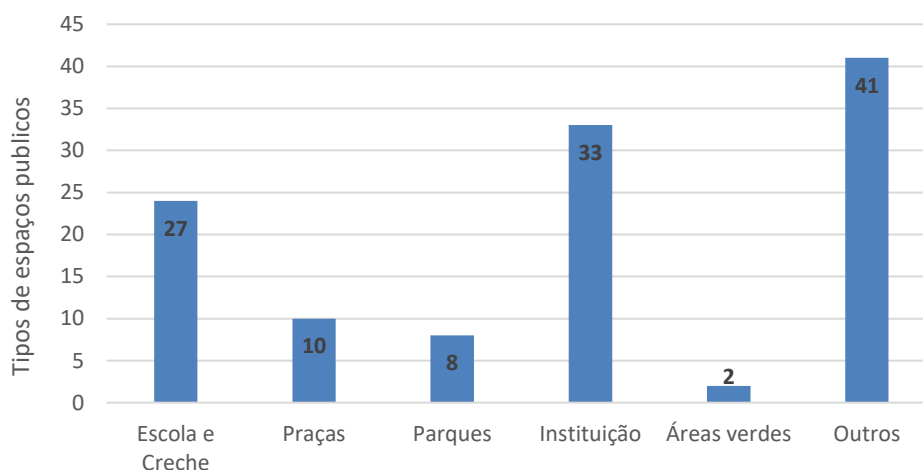


Figura 136. Distribuição do número de podas realizadas, por tipo de espaço público

As palmeiras foram as que tiveram um maior número de poda devido a retirada das palhas secas já que a maioria tem espinho. Totaí (*Acrocomia totai* Mart.) e Sombreiro (*Clitoriafairchildiana*) são espécies de rápido crescimento, mangueira (*Mangifera indica*) uma espécie que tem copas grande e raízes. O crescimento é da ordem natural da espécie, como no caso das palmeiras, que ocorre troca de folhas e possui cachos grandes de frutos, como também a localização em que foram plantadas, muitas vezes abaixo da fiação da iluminação pública. A espécie oiti compõe o paisagismo da Avenida Antônio da Rocha Viana e as palmeiras encontram-se na maioria dos canteiros centrais de grandes avenidas.

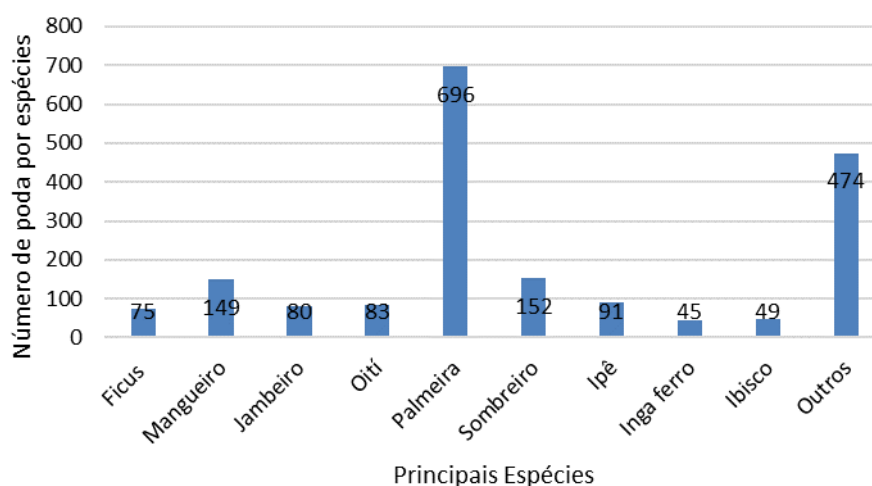


Figura 137. Relação do número de podas de árvores por espécie - com mais de 40 podas.

Fonte: SEMEIA, 2022

Registro Fotográfico:



Figura 138. Poda em palmeiras e oiti na Cidade

Cerca de 40% das podas e supressões de árvores realizadas pela SEMEIA em 2022, foram solicitadas por terceiros, mediante requerimento, 25% foram solicitadas por instituições através de ofício e apenas 35% foram podas preventivas, identificadas

pela Equipe.

O elevado número de solicitação de podas de árvores em logradouros públicos pelos munícipes, ocorre em função de que a estrutura disponível não tem sido suficiente para fazer um trabalho preventivo, agravado pelo acúmulo de demandas ao longo dos anos e, ainda pelo histórico de arborização da cidade, cujo plantio, em sua maioria, não obedeceu à critérios técnicos mínimos.

Nos locais de maior fluxo de pessoas e de veículos, os trabalhos de poda têm sido realizados no período noturno, após às 18h, para minimizar os transtornos ao trânsito.

Registro Fotográfico:

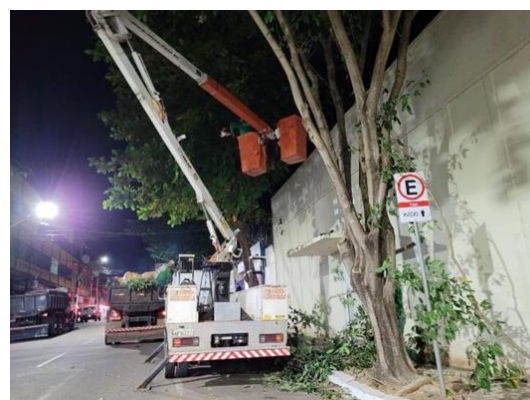


Figura 139. Equipe da SEMEIA realizando serviços de poda no período noturno

Supressão de árvores

A supressão de árvore é um procedimento adotado somente em casos de risco de

queda, senescentes ou mortas; no caso de espécie não adequada para o espaço, que esteja gerando danos ao patrimônio público ou privado e, que esteja colocando em risco a vida das pessoas.

O trabalho de diagnóstico da sanidade biológica e análise de risco de queda de árvores situadas nos passeios públicos realizado pela SEMEIA, é feito apenas, através de diagnóstico externo quanto à sua saúde (ocorrência de organismos xilófagos – fungos apodrecedores e cupins). Isto faz com que o diagnóstico e a tomada de decisão em suprimir uma árvore sejam tardios, quando a árvore já está em estágio avançado de decomposição.

Em 2022 foram suprimidas 139 árvores, deste total, 20 mangueiras, 17 sombreiros, 16 palmeiras, 15 jambeiros, 12 ficus e 76 outras espécies.

Árvores suprimidas por espécies

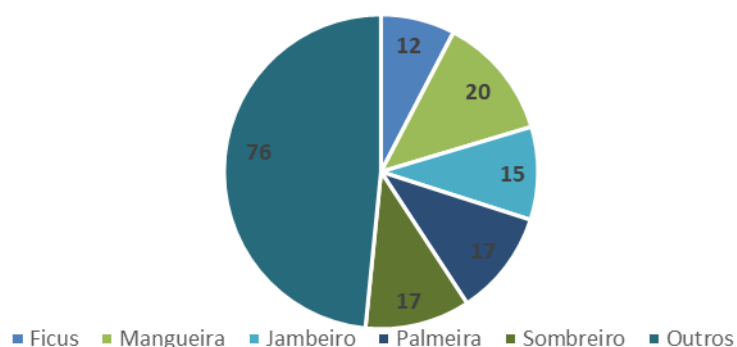


Figura 140. Distribuição do número de árvores suprimidas por tipo de espaço público.

Registro fotográfico





Figura 141. As principais espécies que foram suprimidas.

Árvores plantadas próximas ao muro de residências, algumas com risco iminente de queda.



Figura 142. Árvores plantadas próximas ao muro de residências, algumas com risco iminente de queda.

Nos últimos anos, tem ocorrido com mais frequência fortes temporais em nossa

região, por essa razão o número de árvores caídas tem aumentado.

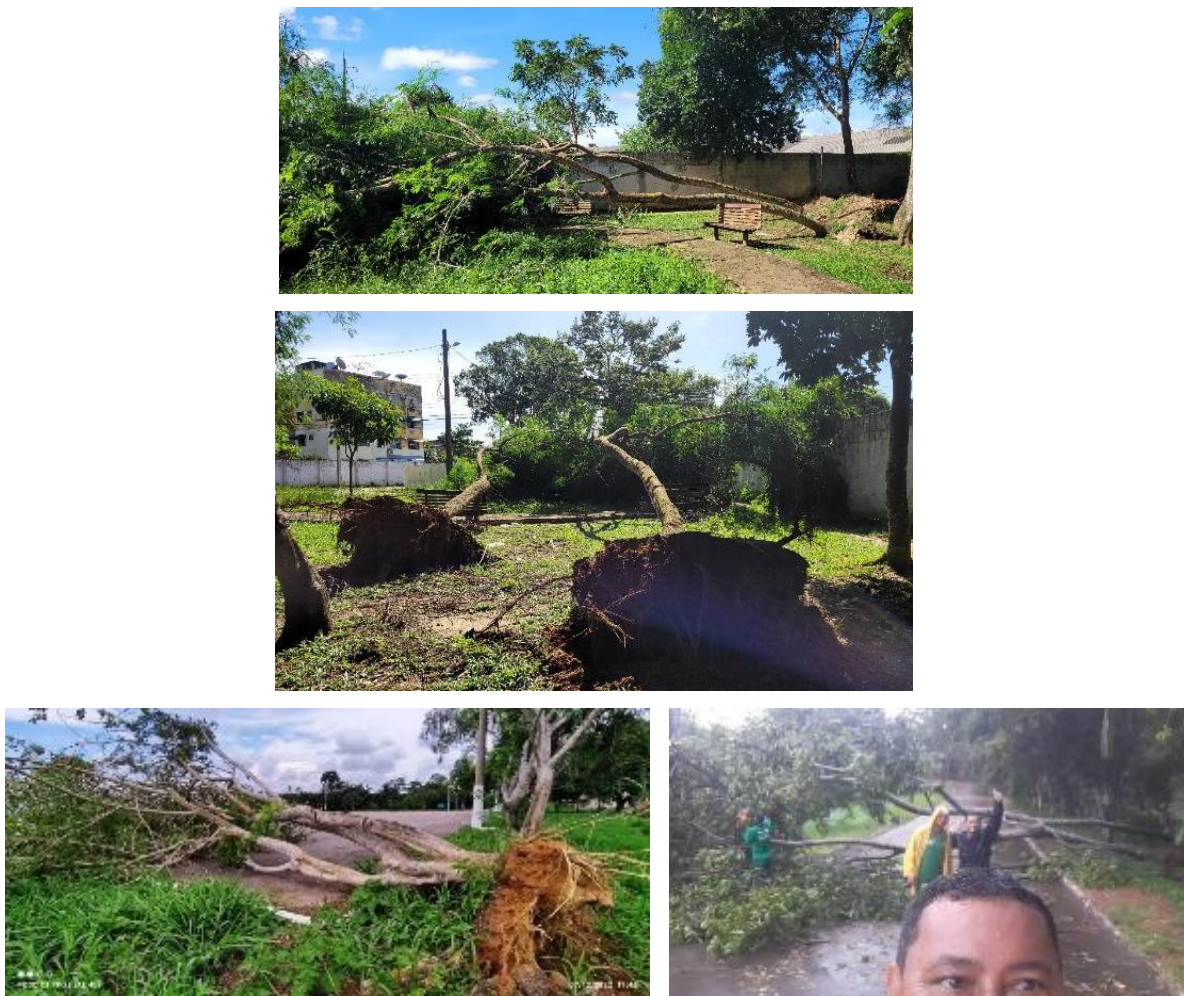


Figura 143. Árvores caídas após temporal, em diferentes regiões.

Árvores mortas e danificadas

Rio Branco foi considerada pelo IBGE: a capital menos arborizada do País. As árvores existentes nos logradouros públicos têm sofrido diversos tipos de ataques: destruição de árvores em fase de crescimento por vândalos; podas inadequadas realizadas por munícipes e empresas contratadas pela Energisa; anelamentos e perfurações nos troncos, entre outros. Estas intervenções têm levado árvores à morte, além de comprometer o aspecto estético e a função da árvore.

Algumas árvores foram secando, levando à morte, outras apresentaram apodrecimento, possivelmente gerado por poda inadequada que impede a cicatrização.



Figura 144. Árvores mortas (troncos e raízes com brocas)

Árvores infestadas por erva-de-passarinho

Parte significativa das árvores da cidade de Rio Branco estão infestadas por ervas-de-passarinho. A erva-de-passarinho é uma planta parasita, que ataca geralmente as plantas lenhosas, sugando sua seiva, podendo causar a morte das plantas se não for retirada. Esta praga é de difícil combate, haja vista que suas raízes especiais denominadas haustórios, penetram no caule e nos ramos da planta hospedeira, sugando-lhe a seiva (água e sais minerais) e causando sua degeneração.

O Departamento Espaços Públicos e Paisagismo não possui infraestrutura suficiente para combater o parasita (quantidade de pessoas e de equipamentos), que por sua vez se espalha pelas árvores da Cidade com grande rapidez. Para minimizar o

problema é necessário ampliar a capacidade técnica-operacional da Secretaria e montar uma estratégia de combate específica para este fim, a mesma deve ser articulada com o poder público, empresas e com a população.

Registro fotográfico:



Figura 145. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho

A equipe de poda e supressão de árvores desta Secretaria, realiza a retirada de erva-de-passarinho dos indivíduos infestados, utilizando a técnica de limpeza e raspagem dos galhos afetados. No entanto, em poucos meses estas plantas são reinfestadas pelo parasita. A técnica de raspagem mostra-se ineficiente, considerando que a raiz do parasita penetra no caule da planta, dificultando a limpeza completa. Caso seja deixado um pequeno fragmento de raiz da erva-de-passarinho, é o suficiente para o parasita volte a se desenvolver.

Neste caso o método mais recomendado é a retirada dos galhos contaminados pela erva-de-passarinho, evitando uma rebrota da parasita a partir de tecidos aderidos ao galho ou tronco da planta infestada. Entretanto, a maioria das árvores (em função da idade e espécie) não suportam este tipo de poda (poda drástica), o que pode muitas vezes levar a árvore à morte.

Registro fotográfico:



Figura 146. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho, necessitando de uma poda drástica

Árvores Envenenadas

Muitas árvores foram envenenadas nesse ano de 2022, como podemos ver nas imagens.

Registro Fotográfico



Figura 147. árvores envenenadas

Parcerias

O Departamento de Espaços Público e Paisagismo – DEP, sempre que necessário, atua de forma conjunta com outras instituições, seja municipal, estadual e federal. Com essas parcerias conseguimos avançar no atendimento à população. Seja no combate a incêndios, retirada de árvores caídas, remoção de entulhos, interdição de ruas com maior trafegabilidade.



Figura 148. Atividades realizadas em parceria com outras instituições.

Parques Ambientais (Horto Florestal e São Francisco)

Horto Florestal

O Horto Florestal é um parque ambiental urbano criado em 1974, possui uma área de 17 hectares, apresenta uma vegetação com manchas de floresta primária e secundária, servindo de abrigo e fonte de alimento para as diversas espécies de fauna presente.



Figura 149. Mapa de localização do Horto Florestal.

O Horto Florestal é uma área importante para a cidade, recebe em média 1.200 pessoas por dia. Fica aberto para a população todos os dias da semana, de 5h às 20h.

Oferece à população: duas quadras de vôlei, um campo de futebol, duas academias abertas, duas academias de barras fixas, pista de 600m para caminhada devidamente pavimentada, parquinho infantil, dois galpões com cobertura de telhas e piso de plástico reciclado, três trilhas ecológicas: Trilha da Preguiça (600m); Trilha do Macaco (1.200m) e Trilha da Arara (1.000m). Além disso, funciona a sede da SEMEIA, a Oficina de Reciclagem de Papel e a Ecoteca; abriga ainda o Viveiro de Produção de Mudanças de Plantas Ornamentais Paisagista Manoel Cavalcanti.

Para melhor atender à população, a SEMEIA mantém equipe de 20 pessoas, incluindo os agentes noturnos que trabalham, diariamente, na conservação e manutenção do espaço: limpeza, roço, capina varrição, coleta de lixo, rastelagem, pequenos reparos na rede elétrica, hidráulica e vigilância, especialmente, nos locais mais utilizados (trilhas, galpões, bebedouro, banheiros, academias, pista de caminhada, calçadas, iluminação, quadra de vôlei, campo de futebol e o parquinho das crianças), circuito *Parkour* e *Calistenia*, primeiro circuito dessa modalidade na região Norte. O equipamento possui uma área de 200 metros quadrados e é composto de muretas, anilhas, paredes de concreto contendo barras metálicas e colunas de madeira.

Diariamente ocorrem atividades esportivas e de recreação: caminhadas, ensaios fotográficos; piqueniques; jogos de vôlei e futebol, capoeira, aula de aeróbica promovida pelo programa “Saúde em Movimento”, entre outras parcerias com o município.



Figura 150. Mapa de localização do Horto Florestal.

Registro Fotográfico:



Figura 151. Algumas atividades realizadas no Parque Horto Florestal.

Além das atividades recreativas, o Parque oferece aos visitantes um contato direto com a natureza, através da fauna e flora diversificada, encontramos espécies exóticas e nativas (*Gustavia augusta* L., *Oncidium* sp., *Jacaranda mimosifolia*), observam-se com frequência várias espécies de animais como o bicho-preguiça, macacos, capivara entre outros animais.

Registro Fotográfico



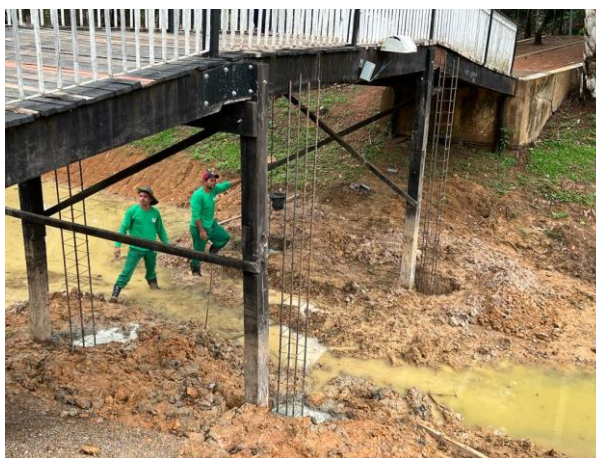
Figura 152. Algumas das espécies da fauna e flora que podemos encontrar no Parque Horto Florestal.

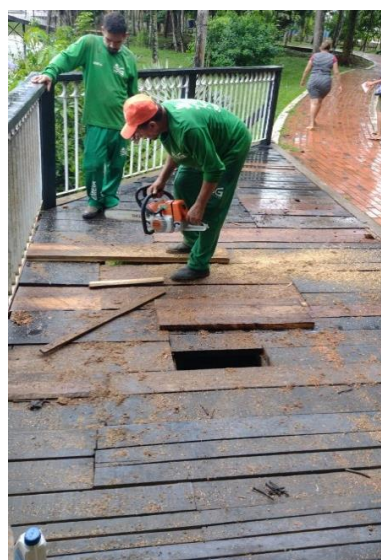
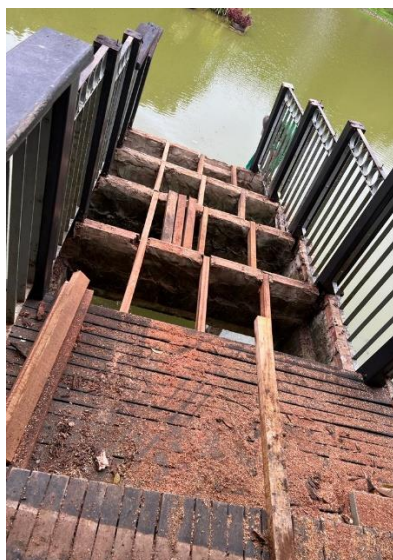
Melhorias realizadas na infraestrutura do Horto Florestal

O Parque Horto Florestal teve em 2022 a revitalização de alguns de seus espaços, como: Reforma da estrutura da caixa d'água do bebedouro, reforma do piso do pergolado, reforma do quiosque e a revitalização do paisagismo do bebedouro, pintura das academias ao ar livre e de barra e caiação, reforma do parquinho das crianças, reforma das mesas e bancos em madeira, revitalização do paisagismo em frente ao prédio do Gabinete e a construção do jardim vertical, assim como os serviços rotineiros de roçagem, rastelagem, poda das árvores.

Registro Fotográfico







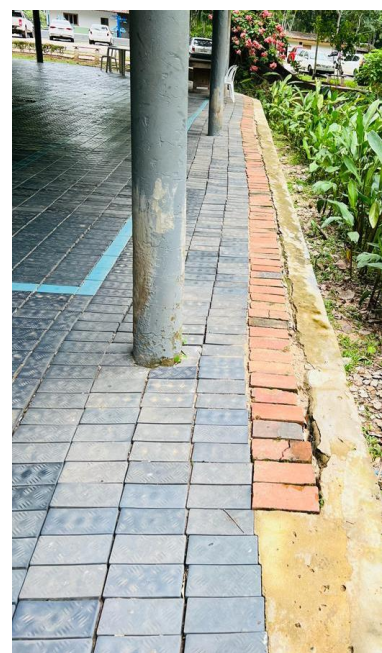






Figura 153. Reformas e melhorias realizadas Parque Horto Florestal.

Eventos

Estima-se que em 2022, foram realizados cerca de 150 eventos no Horto Florestal, destes, 26 foram formalizados, outros aconteceram de forma espontânea pela comunidade: encontros dos escoteiros-mirins, piqueniques, reuniões de igrejas, etc.

Tabela 15: Relação de eventos realizados no Horto Florestal

Nº	Instituição	Evento	Quantidade pessoas
01	equipe@oaacreexiste_bazar	Bazar	50
02	Elas fazem acontecer Acre	Feira temática	100
03	AMBRAC	Confraternização e comunhão entre os jovens	70
04	Igreja Adventista do Sétimo Dia	Culto Jovem	120
05	FGB	Kung Fu Movimento e Saúde	30
06	RBPREEVE	Reunião com aposentados e pensionistas	80
07	SENAI e FIEACRE	Dia das Mães	100
08	FACAT	Terceira corrida da Caixa Econômica Federal	70
09	ENERGISA	Qualidade de vida Energisa	80
10	Marciane Vileme	Encontro de mulheres empreendedoras	60
11	NASF	Ação integrativa de apoio a saúde da saúde	30
12	CAP -Colégio de Aplicação	Aula recreativa	220
13	Encontro Brecholeiras	Sexto encontro das Brecholeiras	35

14	FAC- Federação Acreana de Capoeira	Encontro Municipal de Bambas da Capoeira	100
15	Elas fazem acontecer	Edição da feira do coletivo	45
16	Sumaúma Yoga Shala	Yoga em comemoração a primavera	150
17	Grupo Escoteiros do Brasil	Enceramento das atividades Escoteiras e comemorativos de 20 anos de Escoteiros	60
18	ISES- Sistema Penitenciário	Reunião presencial pós pandemia	50
19	Encontro Brecholeiras	Quarto encontro das Brecholeiras	70
20	SEMSA	Recreação com os Idosos da unidade UBS- Francisco Eduardo de Paiva	30
21	SDH- Secretaria de Assistência Social	Oficinas de Bonecas ABAYOMI	40
22	SANSA- Centro de Controle Zoonoses	Realização de Vacinas Anti Rábica	60
23	UNACON	Tarde de lazer aos pacientes com Câncer	50
24	SEE	Realização de uma reunião com assistência educacional	70
25	FGB	Aula de dança	30
26	Escola de Dança Adorai	Encontro de danças	60

Registro Fotográfico



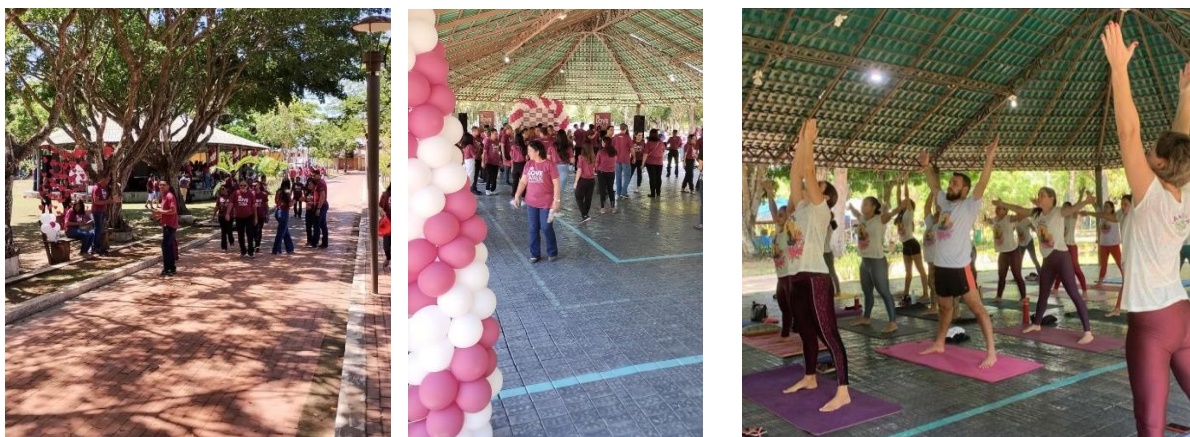


Figura 154. Atividades desenvolvidas no Horto Florestal.

Parque São Francisco

O Parque São Francisco foi criado em 12 de outubro de 2011, localizado ao longo das margens de 1.050 metros do Igarapé São Francisco e distante 500m do Horto Florestal, formando um complexo de proteção da vegetação em área de preservação permanente, cujo uso principal se dá para atividades esportivas e recreativas.

O Parque São Francisco se encontra no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) São Francisco, de gestão estadual. A Unidade de Conservação tem 30 mil hectares e compreende parte de 17 bairros de Rio Branco. As margens do igarapé São Francisco são áreas consideradas de grande importância histórica, econômica e ambiental, pois guarda os maiores fragmentos de vegetação natural da área urbana de Rio Branco.



Figura 155. Mapa de localização do Parque São Francisco

A implantação deste parque linear, além de se constituir como um equipamento público de lazer e contemplação, também contribui para a conservação das APPs, evitando ocupações irregulares.

Este Parque oferece à população: Quadra poliesportiva; Pista de caminhada pavimentada (900m); Ciclovia (900m); Coreto (80m²); Praça de alimentação com seis quiosques. Passarelas de concreto com áreas de descanso; Pontes (130m); Praça com dois parquinhos e quadra poliesportiva em meio ao bosque.

O Parque São Francisco é de responsabilidade da SEMEIA, que faz o roço, rastelagem, manutenção e recolhe os resíduos.

Registro Fotográfico



Figura 156. Equipe da SEMEIA atuando no roço, rastelagem, poda das arvores e coleta de resíduos da parte interna e externa do Parque São Francisco.

III. Diretoria de Mudanças Climáticas

a. Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas

A partir de fevereiro de 2022, através do Decreto nº 167, a SEMEIA passou por uma reestruturação, definindo setores primordiais para o cumprimento das respectivas competências frente à implementação da política ambiental.

Nesta reestruturação, foi criada a Diretoria de Mudanças Climáticas com o objetivo de desenvolver a gestão e gerenciamento de ações que estão diretamente ligadas à mitigação da emissão dos gases do efeito estufa e a adaptação às mudanças do clima.

Nesta nova conjuntura administrativa, a Divisão de Gestão Ambiental acrescentou

atribuições fundamentais para o enfrentamento às mudanças do clima, sendo então criado o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas – DEGAMC. Este departamento atuará diretamente na elaboração de políticas, projetos, e gestão ambiental conforme o segmento ambiental dos seguintes núcleos: **Núcleo de Recursos Hídricos; Núcleo de Resíduos Sólidos; Núcleo de Mudanças Climáticas; e Núcleos de Créditos de Carbono.**

Principais Ações e Resultados

Projeto Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares - LUPPA

O Projeto Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares - LUPPA é uma iniciativa da Prefeitura através da SEAGRO e SEMEIA. Durante a 1ª edição do Laboratório, foi realizada uma premiação de mentoria para assessoria de criação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. A SEMEIA apresentou um projeto que tinha como base uma visita técnica de servidoras no mês de julho de 2021 na CIEP Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Após, foi proposta uma expansão do programa de hortas, já desenvolvido pela SEME, adicionando o fator de hidroponia e aquaponia, de modo a diminuir o tempo de produção e facilitar o ensino para professores aplicarem em aulas práticas, tendo como principal objetivo a educação nutricional e ambiental, foco da gestão municipal, estimulando o apoio e o fomento para hábitos alimentares saudáveis, inclusivos e a conectividade com o meio ambiente, fortalecendo as relações com a comunidade mais carente, escolar e a cultura alimentar local, apoiando a agricultura familiar.

As hortas vão servir de provisão para a alimentação nas escolas, para os alunos, familiares e funcionários e hortas em espaços públicos, como o Horto Florestal auxiliam no ensino da Educação Ambiental e a produção seria destinada para a comunidade e para o Restaurante Popular da cidade.

Ao final de 2024, com a finalização, este Projeto Âncora: Projeto para Transformação do Sistema Alimentar Municipal de Rio Branco pretende ter 05 (cinco) estufas replicadas, implementadas e em funcionamento monitorado em espaços estratégicos na cidade de Rio Branco-AC, sendo 02 (dois) em espaços públicos e 03 (três) em escolas municipais.

Atendendo a vários critérios, o município de Rio Branco obteve condições elegíveis para receber a premiação oferecida a uma das cidades da Amazônia Legal, que consistente na assessoria, prestada pela equipe LUPPA ao longo do ano de 2022, para apoiar a construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Através de várias reuniões com equipe do LUPPA e demais secretarias envolvidas como SEPLAN, SASDH, SEME, SEAGRO, Casa Civil e SDTI, e considerando a implementação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Rio Branco, conforme Art. 11 da Lei Complementar nº 102, de 23 de dezembro de 2020, foi possível reativar o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Foi também reativada a CAISAN através do Decreto nº 1.201, de 12 de agosto de 2022 “Institui e Nomeia os membros da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN, no âmbito do Município de Rio Branco - Acre, onde com a finalidade de promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal afetos à área de segurança alimentar e nutricional,

cujas SEMEIA é a Secretaria-Executiva.

Registro Fotográfico



Figura 157. Cerimônia de Premiação da Consultoria do LUPPA.



Figura 158. Reunião da CAISAN.

Proposta do Programa IPTU Verde

O Programa IPTU Verde contribui para sustentabilidade da cidade de Rio Branco em um modelo que promova o bem-estar das pessoas, combata as mudanças climáticas e estimule o desenvolvimento econômico, além de prever várias ações prioritárias estabelecidas no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas - PMAMC e Plano de Governo, que consecutivamente estão vinculadas ao Plano Plurianual 2022-2025.

Para tanto, foram realizadas três reuniões com técnicos da Diretoria Tributária do Município e Instituto Áquila, objetivando definir a concepção técnica e financeira do referido programa, ficando a atribuição da SEMEIA em arrolar, os critérios ambientais para a regulação do programa.

As ações sugeridas para regulação do Programa estão vinculadas às políticas de meio ambiente e desenvolvimento urbano, tais como: Política Municipal de Meio Ambiente; Política Municipal de Resíduos Sólidos; Política Nacional de Mudanças do Clima. A proposta sugere a adesão voluntária dos contribuintes que manifestem e comprovem adoção das seguintes ações e/ou práticas sustentáveis:

Pessoas Físicas:

- Sistema de captação e reuso de água pluviais residencial ou em condomínios;
- Sistema de geração de energia solar residencial ou em condomínios;
- Manutenção de área permeável, com presença de árvores de pequenas ou médio porte;
- Manutenção de plantas ornamentais e/ou árvores de pequeno porte em calçadas frente a propriedade solicitante;
- Implantação de coleta seletiva e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS em Condomínios;

Pessoas Jurídicas:

- Sistema de geração de energia solar residencial;

- Implantação de coleta seletiva e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS em Condomínios;
- Implantação de coleta seletiva e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS estabelecimentos comerciais;
- Manutenção de área permeável, com presença de árvores de pequenas ou médio porte;

Registro Fotográfico

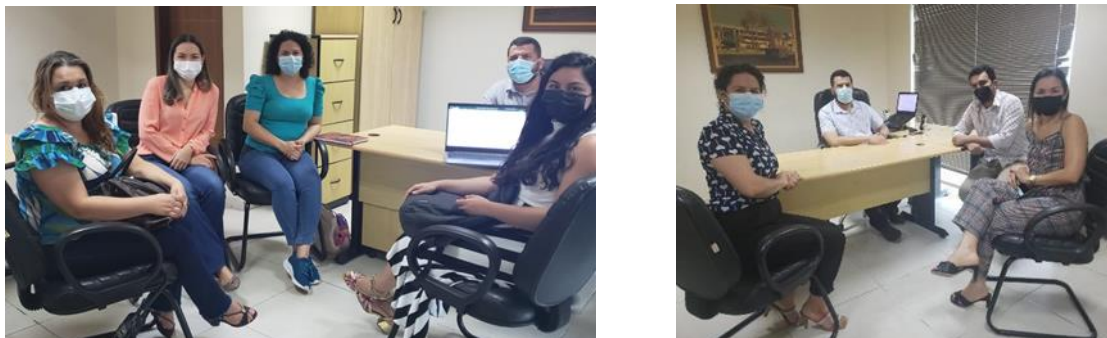


Figura 159. Gestores da SEMEIA, SEFIN e Assessoria Aquila reunidos para tratar sobre IPTU Verde, Prefeitura de Rio Branco-AC.

Apoio à Programação do Dia Mundial da Água

O Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climática esteve integrado a Escola de Educação Ambiental na programação do Dia Mundial da Água. A programação consistiu em uma mesa redonda para discutir a temática das águas subterrâneas. O evento é realizado anualmente em 22 de março, tem como objetivo promover a reflexão sobre a importância da água e do gerenciamento sustentável dos recursos hídricos.

O tema de 2022 é “Águas subterrâneas: Tornando o invisível visível”. Embora escondidas sob os nossos pés, as águas subterrâneas enriquecem as nossas vidas, apoiando o abastecimento de água potável, sistemas de saneamento, agricultura, indústria e ecossistemas. Portanto é necessário visibilizar essas águas “invisíveis” para que possa ser melhor gerenciada por todos.

Na oportunidade, apresentamos o Projeto de Conservação de Água e Solo na Bacia Hidrográfica do Riozinho do Rôla, Sub-bacia do Rio Acre, conduzida pela Eng^a Florestal Cássia da DEGAMC.

Registro Fotográfico



Figura 160. Apresentação do Projeto de Conservação de água e solo na Programação Municipal do Dia Mundial da Água.

Participação no Grupo de Trabalho e Validação do Plano Municipal de Saneamento Básico

A Política (art. 9º) e o Plano de Saneamento Básico (art. 19º), instituídos pela Lei nº 11.445/2007, são os elementos centrais da gestão dos serviços de saneamento básico. O Decreto nº 10.203/2020 determina que, a partir de dezembro de 2022, os municípios só receberão os recursos da União, destinados ao investimento em saneamento básico, caso tenham elaborado o PMSB.

Para tanto, a Prefeitura de Rio Branco, através do Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco, vem coordenando a elaboração o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, onde a SEMEIA é integrante do Grupo de Trabalho de Acompanhamento e Validação do PMSB.

Em agosto, o DEGAMC realizou análise técnica e fornecimento de informações para contribuição na versão preliminar do Produto do Eixo de Resíduos Sólidos do Plano de Saneamento Básico de Rio Branco, sendo remetido à coordenação de elaboração do PMSB.

Registro Fotográfico



Figura 161. Reunião do Grupo de Trabalho do Plano de Saneamento.

Apoio a Programação da Semana do Meio Ambiente

A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria de Meio Ambiente (SEMEIA) comemora hoje o Dia Mundial do Meio Ambiente. O Dia Mundial do Meio Ambiente foi estabelecido por resolução da ONU há 50 anos, em 1972. Neste ano o tema adotado mundialmente é “UMA SÓ TERRA” foi o lema da Conferência de Estocolmo de 1972, e 50 anos depois, e mantém verdadeiro – este planeta é nossa única casa e seus recursos finitos devem ser preservados pela humanidade.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), realizou no dia 06 de junho, a arborização urbana de 600 metros na BR 364 – Km 02, Distrito Industrial, percurso situado entre a Fundação Hospital Estadual do Acre – FUNDHACRE – entrada do bairro Pedro Roseno, até o Instituto de Traumatologia do Acre – INTO.

A arborização urbana proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente

equilibrado.

Portanto, a restauração dos ecossistemas nas cidades representa uma medida eficaz para reverter os processos de degradação ambiental resultantes da urbanização. Neste sentido, também foram incluídas ações de conscientização ambiental, com visitas monitoradas no Parque Chico Mendes e Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos, Blitz Ambiental com foco no combate às queimadas.

Registro Fotográfico



Figura 162. Ação de plantio de arborização urbana na semana do meio ambiente.



Figura 163. Ação de plantio de arborização urbana na semana do meio ambiente

Programa de Capacitação em Construções Sustentáveis

A Prefeitura de Rio Branco aceitou o convite da International Finance Corporation – IFC (Cooperação Financeira Internacional), vinculada ao Banco Mundial, para receber assistência técnica de forma gratuita do Programa de Fortalecimento de Mercado para as Construções Sustentáveis no Brasil, sendo ofertada aos municípios da região amazônica (Belém, Manaus, Palmas, Rio Branco e Porto Velho), e tem como objetivo de criar e fortalecer os conhecimentos dos funcionários municipais de diferentes secretarias, autarquias e cargos para definir e implementar incentivos para edificações sustentáveis que adotem uma certificação ambiental como instrumento voluntário para reduzir o consumo de energia e água potável em construções.

A referida assistência técnica abrange a equipe técnica de gestores da SEMEIA, SEINFRA e SEFIN, e consiste em três etapas:

- ✓ Capacitações gerais, composta de 5 sessões semanais de 1h30 (virtuais) cada com uma abordagem sobre o panorama e o mercado das construções sustentáveis na América latina e no Brasil, as certificações existentes no mercado e os incentivos que podem ser concedidos. Previsão de realização: julho a agosto de 2022;
- ✓ Capacitações em 08 sessões de trabalho junto às equipes técnicas de cada município para definição dos incentivos que serão/poderão ser concedidos e desenvolvimento de Minuta de Decreto ou Lei com a norma administrativa que institui os incentivos. Previsão: de setembro a novembro de 2022;
- ✓ Acompanhamento da implantação das normativas de concessão de incentivos, divulgação junto ao mercado e monitoramento dos resultados. Previsão: de fevereiro a junho de 2023.

Assim, a equipe IFC, com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção –

CBIC, setor privado e Prefeitura de Rio Branco, promoveu no dia 19 de julho de 2022, a aula inaugural do Programa, contando com a presença de 22 (vinte e dois) participantes do setor público e privado.

Registro Fotográfico

Um enfoque integral:
Programa de Transformação do Mercado dos Edifícios Sustentáveis da IFC



Figura 164. Enfoque do Programa de Capacidades em Construções Sustentáveis.



Figura 165. Aula inaugural do Programa em Capacidades em Construções Sustentáveis, Rio Branco/AC.

Núcleo de Recursos Hídricos

O crescimento urbano mau planejado e a ocupação irregular resultaram na degradação e redução dos corpos d'água de Rio Branco. Como consequência, a cidade como um todo vêm enfrentando sérios problemas, pois as populações mais vulneráveis estão suscetíveis às inundações, deslizamentos e geralmente estão desprovidos de infraestrutura e serviços essenciais de saneamento básico, o que acabam ocasionando os graves problemas sociais e, sobretudo, aqueles contra o meio ambiente.

Ante o exposto, a Política de Recursos Hídricos de Rio Branco apresenta diversos usos importantes voltados tanto para a sustentabilidade dos recursos naturais quanto para o desenvolvimento de sistemas efetivos de gestão como forma de conservação da cobertura vegetal e, precipuamente, da manutenção e qualidade de vida da sociedade.

Frente à esta importância, o Núcleo de Recursos Hídricos do Departamento de Gestão Ambiental de Mudanças Climática – DEGAMC, vem imprimindo esforços no sentido de elaborar subsídios para a construção da Minuta do Termo de Referência para contratação de uma empresa especializada para elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco, meta-ação prevista para ser efetivada em 2023, inobstante à carência de pessoal para ocupar as devidas responsabilidades apresentadas pelo novo organograma da SEMEIA, buscando atender às metas previstas no “Plano Plurianual do Município para o Quadriênio 2022-2025 e dá Outras Providências” – PPA da SEMEIA, Lei Complementar Nº 130 de 22 de 2021.

Ação de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente

A ação de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs de Rio Branco possui como meta física a recuperação de 12 hectares de APP degradadas, conforme Lei Complementar Nº 130 de 22 de 2021 - Plano Plurianual do Município para o Quadriênio 2022-2025 e dá Outras Providências” – PPA da SEMEIA.

Neste sentido, com a finalidade de conter os danos ambientais e mitigar os problemas elencados ao longo dos cursos d'água objetivando melhorar a qualidade da água disposta para a sociedade riobranquense, o DEGAMC, através do Núcleo de Recursos Hídricos priorizou para o exercício de 2022, a intervenção em 10 cursos hídricos situados ao longo da área urbana do município, conforme Planejamento Recuperação de Áreas de Preservação Permanente de Rio Branco/AC, Ano 2022” em anexo.

Nesta etapa preliminar, estima-se o plantio em aproximadamente 04 (quatro) hectares em áreas de preservação permanente, a partir da segunda quinzena de outubro de 2022 devido ao período de inverno (chuvoso) ser o mais indicado para execução do plantio.

Neste sentido, alguns pontos críticos de remoção de APP's nos igarapés de Rio Branco foram identificados por meio de visitas *in loco*, tendo como critérios, dentre outros, a necessidade de intervenção em áreas que apresentem disposição irregular de esgotos e resíduos sólidos urbanos, assoreamento do leito, risco de invasão, desmatamento e queimadas. Cabe ainda destacar que devido à corriqueira constatação de lixo despejado nos cursos hídricos por parte da comunidade local, se faz necessário que esta ação seja executada, no tempo oportuno, de maneira integrada com ações de educação ambiental.

Destarte, de acordo com a maioria das áreas levantadas para execução das ações, e baseando-se ainda na recomendação técnica, estima-se o emprego de espécies florestais de pequeno, grande e médio porte, além de frutíferas, compondo 500 mudas/hectare, perfazendo um número total de 2.000 mudas prontas para o plantio, provenientes do Termo de Cooperação entre a SEMEIA e o Parque Zoobotânico da UFAC.

Ação de reflorestamento no Igarapé Amaro em Rio Branco/AC

A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade (SMCCI), iniciou o projeto de limpeza de córregos, o qual faz parte do programa “Acelera Rio Branco”, localizados nos pontos mais críticos e de difícil acesso. O intuito da ação tem o cunho de levar serviços de infraestrutura à comunidade local, visando a preparação para o inverno para fins de evitar problemas de enchentes, uma vez que os rios obstruídos podem causar transtornos à população.

A primeira ação de desobstrução aconteceu às margens do Igarapé Amaro, localizado no Bairro Jardim Europa. Após a limpeza, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), no dia 22 de agosto de 2022, realizou uma ação preliminar de recuperação da mata ciliar na primeira área contemplada com o plantio de várias espécies distribuídas entre florestais e frutíferas, inobstante as ações de reflorestamento ocorrem rotineiramente no final do mês de outubro de cada ano.

Neste sentido, a previsão é que este seja o marco inicial das ações de reflorestamento de mata ciliar em Rio Branco, haja vista que a equipe técnica do DGAMC/SEMEIA, Núcleo de Recursos Hídricos, já está em fase preliminar de levantamento das futuras áreas de plantio, indicado para iniciar no período chuvoso, portanto, a partir de 15 de outubro de 2022, conforme detalhado no “Planejamento Recuperação de Áreas de Preservação Permanente de Rio Branco/AC, Ano 2022”, em anexo.

Reflorestamento de Área de Preservação Permanente – APP no Tributário do Igarapé Sobral, Bacia do Sobral

O crescimento populacional e consequente expansão desordenada e sem planejamento nas cidades tem causado sérios impactos ambientais nas Áreas de Preservação Permanente (APP's) urbanas do município de Rio Branco-AC. Essas alterações ocasionadas pelo avanço da urbanização e ocupação irregular nas APP's vêm acarretando sérios problemas ambientais e, consequentemente, expondo as populações mais vulneráveis a eventos climáticos extremos como enchentes e deslizamentos de terra.

Consciente da problemática da degradação da mata ciliar no entorno dos recursos hídricos, e da busca incansável pela melhoria da qualidade da água para consumo humano, a prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, vem dando seguimento na implementação das ações de “Reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente – APP de Rio Branco”, promovendo para o ano de 2022 o reflorestamento de 09 hectares de APP no Tributário Igarapé Sobral, Bacia do Sobral, local previamente identificado pela equipe de técnicos florestais da SEMEIA onde, em que pese a existência de ocupação irregular, ainda existem áreas indicadas para plantio devido à inexistência de árvores em longos trechos da APP.

Esta iniciativa tem como foco principal aumentar o quantitativo de árvores plantadas em APP com vistas a diminuir a pressão ambiental e o avanço das formas inadequadas de uso e ocupação dessas áreas, bem como combater os danos ambientais e mitigar os problemas levantados na APP como, por exemplo, a disposição irregular dos resíduos sólidos, lançamento de esgoto “in natura”, queimadas e outros, sendo esta ação uma das formas de dar uma resposta para toda a sociedade rio branquense frente às secas severas enfrentadas pela população, uma vez que o poder público tem o dever de proteção dos recursos e ecossistemas naturais.

Durante a ação de plantio que aconteceu no dia 30 de novembro de 2022, foi realizado o plantio de 2 mil mudas distribuídas entre 10 espécies florestais e 14 frutíferas. O plantio foi realizado pela equipe do DEEP/SEMEIA de maneira integrada com ações de educação ambiental promovidas pela ESEAHF/SEMEIA com participação da comunidade local em parceria com escolas, creches e associações de bairro. O local de início do plantio e desenvolvimento da ação junto à população local foi realizado no ponto de apoio em frente à Creche Maria Silvestre de França, localizada na Rua Sérvia s/n, Bairro João Paulo II, Loteamento Cabreúva.

Portanto, a atual gestão persegue incessantemente os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS/ONU com a promoção de ações de recuperação e conservação das áreas de APPs prioritárias dos principais igarapés urbanos de Rio Branco, de modo a trabalhar formas de introdução de estratégias de sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas por meio de ações integradas com Educação Ambiental.

Registro Fotográfico

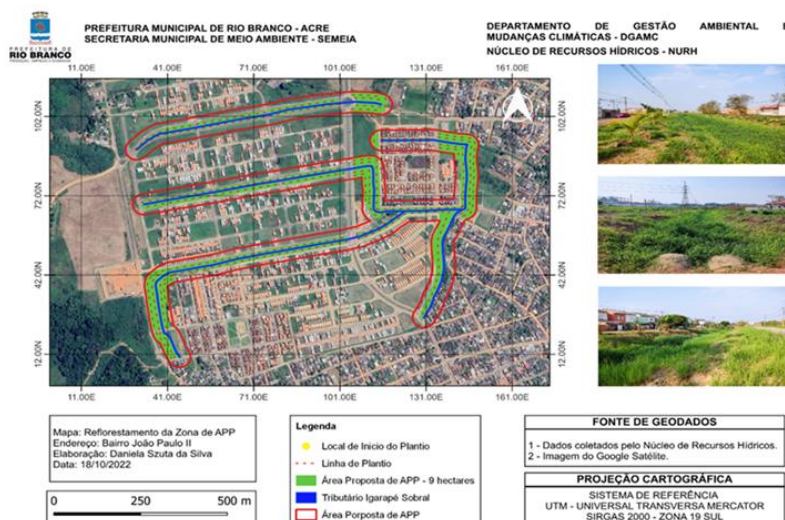


Figura 166. Mapa de situação da área de reflorestamento de APP no Tributário do Igarapé Sobral.



Figura 167. Ação de plantio na área de reflorestamento da APP.



Figura 168. Alunos da Creche Maria Silvestre de França.

Monitoramento da área de plantio Tributário Igarapé Sobral

Toda ação de recuperação deve ser monitorada e manejada conforme seus resultados onde o monitoramento indicará se a técnica escolhida foi adequada e se está bem conduzida. No entanto, após a avaliação novas decisões podem ser necessárias onde recomenda-se que a recuperação seja feita em etapas, começando por pequenas áreas. O monitoramento permite analisar se a técnica empregada está desencadeando a regeneração necessária para o retorno da vegetação no local. Portanto, no dia 21 de dezembro de 2022, foi realizada a primeira ação de monitoramento da área e alguns indicadores foram levantados como ataque de formigas e a presença de espécies invasoras. Fotografias foram feitas no local para comparar a área antes do plantio e assim poder verificar se a ação continua se desenvolvendo de forma planejada.

Durante a visita *in-loco* observou-se que até a presente data o índice de mortalidade foi zero e que o tamanho das mudas usadas no plantio estava entre o tamanho de 50 a 100 cm. O coroamento foi realizado pela equipe da SEMEIA e a roçagem do local será de responsabilidade da SMCCI.

Registro Fotográfico



Figura 169. Manutenção das mudas.



Figura 170. Muda antes da manutenção .



Figura 171. Plantas já com tutores e coroamento.

Iniciativa de parceria com a Universidade Federal do Acre – UFAC

No dia 05 de julho de 2022 foi realizada, na sala ambiente da Coordenação do Curso de Geografia, a primeira reunião com técnicos da SEMEIA para discutir e dar encaminhamentos das ações a serem acordadas, e posteriormente, repassadas aos responsáveis pelas coordenações dos cursos de Geografia licenciatura e bacharelado. Esta parceria visa contribuir na formação acadêmica dos alunos na troca de experiências com a gestão municipal, buscando responder de forma eficiente às problemáticas da municipalidade, tendo o conhecimento científico como fonte segura destas repostas/soluções.

Em consenso, optou-se por priorizar as ações voltadas ao eixo Recursos Hídricos. Contudo, a parceria aspira também trabalhar os temas Controle Ambiental (Licenciamento e Fiscalização) e Educação Ambiental, utilizando a pesquisa científica com os alunos e professores da UFAC, enquanto instituição de pesquisa voltada a atender e, precipuamente, responder aos anseios da sociedade, para abordar as necessidades e lacunas da SEMEIA.

A parceria pretende trabalhar trabalhos de monografia, além de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Neste sentido, foi abordada a necessidade de uma tese de doutorado que trabalhe o diagnóstico ambiental da cidade de Rio Branco/AC capaz de embasar a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Rio Branco. Já com os alunos da graduação frisou-se a elaboração de estudos específicos que atendam às repostas/soluções pontuais, a fim de embasar a gestão dos departamentos da secretaria.

Portanto, reconhecer a vinculação da qualidade das águas com as atividades que ocorrem nas respectivas bacias hidrográficas de contribuição leva à necessidade de identificação das bacias e a subdivisão do território do município em bacias hidrográficas, a identificação dos usos da água por corpo d'água, e a identificação dos usos do solo em mapa com abrangência municipal.

Elaboração do Termo de Referência do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco/AC

O poder público tem a incumbência de garantir a qualidade de vida da população por meio do desenvolvimento de políticas públicas nas mais variadas áreas de necessidade para promoção do bem-estar social. Neste sentido, se insere a busca pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial para manutenção sadia da vida humana na terra, devendo a administração pública defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, ordenança constante do art. 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Em face do estabelecido pela Carta Magna do Brasil, se faz necessária a construção de instrumentos norteadores na promoção e gestão da política pública ambiental, especialmente em âmbito municipal, a exemplo do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco – PMAU.

Esta atividade possui essencial importância, uma vez que objetiva o cumprimento das ações estratégicas de uso do solo urbano inseridas no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco – PMAMC,

Neste sentido, a referida ação continua em avanços na tramitação da Minuta do Termo de Referência - TDR para contratação de uma empresa especializada para elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco – PMAU.

Núcleo de Mudanças Climáticas

Por se tratar de uma cidade em crescimento urbano, os estresses climáticos poderão resultar em efeitos cascata ao longo dos anos nos diferentes sistemas de infraestrutura, água, saneamento, energia e transporte.

Assim, as variações do clima podem agravar pressões e evidenciar vulnerabilidades já existentes na cidade, principalmente onde grande parte da população ainda é desprovida de serviços básicos de saneamento, tráfego das vias urbanas e infraestrutura.

Neste contexto, as ações voltadas a mitigação das mudanças climáticas em Rio Branco foram iniciadas a partir de janeiro de 2017 através da parceria com a EMBRAPA na elaboração do 1º Inventário Municipal de Emissões de Gases de Efeito Estufa de Rio Branco. As informações contidas neste documento, constituem um valioso subsídio para que a gestão municipal possa avançar na proposição da Política Municipal de Mudanças Climáticas, em articulação com a correspondente Política Nacional e baseando-se no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco (PMAMC).

O PMAMC destaca ações que contemplam medidas objetivas a serem adotadas para a mitigação das emissões dos GEE e demonstra como a cidade alinhará suas ações em parceria com outras secretarias para o cumprimento das metas definidas por esta ferramenta neutralizando as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O Plano foi lançado em dezembro de 2020 e está vinculado à Política Nacional sobre

Mudança do Clima – PNMC (Lei nº12. 187/2009) e tem como objetivo geral: criar e implementar políticas públicas e medidas estruturantes para a adaptação e mitigação às mudanças climáticas, proporcionando melhoria da qualidade de vida para a população de Rio Branco. Como as diretrizes e princípios apontados pelo PMAMC serão utilizados como base para a construção de políticas públicas e medidas estruturantes de adaptação e mitigação às mudanças climáticas em Rio Branco, os próximos trabalhos serão conduzidos para validação deste documento.

Registro Fotográfico

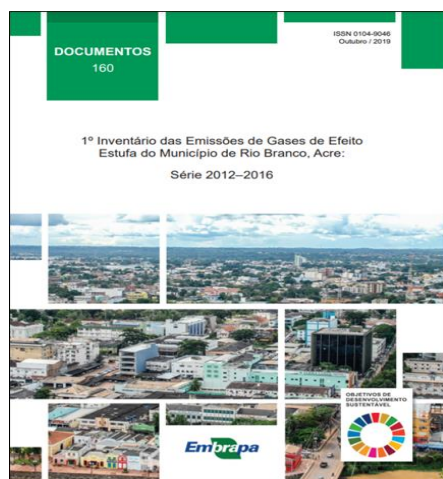


Figura 172. 1º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa..



Figura 173. Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco.

Associação ao ICLEI

O município de Rio Branco-AC firmou em 2018, uma parceria com o “ICLEI América do Sul – Governos Locais pela Sustentabilidade” para participar de uma rede global alinhada às principais agendas internacionais de mudança do clima e biodiversidade com o intuito de encontrar oportunidades de promover suas ações locais, ganhando voz nas principais e mais atualizadas negociações internacionais.

Ante o exposto, realizou-se várias sessões virtuais com a equipe do ICLEI e representantes do governo local do município em formato de cursos e palestras para treinamento e capacitação das pastas que trabalham diretamente com a temática de desenvolvimento sustentável e meio ambiente.

Reporte dos dados Climáticos do Município de Rio Branco

Em julho de 2022 foi realizado o reporte dos dados climáticos de Rio Branco na Plataforma Unificada do *Climate Progress Accountability Mechanism For Cities* - CDP do ICLEI - *Track*, afim de permitir o acompanhamento dos avanços da cidade referente a adaptação para mudanças climáticas. O reporte é um importante processo anual que permite acompanhar os avanços e os próximos passos da gestão climática municipal.

O processo de reporte incentiva as cidades a entender melhor e pensar sobre os riscos climáticos que enfrentam. A divulgação dos dados ajuda a incorporar o

planejamento de ações climáticas na elaboração de políticas e gastos, incentivando a criar planos de ação abrangentes e integrados. Este reporte é feito uma vez por ano e por meio da Plataforma do CDP, onde os dados são divulgados publicamente e compartilhados automaticamente com o ICLEI.

A pontuação do CDP avalia o nível de detalhamento, abrangência das ações e do planejamento climático das cidades segundo o que é reportado no Questionário de Cidades de 2022. Isso permite que o CDP ofereça um *feedback* para os municípios sobre seu desempenho climático.

I Fórum Municipal de Planejamento de Rio Branco/AC

A Prefeitura Municipal de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento realizou o I Fórum Municipal de Planejamento de Rio Branco/AC entre os dias 22 a 24 de agosto de 2022, na sede do SEBRAE/AC. O objetivo do Fórum Municipal de Planejamento de Rio Branco/AC foi promover um debate com as instituições públicas, privadas e sociedade civil sobre as políticas de planejamento público do município de Rio Branco/AC e difundir a Agenda 2030 e os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Conforme planejamento realizado entre SEMEIA e SEPLAN, o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas, o Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas – PMAMC pode ser apresentado neste importante evento da gestão municipal. Nesta oportunidade, foi divulgado que o PMAMC estará disponível para colher as contribuições e sugestões da sociedade, através de consulta pública divulgada no site da prefeitura. Nesta consulta, a SEPLAN divulgará o *link* onde qualquer cidadão poderá inserir suas contribuições sobre ações relacionadas à mitigação, adaptação e a indicação de benefícios sociais através de formulário, passo importante para regulamentação do PMAMC.

Registro Fotográfico



Figura 174. Apresentação do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco.

Decreto de criação da comissão especial de Revisão do PMAMC

A SEMEIA através de decreto (em fase de criação), objetiva instalar uma comissão especial de revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco. O decreto preverá a necessidade de realização de estudos e

atualizações visando à revisão e alteração do PMAMC de Rio Branco, visando sua adequação às diretrizes gerais da Política Nacional de Mudança do Clima usando também como ferramenta para esta revisão consulta pública.

Entre as atribuições da comissão especial estão: analisar e atualizar, os dispositivos do Plano, estabelecendo para cada situação as diretrizes que deverão ser seguidas e apreciar nas situações que se enquadrarem nos parâmetros definidos na legislação federal, propor alterações, intervir na revisão bem como outras competências estabelecidas pelo decreto.

O Comitê Especial de revisão será composto por representantes dos órgãos da administração municipal e de parceiros da sociedade civil, iniciativa privada e instituições de pesquisa. A coordenação da comissão caberá à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA e Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN, e a proposta é que todos os segmentos da sociedade participem da consulta pública contribuindo com ideias e sugestões. A intenção da consulta pública é de convidar a sociedade civil para que tenham grande representatividade no processo de revisão do plano afim de que traga progresso e desenvolvimento sustentável para a cidade perante o desafio de reduzir as emissões em 10% até 2030 e 20% até 2040.

Minuta do Projeto de Lei da Política Municipal de Mudanças Climáticas

No Brasil, entre os marcos em nível nacional do combate e adaptação aos impactos associados à mudança do clima, o principal deles é a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída em 2009. O principal instrumento para levar adiante ações de adaptação é o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), instituído em 2016. Os governos estaduais e municipais também têm um papel relevante na agenda de adaptação, por sua proximidade com os problemas locais e maior facilidade de articulação onde, de fato, a ação de adaptação ocorre.

No Brasil, a esfera estadual tem se mobilizado e criado políticas e estratégias de adaptação à mudança do clima e em nível municipal, algumas cidades já se preparam com estratégias e planos de adaptação.

Com Rio Branco não está sendo diferente, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente perante uma visão climática bem definida, foi reorganizada administrativamente em 2022, onde o Núcleo de Mudanças Climáticas já iniciou a compilação de um arcabouço de legislações de referências, para subsidiar a elaboração da minuta da Política Municipal de Mudanças Climáticas. Esta proposta ainda seguirá para análise e melhores discussões dentro do corpo técnico da SEMEIA e Comissão Especial de Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, bem pela aprovação do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA. Com esta política municipal teremos a oportunidade de definir diretrizes para que Rio Branco possa iniciar suas atividades direcionado pelo PMAMC para reduzir e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Núcleo de Resíduos Sólidos

Desde 2015, o município de Rio Branco possui como instrumento norteador para gestão organizada dos resíduos sólidos urbanos, o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, documento elaborado de forma participativa com os atores da gestão pública, prestadores de serviços e sociedade

civil, atendeu às definições constantes na Lei Federal nº11.445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico e Lei Federal 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

Dada a importância da gestão dos resíduos no município, ressaltamos a nova Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, estabelecida no início do ano através do Decreto nº 167, de 15 de fevereiro de 2022. Nesta reestruturação, foi criada dentro da Diretoria de Mudanças Climáticas e Núcleo de Resíduos Sólidos com objetivo de desenvolver a política de resíduos sólidos no município, e consecutivamente a revisão do PMGIRS.

Diante desses avanços, com a Lei Nº2.258/2017 que institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, conduziu o compromisso de dotar a Cidade de Rio Branco de estruturas físicas e capacidades necessárias para realizar a gestão dos resíduos sólidos, visando o equilíbrio do ambiente e das condições econômicas do Município atendendo às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Vale ressaltar, que embora o município de Rio Branco apresenta aspectos favoráveis, será necessário investimentos para a reestruturação do sistema já existente, onde envolve a readequação, ampliação das estruturas disponíveis e a implantação de novas estruturas para a recuperação dos resíduos recicláveis.

Como o PMGIRS planejou-se um novo fluxo de entrada e saída de resíduos, para tanto foram definidas 14 bacias de captação de resíduos sólidos, onde em cada uma será implantado um Ecoponto. O PMGIRS também prevê a necessidade de três Áreas de Triagem e Transbordo de resíduos (ATTs), sendo que a UTRE já se constitui em uma dessas ATTs, e ainda a implantação de três galpões de triagem de resíduos secos.

Vale ressaltar, que o município já dispõe de 1 (um) Ecoponto, considerando que esta estrutura tem como objetivo principal, a acumulação temporária de resíduos da construção e demolição, de resíduos volumosos, da coleta seletiva e resíduos com logística reversa. Este Ecoponto encontra-se em pleno funcionamento e está localizado no conjunto Tucumã, av. Central, onde é gerenciada pela Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade - SMCCI.

Ações para revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Verticalizada com os prazos estabelecidos na PNRS, a Lei Municipal Nº2.258/2017 estabelece o prazo de a cada quatro anos para a revisão do PMGIRS, sendo concomitante com a elaboração do Plano Plurianual.

Nesse sentido, conforme também define o § 1º do art. 51 do Decreto Federal nº10.936/2022, a Revisão do PMGIRS está contemplada como ação do Programa de Gerenciamento da Política Ambiental do Plano Plurianual do Município de Rio Branco para o período de 2022 a 2025.

A condução dessa ação deverá ser realizada pelos titulares dos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, a saber: Secretaria de Cuidados com a Cidade – SMCCI e Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, devendo ser adotada as diretrizes da PNRS e uma metodologia participativa com cada segmento de

geração de resíduos, através de grupos de sustentação.

Para tanto, foram conduzidos os trabalhos para atualização do Comitê Intersecretarial de Revisão do PMGIRS, sendo instituído através do Decreto nº1.151, de 26 de julho de 2022 responsável em conduzir as deliberações de caráter técnico e consultivo essenciais para revisão da referida política ambiental, estando envolvidas as seguintes secretarias:

- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA;
- ✓ Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade - SMCCI;
- ✓ Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN;
- ✓ Secretaria Municipal da Casa Civil - SMCC;
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA;
- ✓ Secretaria Municipal de Educação - SEME;
- ✓ Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco – SAERB;
- ✓ Secretaria Municipal de Agropecuária de Rio Branco – SEAGRO;
- ✓ Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH;
- ✓ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação - SDTI;
- ✓ Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA.

Os membros do Comitê Intersecretarial foram designados pelos gestores das onze secretarias, sendo nomeados através da Portaria nº 066, de 29 de agosto de 2022, cuja atribuição será coordenar, discutir e revisar o PMGIRS de Rio Branco.

Ademais, o PMGIRS é um eixo temático importante do Plano de Saneamento Básico - PMSB, em elaboração sob coordenação do SAERB. Assim, a SEMEIA como integrante do Grupo de Trabalho realizou contribuições técnicas no documento preliminar do Eixo Resíduos Sólidos do PMSB.

Registro Fotográfico



Figura 175. Reunião com a SMCCI para alinhamento dos trabalhos de coordenação da revisão do PMGIRS.



Figura 176. Reunião com técnicos e Secretários sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Divulgação de informações sobre resíduos sólidos

Realizamos ainda a divulgação de informações referente a gestão de resíduos no município de Rio Branco para a Confederação Nacional de Municípios (CNM), que promoveu a pesquisa “Diagnóstico da Política Nacional de Resíduos Sólidos”,

objetivando apresentar as dificuldades enfrentadas pelos gestores e assim dar visibilidade aos desafios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e das alterações do Novo Marco Legal de Saneamento.

A Federação das Indústrias do Estado do Acre – FIEAC e SINDUSCON está promovendo a Elaboração de Estudo com Indicativo do Potencial de Geração de Energia Sustentável, como também o Estudo Preliminar de Viabilidade Técnico Econômico de Implantação de Unidade de Geração de Energia Elétrica a partir dos resíduos sólidos gerados em cinco municípios do Estado do Acre.

Em Rio Branco, a SEMEIA e a SMCCI foram acionadas como parceiras essenciais para o fornecimento contínuo de dados sobre resíduos à consultoria contratada por estas entidades. Desse modo, a presente parceria opera sem repasse de recursos e trará produtos que remeterão em subsídios técnicos capazes de definir avanços significativos na gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município.

Reunião para apresentação da proposta de objetivos e diretrizes para revisão do Plano Municipal De Gestão Integrada De Resíduos Sólidos De Rio Branco”

No dia 14 de dezembro a equipe técnica do DGAMC juntamente com representantes da SMCCI se reuniram a fim de realizarem a primeira reunião para discutirem o Projeto de Revisão do PMGIRS que se desenvolverá em fases distintas. No momento foi apresentado em *Power Point* o desenvolvimento do Plano de Ação, seus Investimentos e apresentação do atual Plano Municipal de Resíduos Sólidos vigente. Foram tratados também como pautas:

- ✓ A definição das atribuições sobre a coordenação geral do Comitê Intersecretarial caberá à Secretaria de Meio Ambiente (SEMEIA) e Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade – SMCCI;
- ✓ Implantação e organização do grupo de trabalho composto por membros dos órgãos definidos para coordenação geral do Comitê Intersecretarial;
- ✓ Discursão das demandas e alterações para serem atualizadas de acordo com as ações desenvolvidas;
- ✓ Definição da data para Reunião do Comitê Intersecretarial para o desenvolvimento do plano de ação e seu monitoramento;

Registro Fotográfico



Figura 177. Reunião para Instalação do Comitê Intersecretarial entre Semeia e SMCCI.

QUADRO 23 – RELAÇÃO DE REUNIÕES COM A PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DATA	PAUTA	PARTICIPANTES/INSTITUIÇÃO
02.02	Reunião interna do DGA	SEMEIA
14.02	Reunião com o Aquila	Aquila/SEMEIA
22.02	Visita a tribo Huni Kui	SEMEIA/Prefeitura
23.02	<i>UITP 2nd Movilidad Talks Authorities</i>	UITP/SEMEIA
07.03	Reunião na SEAGRO sobre LUPPA e Crédito de Carbono	SEAGRO/SEMEIA
07.03	Reunião online sobre LUPPA	LUPPA/SEMEIA
08.03	Webinar CDP	CDP/SEMEIA
12.04	Reunião sobre SAN	SEMEIA e LUPPA
12.04	Reunião sobre SAN com SEPLAN	SEPLAN/SEMEIA/LUPPA
12.04	Reunião com a SEAGRO sobre SAN	SEAGRO/SEMEIA/LUPPA
12.04	Reunião sobre SAN	SASDH/Sociedade Civil/LUPPA/SEMEIA
13.04	Reunião com a SEME sobre SAN	SEME/SEMEIA/LUPPA
13.04	Reunião com o Curso de Nutrição da UFAC sobre SAN	UFAC/SEMEIA/LUPPA
13.04	Reunião com a SEMSA sobre SAN	SEMSA/SEMEIA/LUPPA
25.04	Reunião de organização para evento do LUPPA	LUPPA e SEMEIA
28.04	I Sessão do FCPA	ICLEI e SEMEIA
29.04	Reunião de mentoria do LUPPA	SEMEIA e LUPPA
02.05	Plano de Segurança Alimentar e Nutricional	SEMEIA e LUPPA
09.05	Reunião FOSTER para alinhamento de produtos da WOOLDWELL - Avaliação de riscos climáticos para os municípios.	SEMEIA/SAERB
17.05	Reunião de Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
17.05	Acompanhamento de Gestão	SEMEIA e Aquila
18.05	Programação para o evento de lançamento do Plano de Ação no Combate às Queimadas da SEMEIA.	GABINETE SEMEIA
19.05	Reunião para tratar do Grupo de Trabalho LUPPA.	SEMEIA/SASDH/SEPLAN
24.05	Revisão do PMGIRS e ECOPONTO Conquista.	SMCCI/SEMEIA
24.05	Plano de Resíduos Sólidos.	SEMEIA/SAERB
25.05	Reunião de Acompanhamento	SEMEIA e LUPPA
26.05	Reunião mentoria do LUPPA	SEMEIA e LUPPA
27.05	Vistoria de área para implementação de Projeto na comunidade de Produtores Rurais.	SEMEIA/ASSPRAME
01.06	Semana do Meio Ambiente - Tema: Uma só terra!	SEMEIA/UFAC
06.06	Plantio de mudas na área de entorno do INTO e FUNDACRE.	DEEP e DGA SEMEIA
06.06 à 09.06	LUPPA - Francine - Oficina com gestores e técnicos das secretarias envolvidas na CAISAN; Oficina com membros das Câmara Técnica e representantes do CONSEA	SEMEIA, SASDH, SEPLAN
07.06	Oficina do CAISAN	CAISAN
07.06	Oficina do CONSEA	CONSEA
23.06	Reunião com a Coordenação do Curso de Geografia da UFAC para desenvolver parceria de pesquisa.	SEMEIA/UFAC
23.06	Fornecimento de informações para Elaboração de Estudo com Indicativo do Potencial de	SEMEIA/SMCCI/SINDUSCOM/FIEAC/Empresa EITI Tecnologia

	Geração de Energia Sustentável.	
24.06	Destinação de Óleo de Cozinha.	SEMEIA/Duque Ambiental
29.06	Consultoria Tecnologias Sustentáveis (Resíduos).	SEMEIA/SMCCI/SINDUSCOM
29.06	Planejamento Estratégico	SEMEIA e SEPLAN
30.06	Reunião com a Coordenação do Curso de Geografia da UFAC para desenvolver parceria de pesquisa.	SEMEIA/UFAC
12.07	Reunião de Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
13.07	Reunião de Acompanhamento	SEMEIA e LUPPA
18.07	Reunião de Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
19.07	Aula inaugural do Programa Capacidades PRA as Construções Sustentáveis	SEMEIA, SEFIN, SEINFRA, SMCCI, CEBIC, setor privado
19.07 à 20.07	Oficina de Trabalho de Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	SEMEIA/SEMAPI/OUTROS
26.07	Reunião do Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
29.07	Reunião de mentoria do LUPPA	SEMEIA e LUPPA
01.08	Convite de Reunião 02 - Audiência Pública sobre as Cheias do Rio Acre. Lançamento da Consultoria contratada pela SEDUR do Estado.	GOVERNO DO ESTADO/PREFEITURA/SEINFRA/DEFESA CIVIL MUNICIPAL/OUTROS
03.08	Reunião de Planejamento - Assessoria Áquila.	SEMEIA/ÁQUILA
05.08	Reunião com Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
09.08	Reunião de articulação do Plano de Mudanças Climáticas	SEMEIA/CASA CIVIL
09.08	Reunião com Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
17.08	Reunião com a UFAC - Prof Keiti para desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica na área de Resíduos Sólidos.	SEMEIA/UFAC
17.08	Reunião com Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
23.08	Seminário de Educação Alimentar e Nutricional - Poliniza: Um laboratório que produz livros infantis sobre comida de verdade	SEMEIA e LUPPA
23.08	Reunião com Grupo de Trabalho	SEMEIA e LUPPA
25.08	2ª Reunião da CAISAN	
31.08	Parceiras SEMEIA e SEMAPI.	SEMEIA/SEMAPI
31.08	Reunião de Planejamento - Programa de Fortalecimento e Capacidades para a promoção das Edificações Sustentáveis no Brasil.	SEMEIA/SEFIN/SEINFRA/IFC
31.08	Visita técnica no Restaurante Popular	SEMEIA/SASDH/LUPPA
31.08	Visita técnica na UTRE	SEMEIA/SASDH/LUPPA
01.09	Reunião em conjunto CAISAN e CONSEA	SEMEIA/SASDH/SDTI/SEME/SEPLAN/SEMSA/SOCIEDADE CIVIL

QUADRO 24 – RELAÇÃO DE CURSOS E CAPACITAÇÕES COM A PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

PERÍODO	CURSO	MODALIDADE	INSTITUIÇÃO OFERTANTE
03.05	Sessão III - Projetos Financiáveis: Planejamento	Online	ICLEI
05.05	Sessão IV - Projetos Financiáveis: Pré-implantação	Online	ICLEI
09.05	Busca de Parcerias com Instituto Woodwell - Avaliação de riscos Climáticos	Presencial	Dr. Foster Brow - representante da Woodwell
10.05	Sessão V - Acesso a Financiamento	Online	ICLEI

10.05	Módulo I do Programa de Formação de Gestores	Presencial	Aquila
26.05	Módulo II do Programa de Formação de Gestores	Presencial	Aquila
28.06	Curso de Construções Sustentáveis.	Presencial	SEMEIA, SEFIN, SEINFRA
19.07	Lançamento da Aula Inaugural do Curso de Construções Sustentáveis	Presencial	SEMEIA/SEFIN/SEI NFRA/IFC
27.07	Sessão II: Incentivos para as Construções Sustentáveis - Programa de Fortalecimento e Capacidades para a promoção das Edificações Sustentáveis no Brasil	Online	SEMEIA/SEFIN/SEI NFRA/IFC
04.08	Sessão III: Incentivos para as Construções Sustentáveis - Programa de Fortalecimento e Capacidades para a promoção das Edificações Sustentáveis no Brasil.	Online	SEMEIA/SEFIN/SEI NFRA/IFC
11.08	Sessão IV: Certificação EDGE - Programa de Fortalecimento e Capacidades para a promoção das Edificações Sustentáveis no Brasil.	Online	SEMEIA/SEFIN/SEI NFRA/IFC
18.08	Sessão V: Modelo Regulatório- Programa de Fortalecimento e Capacidades para a Promoção das Edificações Sustentáveis no Brasil.	Online	SEMEIA/SEFIN/SEI NFRA/IFC
23.08	Módulo III do Programa de Formação de Gestores	Presencial	Aquila
31.08	Planejamento de ações locais: Incentivos para as Construções Sustentáveis - Programa de Fortalecimento e Capacidades para a promoção das Edificações Sustentáveis no Brasil.	Online	SEMEIA/SEFIN/SEI NFRA/IFC

QUADRO 25 – PLANEJAMENTO DE PLANTIO PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP'S DE RIO BRANCO/AC PARA O ANO DE 2022

IGARAPÉ	ENDEREÇO	IMPACTO	MITIGAÇÃO	QUANT. DE MUDAS
Dias Martins	Bairro Universitário/Distrito Industrial	- Desmatamento - Disposição irregular de resíduos sólidos urbanos	- Limpeza manual - Plantio com adensamento populacional vegetativo - Educação Ambiental - Placas educativas e informativas	200
Almoço	Bairro Areal/Recanto dos Buritis/Monte Mário	- Disposição de resíduo doméstico	- Limpeza manual - Plantio com adensamento populacional vegetativo - Educação Ambiental - Placas educativas e informativas	200
Fidêncio	Parque do Açaí	- Queimada - Disposição irregular de esgoto urbanos - Disposição irregular de resíduos sólidos	- Limpeza manual - Plantio com adensamento populacional vegetativo - Educação Ambiental - Placas educativas e informativas	200

		urbanos		
UFAC	Bairro Distrito Industrial	- Disposição de resíduo doméstico - Transbordamento devido à infraestrutura das manilhas que não atendem à demanda - Assoreamento do leito - Risco de invasão	- Limpeza manual - Plantio de árvores - Aprofundamento do leito - Área de lazer - Placas educativas e informativas	200
Fundo	Travessa Chalub Leite Bairro Nova Estação	- Disposição de resíduo doméstico	- Limpeza manual - Necessidade de adensamento de vegetação - Contenção de assoreamento - Plantio e contenção de desbarrancamento - Placas educativas e informativas	200
Fundo	Rua Nossa Senhora de Fátima Bairro Nova Estação	- Disposição de resíduo doméstico - Presença de assoreamento - Mal cheiro - Lançamento de esgotos domésticos	- Limpeza manual - Proposta de projeto para lançamento de esgotos e continuação da infraestrutura - Placas educativas e informativas	200
Palheiral	Bairro da Glória	- Queimada - Disposição irregular de esgoto urbanos - Disposição irregular de resíduos sólidos urbanos	- Limpeza manual - Plantio de mudas - Placas educativas e informativas	200
Ingá	Rua Padre Antônio	- Desmatamento - Disposição irregular de resíduos sólidos urbanos	- Limpeza manual - Plantio com adensamento populacional vegetativo - Educação Ambiental - Placas educativas e informativas	200
Sobral	Rua São Francisco Bairro João Paulo	- Disposição irregular de esgoto	- Limpeza manual - Plantio com adensamento populacional vegetativo - Educação Ambiental - Placas educativas e informativas	200
Tributário do Igarapé Sobral	Bairro Cabreúva	- Queimada - Disposição irregular de esgoto urbanos - Disposição irregular de resíduos sólidos urbanos	- Limpeza manual - Plantio com adensamento populacional vegetativo - Educação Ambiental - Placas educativas e informativas	200
TOTAL				2.000

b. Departamento de Resíduos Sólidos

A Reforma Administrativa, instituída pela Lei Municipal nº 54 de 7 de dezembro de 2018, adicionou a SEMEIA a competência de planejar e organizar os serviços de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, com a criação do Departamento de Resíduos Sólidos Domiciliares (DRS), tornando a Secretária o titular pelos serviços finais de manejo dos resíduos domiciliares, através de duas divisões: Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos (DTR); e Divisão de Compostagem e Aterro Sanitário (DCOM). O DRS possui as seguintes competências:

formular, regulamentar e harmonizar as Políticas de Meio Ambiente do município de Rio Branco com as Políticas Nacionais do Meio Ambiente, relacionadas a Resíduos Sólidos Domiciliares;

- i. identificar, fomentar, articular e formalizar parcerias junto a setores governamentais e federais, instituições de pesquisa e da sociedade civil organizada, voltados à política de resíduos sólidos e saneamento ambiental;
- ii. formular políticas e programas voltados à geração de oportunidades para a inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais recicláveis do município de Rio Branco;
- iii. planejar, organizar, dirigir, monitorar e avaliar a execução das atividades realizada na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos de Rio Branco (UTRE) e dos servidores que lhe são subordinados;
- iv. apresentar a Secretária a programação anual de trabalho, relatórios gerenciais, propostas e relatórios de projetos, ações, programas e relatório anual de atividades;
- v. formular ações sociais e ambientais para alcançar a salubridade ambiental;
- vi. elaborar e propor as diretrizes, normas e padrões para a ação governamental nas áreas de sua competência;
- vii. propor, coordenar e implementar projetos na área de resíduos sólidos domiciliares;
- viii. analisar e opinar sobre projetos de leis, na sua área de atuação;
- ix. orientar as diretrizes para a ação governamental nas áreas de sua competência;
- x. executar outras atividades correlatas ou que lhe forem delegadas.

Equipe de servidores e Estrutura Disponível

O Departamento é instalado na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos (UTRE), situada na margem esquerda do Km 22 da BR 364, localizado na zona rural do município, perfazendo uma área total de 80 hectares. A UTRE é uma estrutura para gerenciamento final dos resíduos sólidos urbanos, implantada em outubro de 2009, objetivando assegurar o correto tratamento e disposição final dos resíduos domiciliares gerados diariamente pela população de Rio Branco-AC, garantindo a promoção da saúde pública e proteção do meio ambiente.

A estrutura implantada favorece a reintrodução de materiais potencialmente recicláveis ao processo produtivo, contribuindo na redução do volume de resíduos a ser encaminhado ao Aterro Sanitário. Sua implantação prevê uma infraestrutura capaz

de:

- I. Triar e armazenar materiais recicláveis;
- II. Triturar e transformar os resíduos orgânicos, através do processo de compostagem;
- III. Armazenar temporariamente os pneus inservíveis, para posterior coleta e destinação final pelo fabricante;
- IV. Dispor os resíduos remanescentes em células impermeabilizadas, com sistemas adequados de drenagem de chorume e gás, de forma a não causar impactos adversos ao ambiente e à saúde humana;
- V. Promover a educação ambiental voltada à reciclagem e reutilização;
- VI. Promover a inclusão social e geração de emprego e renda.

A estrutura física da UTRE oferece suporte de controle administrativo e operacional, conforme detalhado no quadro abaixo.

QUADRO 26 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

SETOR	ESTRUTURA SEMEIA	
	Administrativo	Operacional
Gerência Geral	- 02 salas administrativas com instalação sanitária; - 01 sala de reunião;	- 01 Sala de Guarita; - 03 computadores de mesa; - 01 motocicleta NXR 150 Bros ESD; - 01 Veículo de passeio Gol 1.0
Setor de Balança	- 01 sala de controle de pesagem de resíduos; - Copa/refeitório; - Dormitório;	- 01 balança de plataforma eletrônica, capacidade de 60 toneladas, Toledo; - 01 Computador de mesa;
Educação Ambiental	- Auditório com capacidade de 45 lugares; - Sala de educação ambiental;	- 01 computador notebook;
Unidade de Compostagem	- 01 sala administrativa;	- Triturador de Galhos TP 400 de 35 CV - Triturador de Galhos TP 200 de 25 CV - Triturador 3-6611 de 8CV - Galpão Coberto e Pátio de compostagem;
Unidade de Triagem	- 01 sala administrativa;	- Galpão com pátio de recepção de resíduos; - 06 baias - Balança mecânica - Prensa; - Picador de Papel - Tulha dosadora e esteira mecânica de triagem;
Demais Serviços	- 02 Bebedouros; - 02 Depósitos	- Instalações Sanitárias; - Ambiente de Copa e Refeitório; - Sala de Ambulatório; - 01 Roçadeiras costal; - Lavadora automática; - Van com capacidade de 16 lugares;

Fonte: SEMEIA, 2021.

Para o desenvolvimento do planejamento, execução, monitoramento e organização

dos serviços de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, o DRS conta com a equipe de trabalho apresentada abaixo.

QUADRO 27 - DETALHAMENTO DE MÃO DE OBRA OPERANTE NO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

Setor	SEMEIA	EMPRESA TERCERIZADA
Gerência	01 Coordenador Geral funcionário efetivo 01 Assessor técnico (funcionário em comissão).	01 Auxiliar Administrativo 02 Encarregados Administrativo 01 Encarregado Operacional 02 Artífices 01 Serventes de limpeza 03 Roçador 02 Auxiliar de serviços diversos 01 Copeira
Guarita	---	02 agentes de portaria diurno 02 agentes de portaria noturno
Balança	02 Aux. administrativos (efetivo) 03 Agente administrativo (efetivo) 01 Gari (efetivo)	---
Unidade de Compostagem		02 Encarregados Administrativo
Unidade de Triagem		01 Auxiliar de serviços diversos
Aterro Sanitário, Sistema de Tratamento de Efluentes e Manutenção geral		01 Auxiliar Administrativo 01 Encarregado 01 Engenheiro Operacional 01 ponta de aterro (diurno) 01 ponta de aterro (noturno) 02 Motorista de Caçamba 01 Motorista Caminhão Pipa 03 Operadores de Máquinas (diurno) 01 Operador de Máquina (Noturno) 02 Roçadores 06 Ajudantes gerais
TOTAL	8	40

Fonte: SEMEIA, 2022.

Registro Fotográfico



Figura 178. Estruturas da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos..

Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos

A Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos possui a responsabilidade principal de coordenar, controlar e supervisionar as atividades relacionadas ao tratamento e à destinação sanitária dos resíduos sólidos domiciliares que ocorrem diariamente na UTRE, tais como: controle de pesagem de resíduos; ações para monitoramento ambiental; operação da unidade e sistemas de tratamento (resíduos secos, úmidos e efluentes); disposição final nas células de aterro sanitário; e demais ações de logística operacional para o funcionamento da UTRE.

Os serviços preliminares consistem nos procedimentos de inspeção e pesagem de todos os veículos transportadores de resíduos que adentram na UTRE, objetivando o registro do peso líquido dos resíduos encaminhados para tratamento em uma das subunidades da UTRE, a saber:

- I. **Aterro Sanitário:** tratamento e disposição final de resíduos sólidos domiciliares indiferenciados (secos e úmidos);
- II. **Vala Séptica:** tratamento e disposição final de animais mortos;
- III. **Unidade de Triagem:** separação e reaproveitamento de materiais recicláveis;
- IV. **Unidade de Compostagem:** reaproveitamento de resíduos orgânicos para produção de composto (adubo);
- V. **ECOPONTO:** recebimento temporário de pneus inservíveis.

O registro dos quantitativos de resíduos atendem as seguintes especificações quanto a origem:

- I. **Coleta Domiciliar:** são resíduos indiferenciados de origem da Coleta Domiciliar (resíduos indiferenciados secos e úmidos), coletados na modalidade porta-a-porta pela Prefeitura/Empresa Contratada. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
- II. **Coleta *Brook's*:** são resíduos de origem coleta comercial recolhidos em caixas estacionárias, comumente definidos como contêineres *brook's*, sendo coletados diariamente pela Prefeitura/Empresa Contratada. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
- III. **Geradores Diversos:** são resíduos indiferenciados domésticos de origem de grandes geradores (empresas ou particulares), podendo ou não ser comercial, e são coletados e transportados pelos próprios geradores. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
- IV. **Doação CATAR:** são resíduos diferenciados secos de origem particular, encaminhados pelos próprios geradores, com características de recuperação para reciclagem, seu destino é a Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis da UTRE;
- V. **Pneus Inservíveis:** são resíduos pneumáticos encaminhados pelos próprios geradores (oficinas, borracharias, revendedores, poder público e consumidores) para armazenamento temporário no ECOPONTO. Seu destino final é a recuperação através de empresas recicladoras fora do estado, sendo recolhidos pela ANIP/Reciclanip, entidade responsável pela logística reversa dos resíduos pneumáticos;
- VI. **Orgânicos:** são resíduos diferenciados úmidos, com característica orgânica, encaminhados pelos próprios geradores (supermercados, feiras e centrais de abastecimento) até a UTRE. Seu destino é a Unidade de Compostagem, para recuperação e produção de composto orgânico;
- VII. **Animais Mortos:** carcaças de animais mortos (cães e gatos) coletados em vias

públicas, e aqueles proveniente do Controle de Zoonoses, ou ainda transportados pelos próprios geradores. Seu destino é a disposição final em vala séptica.

Em 2022 passaram no fluxo de tratamento na UTRE mais de 72.237,42 toneladas de resíduos sólidos, sendo 97,97% encaminhado para disposição final no Aterro Sanitário, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 16: Controle de pesagem de resíduos em tratamento na UTRE.

DESTINO	Tipo de Resíduos/Origem	PRODUÇÃO 2022 (TON.)		
		Acumulado	Média/mês	Média/dia
Aterro Sanitário	Coleta Regular	64.024,01	5.335,334	175,408
	Coleta Brook's	6.877,05	573,087	18,841
	Geradores Diversos	1.336,36	111.363	3,661
Vala Séptica	Hospitalar	0,000	0,000	0,000
	Animais Mortos	11,99	0,999	0,032
Unid. de Triagem	Material Reciclável (Doação)	74,09	6,174	0,202
Unid. de Compostagem	Resíduos Orgânico	805,35	67,112	2,206
Ecoponto	Pneus inservíveis	605,91	50,492	1,660
TOTAL GERAL		73.734,76	6.144,561	202,01

Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário implantado na UTRE solucionou definitivamente os problemas causados pela disposição final inadequada dos resíduos, sendo o único município do Estado do Acre, antecipando-se as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei Nacional nº12.305 de 03 de agosto de 2010.

A UTRE de Rio Branco possui área 80 hectares, área suficiente disposição de resíduos durante 20 anos, porém considerando as questões socioambientais, financeiras e principalmente técnica, o projeto planejou a implantação do aterro sanitário por fases. A primeira fase é denominada Bacia Norte (Figura 4), e a segunda Bacia Oeste.

Em outubro de 2009 entrou em operação a primeira etapa da Bacia Norte, mantendo-se em operação por 6 anos e 5 meses. Em abril de 2016 teve início a operação da 2ª etapa, que somada a área remanescente entre a unificação da 1ª e 2ª etapa do aterro sanitário, totalizaram uma vida útil de 3 anos e 6 meses.

Em 16 de novembro de 2021 completamos 2 anos de operação na 1ª fase da 3ª célula do Aterro Sanitário, com uma expectativa de vida útil de 6 meses, considerando a unificação com a próxima etapa da 1ª célula, denominada VALE.

Registro Fotográfico

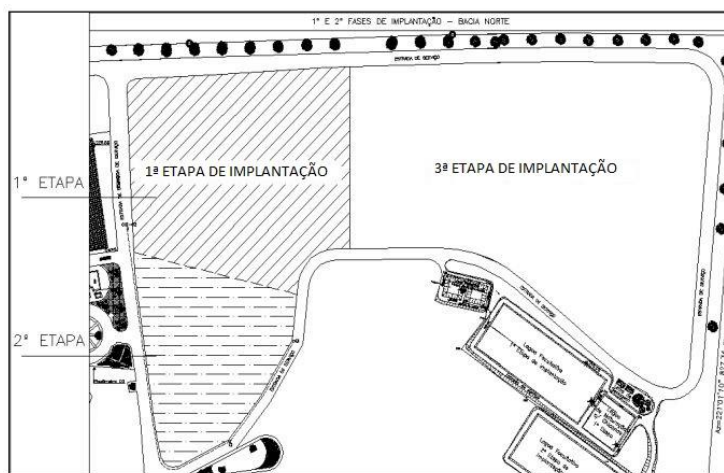


Figura 179. Etapas de implantação das células de Aterro Sanitário da Bacia Norte.

Em 2022, 72.237,42 toneladas de resíduos domiciliares indiferenciados (secos e úmidos) foram recebidos para tratamento e disposição final em aterro sanitário, onde 89,06% representam a coleta pública regular porta-a-porta, 8,53% a coleta por contêineres brook's, e 2,40% representam os resíduos de grandes geradores. A imagem abaixo demonstra o cenário anual de recebimento de resíduos no aterro sanitário de Rio Branco.

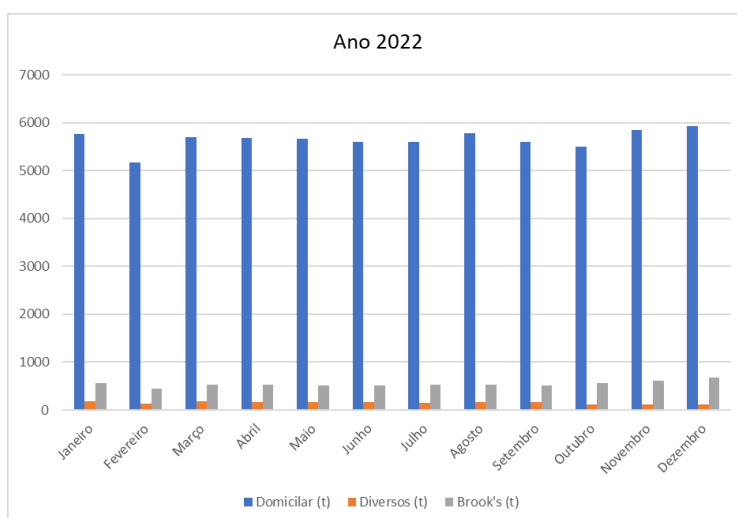


Figura 180. Resíduos sólidos domiciliares recebidos mensalmente no aterro sanitário de Rio Branco, em 2022.

Todos os resíduos coletados pelo poder público, bem como os encaminhados por geradores diversos, após as operações preliminares de pesagem, foram direcionados para célula, sendo depositados na frente de operação, para posterior conformação e compactação. A fase de conformação e compactação é realizada por um trator de Esteira marca JHON DEERE com peso operacional de 18,6 toneladas e provido de lâmina de 3,8 m³, que executa o espalhamento das pilhas de resíduos, sempre no sentido de baixo para cima, compactando a massa através de, no mínimo, 06 (03 + 03) passadas para obter a densidade específica nominal desejável de 0,70 ton/m³. Após essa etapa, atingido as dimensões desejáveis do maciço de resíduos, ocorre o capeamento final, que consiste no recobrimento dos resíduos com material argiloso, e no final, a cobertura vegetal com plantio de placas de grama.

Em 2022 as atividades operacionais tiveram continuidade na 3ª plataforma das 1ª, 2ª e 3ª Célula de Sanitário, sendo o volume de resíduos conformado na segunda camada, que se finalizou em 6 de setembro de 2021. Consequente, iniciamos a evolução da frente de operação na região denominada VALE, situada entre a 1ª e 3ª célula.

Como controle ambiental, foi desempenhado o monitoramento da eficiência do tratamento dos efluentes (chorume), monitoramento da qualidade das águas superficiais (igarapé) e águas subterrâneas (lençol freático) são realizados mensal e trimestralmente a análise físico-químicas e microbiológicas de trinta analíticos buscando a analisar conformidade de atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental e condicionantes estabelecidos na Licença de Operação da UTRE nº350/2016 da UTRE.

Registro Fotográfico



Figura 181. Operação da 2ª etapa da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco.



Figura 182. Evolução operacional da 2ª plataforma da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco instalado na UTRE.



Figura 183. Área de futura implantação da 4ª célula de aterro sanitário.

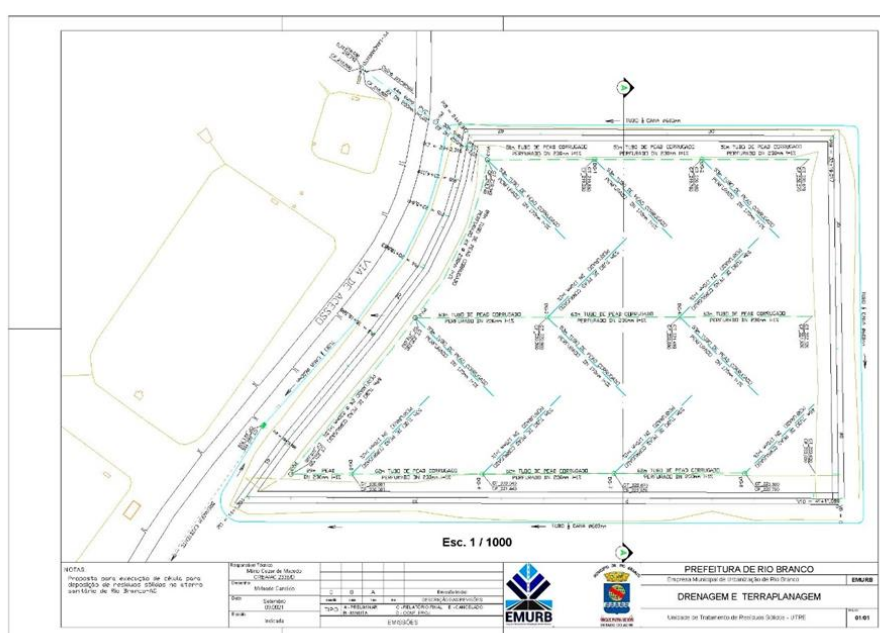


Figura 184. Projeto da 4ª célula de aterro sanitário.



Figura 185. Coleta de amostras de efluentes, águas superficiais e águas subterrâneas para o monitoramento ambiental da UTR.

Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis

A Unidade de Triagem é o local destinado a recuperação de materiais recicláveis secos. Atualmente é operada pela Cooperativa CATAR, que trabalha na separação e comercialização dos resíduos proveniente de grandes geradores. Após a triagem, os

materiais selecionados são organizados em fardos e posteriormente comercializados, gerando renda para os catadores.

A Unidade é estruturada e dimensionada para triagem de 25 toneladas/dia de resíduos e conta com a seguinte estrutura:

- **Galpão para recepção e Triagem:** área coberta que abriga o pátio de recepção dos resíduos e o transportador eletromecânico de correia para triagem das diferentes frações, a saber: papel, papelão, plástico filme e rígido, metal ferroso e não ferroso, vidros e material não reaproveitável (rejeitos);

- **Área para Prensagem/Enfardamento dos Recicláveis:** área coberta, composta por uma prensa enfardadeira, que objetiva a redução do volume dos materiais, otimizando, assim, a capacidade do depósito de recicláveis e a carga transportada pelos veículos no ato da venda;

- **Baias para Armazenamento de fardos:** destinado a estocagem dos fardos de papel, papelão, plástico, metal, vidro, alumínio, para posterior venda.

A Tabela a seguir apresenta os quantitativos de entrada de resíduos, saída de rejeito e comercialização de material reciclável manejados na Unidade de Triagem da UTRE.

Tabela 17: Registro de quantitativos (toneladas) de resíduos em fluxo na Unidade de Triagem da UTRE em 2022.

MÊS	ENTRADA	REJEITO	SAÍDA/COMERCIALIZAÇÃO
JANEIRO	5,56	2,48	3,24
FEVEREIRO	6,09	0,000	0,000
MARÇO	4,30	0,000	0,000
ABRIL	9,24	0,000	0,000
MAIO	6,10	0,000	0,000
JUNHO	6,00	0,000	0,000
JULHO	6,20	0,000	0,000
AGOSTO	6,20	0,000	0,000
SETEMBRO	6,00	0,000	0,000
OUTUBRO	6,20	0,000	0,000
NOVEMBRO	6,00	0,000	0,000
DEZEMBRO	6,20	0,000	0,000
TOTAL	74,09	2,48	3,24

Em 2022, do total de resíduos manejados na Unidade, 76,2% correspondem a resíduos plásticos, 14% de metal, 2,5% de outros materiais, 6,2% de papel, não registrando entrada de resíduos de vidros. Ao considerarmos o total de resíduos recebidos em 2021, podemos observar a baixa produtividade da Unidade, principalmente diante da ausência dos serviços de coleta seletiva municipal, bem como baixa recuperação perante a pandemia, que influenciou diretamente na comercialização dos materiais recicláveis.

Central de Recebimento de Pneus Inservíveis – ECOPONTO

O ECOPONTO é uma das subunidades instaladas na UTRE com o objetivo de promover responsabilidade compartilhada entre os geradores, poder público, fabricantes e importadores, para implementação da logística reversa dos resíduos pneumáticos.

O local compõe um galpão coberto com 300 m², disponibilizado pelo poder público

para o armazenamento temporário dos resíduos encaminhados pelos geradores (oficinas, borracharias, recapadoras, poder público e munícipes).

A instituição responsável pela coleta e tratamento final é a Associação Nacional de Industrias Fabricante de Pneus (ANIP) por meio da Reciclanip, entidade gestora do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no Brasil. Todos os resíduos pneumáticos foram enviados para tratamento ambientalmente adequado no ECOPNEU em Cuiabá – MT, conforme Licença de Operação nº 316720/2018,

Em 2022, foram recepcionadas 605,91 toneladas de resíduos pneumáticos no ECOPONTO da UTRE, representando uma média de 50,492 toneladas/mês, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 18: Quantitativo de resíduos pneumáticos em fluxo no ECOPONTO da UTRE em 2022.

MÊS	Entrada	Resíduos Pneumáticos (toneladas)	
		Saída RECICLANIP	Saída Doações
Janeiro	54,95	69,08	0,000
Fevereiro	102,60	59,08	0,000
Março	109,78	53,540	0,000
Abril	43,10	62,85	0,000
Maio	34,19	35,66	1,019
Junho	36,63	53,04	1,019
Julho	37,85	17,83	1,019
Agosto	37,85	17,83	1,019
Setembro	36,63	53,49	1,019
Outubro	37,85	53,49	1,019
Novembro	36,63	35,66	1,019
Dezembro	37,85	35,66	1,019
TOTAL	605,91	527,29	8,152

Registro Fotográfico





Governo do Estado de Mato Grosso Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT	
Representação de Informação, Monitoramento e Sanção - SIMS	
Licença de Operação	
LO Nº: 316720/2018	VALIDADE: 01/03/2022
PROCESSO Nº: 77013/2018	DATA DE PROTOCOLADO: 19/10/2017
A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 28 de 21 de Novembro de 1.987 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, sob o fundamento e Código Sanitário de Meio Ambiente, emitiu a presente licença.	
DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE OU EMPREENDIMENTO ECOPONTO - REGULAÇÃO DE PNEUS LTDA.	
ATIVIDADE LICENCIADA CONTROLE DE ACUMULAMENTO E REFINAÇÃO DE PNEUS INSERVÍVEIS	
LOCALIZAÇÃO Rua N, s/nº 19 e 21, Quadra Industrial 5, s/nº 7, Distrito Industrial Coordenadas geográficas: 15°42'48" S - 56°50'00" W	MUNICÍPIO Cuiabá/MT CEP: 78000-433
NOME / RAZÃO SOCIAL DO INTERESSADO LUIZ REINALDO UCHIDA PEREIRO CPF: 099.185.848-08-48	
RESCRIÇÃO Esta licença tem por objeto a regularização ambiental do empreendimento, de acordo com o disposto no art. 1º da Lei Complementar nº 28 de 21 de Novembro de 1.987 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, sob o fundamento e Código Sanitário de Meio Ambiente, emitiu a presente licença.	
DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA	
LOCAL E DATA Cuiabá - MT 28/02/2018	Assinatura do Licenciado LUIZ REINALDO UCHIDA PEREIRO Assinatura do Secretário de Estado do Meio Ambiente SILVIO JOSÉ
Rua C, s/nº, com Rua F - Centro Político Administrativo - Cuiabá / MT CEP: 78000-070 - Fone: (65) 3613-7200 www.sema.mt.gov.br	

Figura 186. Galpão de Recebimento temporário de resíduos pneumáticos instalado na UTRE (ECOPONTO).

Valas Sépticas

As valas sépticas foram previstas no projeto da UTRE para garantir a disposição final de animais mortos. Essa estrutura é implantada em uma área distinta das células de aterro sanitário, e para a segurança ambiental, as paredes e fundo da vala escavada são impermeabilizadas com geomembrana de PEAD com 2mm de espessura, sendo ainda instalado uma cobertura móvel com a finalidade de evitar o acúmulo de águas pluviais. Em 2022, continuamos a operação da Vala Séptica nº 45, onde no referido ano foram depositados 1.609 kg de animais mortos. A baixa demanda consiste na presença da responsabilidade dos geradores (prefeitura, clínicas veterinárias, entre outras) destinarem as carcaças a empresas especializadas pelo referido tratamento, não passando pelo fluxo na UTRE, sendo, portanto, indicado a desativação deste local.

Registro Fotográfico



Figura 187. Valas sépticas para disposição final de animais mortos.

Divisão de Compostagem e Aterro Sanitário

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305/2010, definiu como obrigatoriedade para os municípios a adoção da compostagem dos resíduos orgânicos. A Unidade de Compostagem da UTRE, opera com o reaproveitamento de resíduos diferenciados úmidos provenientes de grandes geradores, sendo adotado os seguintes métodos para a produção de composto orgânico: Método de Aeração Forçada; e em Pátio Livre.

Em 2022, foram processadas mais de 72.237,42 toneladas de resíduos. Os principais resíduos recebidos e utilizados nos processos são provenientes de grandes geradores, sendo qualificada como resíduos orgânico: caroço de cajá, açaí, acerola, graviola, manga, cupuaçu, cascas e sementes de maracujá, casca de cupuaçu, cascas de castanha do Brasil, bagaço de cana, gramas e podas de árvores, maravalha (resíduo madeireiro), rúmen, frutas, verduras e legumes.

Neste ano foram distribuídas mais de 96,68 toneladas de composto orgânico, destinados principalmente para as atividades de paisagismo desenvolvidas pela SEMEIA, bem como para instituições filantrópicas, escolas municipais e produtores rurais. A tabela a seguir apresenta a consolidação do fluxo de entrada de resíduos, saída de rejeitos e escoamento de composto orgânico da Unidade de Compostagem.

Tabela 19: Controle de quantitativos em fluxo na Unidade de Compostagem da UTRE, em 2022.

MÊS	Entrada de Resíduo Úmido (tonelada)	Saída de Rejeito (tonelada)	Saída de Composto Orgânico (tonelada)
Janeiro	16,54	17,12	0,00
Fevereiro	48,29	6,04	0,00
Março	86,07	11,52	0,00
Abril	79,36	4,16	0,00
Maio	66,63	6,027	0,00
Junho	71,28	7,23	0,00
Julho	73,66	7,47	0,00
Agosto	73,66	7,47	0,00
Setembro	71,28	7,23	0,00
Outubro	73,66	7,47	0,00
Novembro	71,28	7,23	0,00
Dezembro	73,66	7,47	0,00
TOTAL	805,35	96,68	0,00

Métodos de Compostagem: Aeração Forçada

Essa técnica consiste em uma metodologia empregada para acelerar o processo natural de decomposição da matéria orgânica através de microorganismos em condições controladas de aeração (oxigenação) por meio de uma bamba sopradora de oxigênio (soprador). Ao final do processo, os resíduos úmidos são degradados e transformados em produto estável e higienizado, aplicável ao solo como fertilizante, que denominamos de composto orgânico.

Esta técnica, muito difundida na Colômbia, foi indicada pela consultoria de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Rio Branco (PMGIRS), considerando as seguintes vantagens:

- sistema controlado e livres de intemperes (chuvas);
- tempo reduzido para o processo de decomposição da matéria orgânica;

- demanda pouca mão-de-obra;
- isento de geração de chorume e odores;
- pode ser replicado em diferentes recipientes e proporções.

Para obter-se composto de qualidade, convém misturar os resíduos na proporção de 3 partes de matéria seca e ou carbonados, e 1 parte de resíduos úmidos ou, nitrogenados, tanto para o método de aeração forçada como o no método de pátio livre. Neste processo há uma redução de volume de 30 a 40%, em relação ao volume inicial.

Métodos de Compostagem: Pátio Livre

Neste método, são montadas pilhas de resíduos, denominadas de leiras, sendo organizadas em pátio a céu aberto. O processo de decomposição também ocorre por microrganismos aeróbicos, todavia o processo de aeração ocorre por reviramento manual das leiras a cada 2 ou 3 dias.

Em 2022, foi possível a montagem de 85 leiras, correspondendo a aproximadamente 86 toneladas de composto. Assim, a partir dos dois métodos, a Unidade de Compostagem mantém uma média de produção de 7,00 toneladas/mês de composto orgânico.

Registro Fotográfico





Figura 188. Operação da Unidade de Compostagem na UTRE.

Considerações Finais

A manutenção do Departamento de Resíduos sólidos é essencial para o cumprimento dos serviços de manejo de resíduos sólidos, como a responsabilidade de planejar e organizar o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares.

A Unidade de Triagem e Unidade de Compostagem atuam de forma complementar a operacionalização para o cumprimento de metas de recuperação de resíduos estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Assim, necessitam de maior estruturação, bem como maiores investimentos no sistema de coleta seletiva municipal e responsabilização dos grandes geradores, além do fortalecimento das cooperativas de catadores.

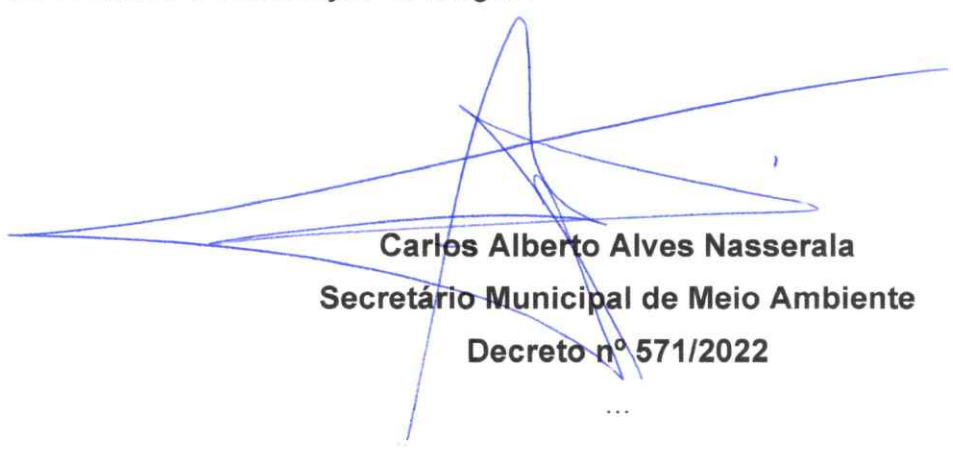
Apenas em 2022, a UTRE foi responsável pelo tratamento de 76.651,92 toneladas de resíduos, onde 99,35% correspondem a resíduos domiciliares. O volume de resíduos recicláveis (secos e úmidos) apresentam-se em baixa recepção na unidade, sendo notória a necessidade de maiores investimentos para o cumprimento das metas estabelecidas no PMGIRS, refletindo maiores ganhos de geração de emprego e renda, aumento da vida útil do aterro sanitário, entre outros indicadores importantes para o atendimento da ordem de prioridade da gestão e gerenciamento de resíduos.

Desde a sua implantação, em outubro de 2009, já passaram pelo fluxo do ECOPONTO mais de 5.103,734 mil toneladas de pneus inservíveis, afirmando que a importância da manutenção desta Unidade é bem maior do que o custo, pois os usuários e empresas do ramo de pneumáticos terão disponibilidade de um local público para destinação temporária dos pneus, evitando os impactos do lançamento indevido em vias, córregos, igarapés, quintais, refletindo diretamente na saúde pública, pois contribuirá na prevenção contra a criação de vetores de doenças endêmicas (dengue, malária entre outras).

Durante 12 anos de operação 925.846,049 toneladas passaram pelo fluxo de tratamento na UTRE, onde 914.455,037 toneladas correspondem ao quantitativo de resíduos sólidos domiciliares (indiferenciados) destinados ao Aterro Sanitário, ou seja, muito se tem avançado na gestão dos resíduos sólidos, todavia maiores investimentos em ações práticas para o reaproveitamento de resíduos ainda são indispensáveis para evolução da política municipal de gerenciamento de resíduos.

Nota-se ainda a necessidade de outros investimentos para manutenção e preservação do patrimônio público, como a: manutenção das vias internas; fortalecimento da

iluminação interna; ampliação do sistema de tratamento de efluentes e células de aterro sanitário; capacitação da equipe; entre outros, objetivando a manutenção da qualidade dos serviços de tratamento dos resíduos durante os próximos dez anos, principalmente relacionados ao controle ambiental e modernização do projeto do aterro, destacando a melhoria na eficiência do tratamento de efluentes, recuperação de resíduos e valorização do biogás.



Carlos Alberto Alves Nasser
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Decreto nº 571/2022

ANEXOS E APÊNDICES